

**REAL ESTATE MORTGAGES**  
**The Castelo Group**  
 44 anos ao serviço da comunidade  
*Tudo o que precisa na compra ou venda de propriedades e hipotecas*  
**Tel. 508-995-6291**

José S. Castelo presidente  
 Joseph Castelo NMLS#19243

Advogado  
**Joseph F. deMello**  
 www.advogado1.com  
 Taunton 508-824-9112  
 N.Bedford 508-991-3311  
 F. River 508-676-1700

**CAFE MIMO RESTAURANT**  
 Comida portuguesa e americana  
 1526-1530 Acushnet Ave.  
 New Bedford, MA  
 CafeMimoRestaurant.net  
**Tel. 508-997-8779**  
**508-996-9443**

**JOÃO PACHECO**  
 REALTOR® Associate RI and MA  
 401-480-2191  
 john@RealtyNE.com  
 www.JohnPachecoSells.com  
 Main Office: 309 Taunton Ave.  
 Seekonk, MA 02771  
 Falo a sua língua  
**REALTY NEW ENGLAND**

**DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL**  
 Heating • Air Conditioning  
 a division of Sea Land Energy  
**508.999.1226**  
 tudo o que precisa p/o aquec. de casa

# PORTUGUESE TIMES

**THE AGENCY PAIVA**  
**SEGUROS**  
 (401) 438-0111  
 Joseph Paiva

**CENTRAL TRAVEL**  
 • Viagens • Procurações  
 • Traduções  
 428 Broad Street  
 Central Falls, RI  
**401-724-5250**

Ano LI - Nº 2685 • Quarta-feira, 07 de dezembro de 2022 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

## Embaixador de Portugal em Washington esteve em Massachusetts



**Herberto Silva** é o novo presidente das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra



Francisco Duarte Lopes, embaixador de Portugal em Washington, com Leslie Vicente, diretora pedagógica da Discovery Language Academy, no momento da assinatura do protocolo de cooperação entre esta escola portuguesa de New Bedford e o Camões, I.P.

Francisco Duarte Lopes participou em conferências sobre os escritores John dos Passos e José Saramago, assinou o protocolo de cooperação entre o Camões, I.P. e a Discovery Language Academy e marcou presença na cerimónia de inauguração do presépio da Lagoa em Fall River

## Presépio da Lagoa em Fall River



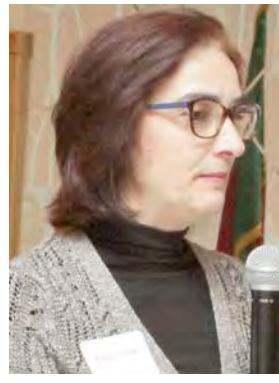
O embaixador de Portugal em Washington, Francisco Duarte Lopes, esteve presente na cerimónia de inauguração do Presépio da Lagoa S. Miguel, da responsabilidade de Roberto Medeiros. Na foto ao lado, o padre Stephen Borges benzendo o presépio e na foto ao lado, o mayor Paul Coogan entrega as chaves da cidade de Fall River ao diplomata português.



**Faleceu Adalino Cabral**

Veterano da Guerra do Vietname, antigo professor das escolas de Malden, Boston Cambridge e Hudson e um dos fundadores do programa bilingue e administrador das escolas públicas de Cambridge

Ministra da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, do Governo português:



**“Vou muito bem impressionada com a comunidade científica aqui radicada”**  
 - Elvira Fortunato

## Rede Global da Diáspora



Representantes da Rede Global da Diáspora, a maior rede social colaborativa da diáspora portuguesa e que se destina a divulgar a marca Portugal internacionalmente, estiveram em MA e RI. Na foto, representantes da rede com empresários lusos locais.

**Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO**  
**508-678-3400**  
 Escritórios em:  
 Fall River  
 New Bedford  
 Cambridge  
**508-992-1800**  
**617-234-4446**  
 E. Providence  
**401-431-6111**

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

Advogada  
**Gayle A. deMello Madeira**

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —  
 Taunton Providence  
**508-828-2992 401-861-2444**

**GOLD STAR REALTY**

Guiomar Silveira  
**508-998-1888**

**CARDOSO TRAVEL**  
 2400 Pawtucket Ave., E. Providence, RI  
**Tel. 401-421-0111**  
 Individuais e grupos • Bons preços  
 • Bom serviço • Boa reputação  
**AS EXCURSÕES QUE SÃO UMA FESTA!**  
 www.cardosotravel.com

# AMARAL'S - CENTRAL MARKET -

872 Globe St  
Fall River, MA  
Tel: 508-674-8042

Horário de funcionamento  
**Segunda-Sábado**  
8:00 AM-7:30 PM  
**Domingo**  
7:00 AM-1:00 PM

## PREÇOS EM VIGOR DE QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos  
Espaço moderno, funcional e higiénico - Amplo Parque de estacionamento



Carne p/guisar **\$4<sup>99</sup>**  
LB.



Quartos de Galinha **69¢**  
LB.



Spare Ribs **\$1<sup>99</sup>**  
LB.



Vinho Alandra

3 garrafas **\$12**



Manteiga Milhafre

**\$2<sup>99</sup>**

## TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES A PARTIR DE QUARTA-FEIRA

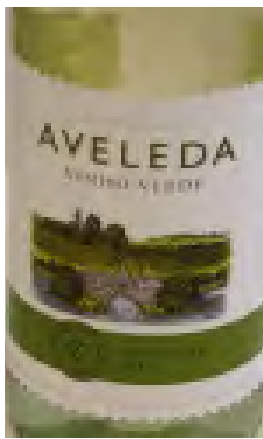


Atum Bom Amigo **3/\$5**



Farinha Santa Isabel

**\$3<sup>99</sup>**



Vinho Aveleda  
1.5 litro

**\$9<sup>99</sup>**



Feijão Branco Progresso

**4/\$5**



Kima Maracujá **\$13<sup>99</sup>**  
24 latas



Vinho do Porto Kroft

**\$9<sup>99</sup>**

## VENDEMOS CERVEJA E VINHO AOS DOMINGOS A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHÃ

*O supermercado onde encontra tudo  
o que precisa para as suas refeições!  
Obrigado a todos pelo patrocínio dispensado  
ao longo dos anos!*

**Mantenha-se saudável!**



Cerveja Corona **\$22<sup>99</sup>**  
24 + Dep 7 oz.

## Massachusetts reembolsa contribuintes

Os residentes de Massachusetts que são contribuintes receberão em dezembro 14% de reembolso dos impostos que pagaram.

Os reembolsos resultam de uma estipulação da lei fiscal de Massachusetts, quando a receita tributária excede um limite anual estipulado pelo capítulo 62F das Leis Gerais de Massachusetts, o excedente é devolvido aos contribuintes.

Esse limite é 2,941 bilhões de dólares e foi atingido no ano fiscal de 2021.

Para ser mais preciso, os contribuintes de Massachusetts receberão 14,0312% do imposto de rendimento pessoal pago em 2021, percentagem fixada pelo Departamento Estadual de Receita Fiscal.

A distribuição dos recursos começou dia 1 de novembro e deve estar concluída no final de dezembro. Os contribuintes elegíveis receberão o seu dinheiro em cheque enviado pelo correio ou em depósito direto.

Desde que foi promulgado em 1986, o Capítulo 62F só foi acionado anteriormente uma vez em 1987, quando a receita tributária estadual total arrecadada foi \$41.812.654.358, quase 3 milhões acima do limite estabelecido.

## Al Oliveira é o novo chefe do Department of Community Maintenance de Fall River

Al Oliveira é o novo chefe do Department of Community Maintenance (DMC), um novo cargo criado no âmbito da reorganização dos departamentos municipais empreendida pelo mayor Paul Coogan e que corresponde a diretor das obras públicas.

Oliveira supervisionará o DCM, o departamento de cemitérios e árvores, parques e manutenção de instalações.

Oliveira chefiará um departamento que enfrenta uma série de desafios, que incluem questões problemáticas como resíduos sólidos e a atualização de uma instalação de obras públicas subutilizada na Lewiston Street.

Al Oliveira está familiarizado com Fall River, onde supervisionou projetos de construção de três das escolas primárias da cidade e da Kuss Middle School colaborando com o ex-diretor do DCM Ken Pacheco, que agora é o chefe de operações do Departamento Escolar de Fall River.

Oliveira, um veterano de 22 anos no exército, foi contratado em 2004 pelo mayor Edward Lambert como gerente municipal de edifícios municipais e projetos especiais de Fall River, cargo que ocupou por oito anos.

Transitou depois para New Bedford como diretor de operações de instalações do Departamento de Escolas Públicas, onde trabalhou nos últimos 10 anos.

Oliveira, que assume funções em 3 de janeiro, receberá um salário anual de \$140.000 e a sua nomeação tem de ser aprovada pelo conselho municipal.

## Tiroteio em New Bedford

Dois homens de New Bedford foram presos depois de um tiroteio na noite de 29 de novembro. A polícia foi chamada à Hawthorn Street, encontrou cápsulas de balas gastas no chão e sinais do aparente embate de um carro num poste.

Ao investigar o incidente, os policiais deram com um veículo na Bedford Street, com danos na frente. O carro foi parado, os dois ocupantes foram revistados e um deles, Preston Pedrosa, de 29 anos, tinha uma pistola 9 mm com um carregador de alta capacidade, e outro, Christian Reyes, de 31 anos, tinha uma faca.

Os dois suspeitos foram detidos. Pedrosa é acusado de vários delitos com armas de fogo e tinha um mandado de prisão contra ele. Reyes é acusado de porte ilegal da faca e abandono do local do acidente com danos à propriedade.

## Vítima identificada

O gabinete do promotor do condado de Bristol identificou a mulher morta num acidente de viação na estrada 195 em Westport no dia de Ação de Graças.

Trata-se de Holdjer de Carvalho, 22 anos, de Fall River, e era a única ocupante do carro sinistrado, que saiu da estrada e incendiou-se.

## Eleição especial para o Ward 3 de New Bedford

O conselho de comissários eleitorais anunciou que já estão disponíveis os documentos de nomeação e o calendário da eleição especial para o restante mandato do conselheiro Hugh Dunn no Ward 3 do conselho municipal de New Bedford, que podem ser obtidos na sala 114 do City Hall, 133 William Street, entre as 8h e as 16h.

A eleição primária especial terá lugar dia 24 de janeiro de 2023 e as assembleias de voto abrem das 7h às 20h.

A eleição geral especial é a 28 de fevereiro de 2023 e as assembleias de voto abrem das 7h às 20h.

O último dia de apresentação das candidaturas certificadas com pelo menos 50 assinaturas é 20 de dezembro às 17h. O último dia de registo para votar nas eleições primárias de 24 de janeiro é 13 de janeiro às 17h.

O último dia de registo para votar nas eleições de 28 de fevereiro é 17 de fevereiro às 17h.

## FEMA concede mais de 21 milhões a Massachusetts para combate do Covid-19

A Agência Federal de Gerenciamento de Emergências (FEMA) anunciou o envio de \$21.435.775 para reembolsar o Departamento Estadual de Educação e Cuidados na Primeira Infância de Massachusetts pela compra e distribuição de equipamentos de proteção individual (EPI) e suprimentos de limpeza/higienização para mais de 6.100 creches durante a pandemia de Covid-19.

Os suprimentos distribuídos incluíram 28.802 caixas de lenços desinfetantes, 21.731.300 máscaras faciais e 44.173.000 luvas médicas de látex entre fevereiro e junho de 2022. Até agora, a FEMA forneceu mais de 1,4 bilhão de dólares em subsídios de assistência pública a Massachusetts para reembolsar a comunidade por despesas relacionadas com a pandemia.

## Santa Speedo Run de Boston

Quem disse que o Pai Natal precisa de um grande casaco vermelho e botas pretas para transmitir o espírito natalício? Em Boston não é preciso nada disso. Os participantes da corrida anual Santa Speedo Run celebram o Natal correndo apenas de calções, barbas e barrete.

É a mais original corrida de Pais Natal começou em 2000, quando vários amigos se lembraram de organizar uma corrida de Pais Natal na distância de dois quilómetros. Na primeira edição houve apenas cinco gatos pingados correndo de calções e tronco nu, no ano seguinte já foram 17 e agora são cerca de 800.

A Santa Speedo Run deste ano teve lugar dia 3 de dezembro e a inscrição foram \$25 por atleta e mais \$5 para levar o cão. A corrida permite angariar dois milhões de dólares para instituições como Starlight Children's Foundation, Play Ball Foundation e outras organizações infantis sem fins lucrativos.

Qualquer um pode organizar a Santa Speedo Run, basta angariar donativos, correr um quilómetro ou dois de tronco nu e doar os fundos para uma instituição social.

A corrida de Boston já fez escola e realizam-se corridas semelhantes no Maryland, Georgia, Pennsylvania, Virginia, Georgia, Illinois e Canadá.

Convém esclarecer que é preciso coragem para participar na Santa Speedo Run. O equipamento são calções de banho e gorros do Pai Natal para os homens e biquínis vermelhos para as mulheres, o que não é nada confortável numa altura em que os termómetros descem abaixo de zero.

## Jasiel Correia perde recurso

Jasiel Correia perdeu o recurso no Primeiro Tribunal de Apelação dos EUA, uma comissão de três juízes confirmou a sentença do ex-mayor de Fall River.

Correia cumpre atual-

mente uma pena de seis anos num estabelecimento prisional de Berlim, New Hampshire.

“O registo revela que o réu foi julgado de forma justa e legalmente condenado por um júri imparcial num julgamento presidido por um juiz competente e isento de qualquer erro reversível”, escreveu o juiz Selya na decisão de 82 páginas.

Correia foi acusado de burlar investidores no seu negócio de aplicativos para celulares e, depois de ser mayor, acusado de extorquir dinheiro a potenciais investidores de lojas de marijuana em troca da sua aprovação.

Jasiel Correia foi condenado em maio de 2021, mas permaneceu em liberdade devido aos recursos dos seus advogados e deu entrada na prisão em abril de 2022.

## Iluminada a árvore de Natal de Boston

Boston iluminou a principal árvore de Natal da cidade. A 81ª iluminação da árvore instalada no Boston Common teve lugar às 18h de 1 de dezembro com a presença da mayor Michelle Wu e do primeiro-ministro da província canadiana da Nova Escócia, Tim Houston.

A árvore é um presente anual da Nova Escócia para a cidade em agradecimento pela ajuda de Boston após uma explosão em Halifax em 1917.

Em 6 de dezembro de 1917, dois navios carregados de munições colidiram no porto de Halifax causando uma explosão devastadora que matou quase 2.000 pessoas e deixou centenas de feridos graves e milhares de desabrigados. Um dia após o desastre, Boston enviou para Halifax um comboio carregado de suprimentos e pessoal de emergência.

A árvore é um presente anual da Nova Escócia pela ajuda de Boston após a explosão e 2022 é o 50º ano em que a Nova Escócia enviou uma árvore.

**CODY & TOBIN**  
SUCATA DE FERRO  
E METAIS  
Canos de aço usados  
— Compra e Venda —  
516 Belleville Ave. - NB  
**999-6711**

**RAYNHAM FLEA**  
Todos os domingos  
7 AM-5 PM

Mais de 700 agentes  
Uma grande seleção  
de mercadoria

Venha cedo 7:30AM-9:30AM  
2 por 1

O maior flea market  
de um só  
 piso da Nova Inglaterra  
interior e exterior

Estradas 24 & 44 Oeste  
Saída 13B

1 (508) 823-8923

**PRECISION**  
Window & Kitchen

1111 Acushnet Ave., New Bedford, MA  
Tels. 508-990-3576

- Estimativas grátis -



Somos a maior firma no  
negócio de janelas e uma  
das maiores em cozinhas  
no SouthCoast!

O proprietário  
José Pereira  
filhos e empregados  
desejam à sua clientela  
Boas Festas de Natal

www.precisionwindowandkitchen.com



A satisfação do  
cliente é a nossa  
prioridade

Negociamos com  
as mais famosas marcas  
e produtos do mercado  
em janelas, portas  
e cozinhas!



**Cabral Baylies**  
**Square-Lamoureux**  
Funeral Home & Cremation Service

Oliver M. Cabral  
Director

Tel. 508-996-2200

512 North Front Street  
New Bedford, MA 02746



## Discovery Language Academy promove "Open House"

• Um local de excelência para aprender Português, Inglês e Espanhol

A Discovery Language Academy, a escola portuguesa de New Bedford cujas aulas funcionam num dos pisos do DeMello International Center, no centro da cidade baleeira, promove dia 14 de dezembro, entre as 5:30 e as 6:30 da tarde, uma "Open House" e que se destina aos interessados a inteirarem-se do funcionamento desta escola, conhecer professores e o novo "Hub 128".

A Discovery Language Academy, que tem como diretora executiva Leslie Ribeiro Vicente, oferece atualmente aulas presenciais e virtuais a mais de duas centenas de alunos e ao longo do ano tem usufruído do apoio de agências sociais e humanitárias a nível municipal e estadual, para além da organização de diversos eventos sociais que se destinam a apoiar esta escola, que para além do ensino da língua por-



**Leslie R. Vicente, diretora executiva da Discovery Language Academy.**

tuguesa, promove também o ensino de inglês e espanhol. Stephen Ferreira é o presidente da DLA, que oferece excelentes condições e equipamento propícios a um melhor aproveitamento na aprendizagem daqueles três idiomas, com particular relace para a língua de Camões.

## EUA doam vacinas contra a covid-19 a Cabo Verde

Os Estados Unidos doaram 100 mil doses de vacinas contra a covid-19 a Cabo Verde, tornando-se no oitavo país a oferecer vacinas ao arquipélago, num total de 715 mil, informou fonte oficial cabo-verdiana.

A remessa já chegou ao Aeroporto Internacional da Praia num voo da TAP.

## Polícia captura suspeito de assalto a banco

A polícia de Fall River capturou o presumível assaltante de um banco no dia 3 de dezembro. Pouco antes das 10h, a polícia foi chamada à agência do Rockland Trust Bank na Brayton Avenue.

Um homem usando uma máscara cirúrgica tinha entrado no banco, mostrara um bilhete exigindo dinheiro e dizendo estar armado. O homem fugiu do banco após receber uma quantia em dinheiro.

O agente Jeffrey Gosselin obteve informações sobre o assaltante por intermédio de funcionários do banco e clientes, bem como a análise das imagens de vigilância, e transmitiu essas informações a outras unidades policiais.

Os policiais coordenaram esforços investigando a vizinhança em torno do banco e numa área arborizada uma equipa com um cão polícia conseguiu localizar o suspeito, que foi detido.

John J. Barboza, 58 anos, de West Warwick, RI, foi preso e acusado de vários delitos, incluindo, entre outros, assalto à mão armada e resistência às autoridades.

## Festa de Natal na Sociedade Cultural Açoriana em Fall River

A Sociedade Cultural Açoriana, de Fall River, atualmente presidida por Fernando Santos e que recentemente promoveu uma vez mais um almoço de Thanksgiving servindo mais de 800 refeições a pessoas e famílias carentes, promove no domingo, 18 de dezembro, pelas 13:30 horas, a sua já habitual festa de Natal inteiramente dedicada aos sócios, filhos e netos.

O Pai Natal marca presença pelo que a comissão organizadora aconselha as famílias a serem portadoras de ofertas de Natal, a fim de serem distribuídas pelos menores. Será servida uma refeição gratuita a todos os sócios e música, apelando-se assim à comparência de todos os associados.

Para mais informações ligar para a sede da SCA pelo telefone 508-672-9269.

## Programa de oferta de carros

Melissa Costa foi premiada com um Toyota Camry 1997 da Good News Garage, organização sem fins lucrativos de doação de carros fundada em Vermont, em 1996 como um dos primeiros programas de doação de carros de caridade do país e nos últimos 25 anos ajudou a doar mais de 5.500 veículos a pessoas necessitadas.

A Good News Garage diz que a escassez nacional de veículos está a aumentar os preços dos carros novos e usados para níveis recordes.

A Good News Garage é membro da Ascentria Care Alliance, uma organização de serviços humanos e concede carros a residentes de Massachusetts mediante uma parceria com a Comissão de Reabilitação de Massachusetts (MRC).

Para mais informações visite [www.GoodNewsGarage.org](http://www.GoodNewsGarage.org).

## Casa dos Açores da Nova Inglaterra em campanha solidária de Natal

A Casa dos Açores da Nova Inglaterra, presidida por Francisco Viveiros e com sede em Fall River, depois de ter levado a cabo uma distribuição de cabazes de Thanksgiving, promove agora uma campanha de Natal em prol de famílias e pessoas carenciadas da comunidade.

A CANI recolhe produtos não perecíveis para distribuição de cabazes de Natal. Local de entrega: Columbia Jewelers, 60 Columbia Street, Fall River e para mais informações ligar para 508-672-1390 ou 774-301-1267 ou ainda contactando qualquer diretor da organização.

## Homem acusado de agredir deficiente

Um indivíduo de West Warwick, RI, suspeito de roubar e agredir um homem deficiente em West Warwick durante o verão, foi agora formalmente acusado. Um grande júri estadual processou Nelson de Jesus, 55 anos, por roubo em primeiro grau e agressão a uma pessoa com deficiências graves.

O suspeito é acusado de roubar duas pessoas amputadas ameaçando-as com uma faca.

Nelson de Jesus foi detido em agosto e os investigadores acreditam ter sido ele quem entrou num conjunto habitacional para idosos e ameaçou com uma grande faca um homem amputado de 65 anos que sofreu ligeiros ferimentos.

A polícia disse que Jesus exigiu que o homem

lhe desse dinheiro e atirou a vítima ao chão. Depois, entrou no apartamento e roubou uma pequena quantia em dinheiro e o telemóvel da vítima.

Nelson de Jesus está preso sem fiança e deve ser indiciado em 9 de dezembro.

## Surf no Hawaii

O surfista português Frederico Moraes terminou em terceiro lugar nos quartos de final da última prova das Challenger Series da Liga Mundial de Surf (WSL), em Haleiwa, no Hawaii, despedindo-se da competição, em que a atleta olímpica portuguesa Teresa Bonvalot também chegou aos quartos de final.

A competição decorre até hoje, 7 de dezembro, na ilha de Oahu.

## Homem condenado por homicídio

Um indivíduo de Newport acusado de ter esfaqueado mortalmente outro homem em Providence há seis anos passará mais de 22 anos atrás das grades, anunciou dia 2 de dezembro o procurador-geral de Rhode Island, Peter Neronha. José Medina, 49 anos, foi condenado a 30 anos, com 22 anos e meio a cumprir no estabelecimento prisional de Cranston e os restantes em regime de liberdade condicional.

Medina era acusado de ter morto Patrick Douglas, 50 anos, durante uma discussão na Elmwood Avenue no dia 9 de maio de 2016. O suspeito fugiu e foi preso em 17 de maio de 2016.

**Advogada**  
**GAYLE A. deMELLO MADEIRA**

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel\*
- Acidentes de trabalho\*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

\*Consulta inicial grátis

**Taunton** **Providence**  
**508-828-2992** **401-861-2444**

RECEBA O PORTUGUESE TIMES EM SUA CASA TODAS AS SEMANAS FAZENDO UMA ASSINATURA ANUAL. PREENCHA O CUPÃO AO LADO HOJE MESMO E PASSA A RECEBER O SEU JORNAL

Serviço da LUSA



## CUPÃO DE ASSINATURA

Quero ser assinante do Portuguese Times, pelo que agradeço me enviem o jornal.

Nome \_\_\_\_\_

Endereço \_\_\_\_\_ Apt N° \_\_\_\_\_

Localidade \_\_\_\_\_

Estado \_\_\_\_\_ Zip Code \_\_\_\_\_ Tel. \_\_\_\_\_

Junto envio cheque ou "money order".\* Agradeço que me enviem a conta.

Favor debitar ao meu cartão de crédito:

Recortar e enviar para : Portuguese Times

P.O. Box 61288

New Bedford, MA 02746

\* Preço de assinatura anual: \$25.00 para os residentes da Nova Inglaterra, NY e NJ • \$30.00 para o resto do país.

## Tem um novo endereço?

Comunique-nos para que o envio do seu jornal não seja interrompido, indicando o endereço novo e o antigo.

**Endereço antigo**

Nome \_\_\_\_\_

Morada \_\_\_\_\_

Localidade \_\_\_\_\_

Estado \_\_\_\_\_ Zip Code \_\_\_\_\_ Tel. \_\_\_\_\_

**Endereço novo**

Nome \_\_\_\_\_

Morada \_\_\_\_\_

Localidade \_\_\_\_\_

Estado \_\_\_\_\_ Zip Code \_\_\_\_\_ Tel. \_\_\_\_\_

Enviar para: Portuguese Times

P.O. Box 61288 - New Bedford, MA 02746

## PORTUGUESE TIMES

USPS 868100  
P.O. Box 61288  
New Bedford, Mass. 02746-0288  
Telephone: (508) 997-3118/9  
Fax: (508) 995-7999

e-mail: [newsroom@portuguesetimes.com](mailto:newsroom@portuguesetimes.com)  
[advertising@portuguesetimes.com](mailto:advertising@portuguesetimes.com)  
[www.portuguesetimes.com](http://www.portuguesetimes.com)

PORTUGUESE TIMES (USPS 868 100) is published weekly by the Portuguese Times Inc., P.O. Box 61288, New Bedford, Massachusetts 02746-0288.

Frequency: Weekly.

Subscription Prices (yearly): New England, New Jersey, Pennsylvania and New York, \$30:00; rest of the country: \$35:00 (Regular Mail). US Air Mail: 155:00. Canada: \$80:00 (Regular Mail) \$170.00 (Air Mail). Payable in US funds. Overseas: \$80:00 (Regular Mail), \$310:00 (Air Mail). Periodical postage paid at New Bedford, MA and at additional Mailing Offices.

POSTMASTER: Send address changes to Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

• Administrador: Eduardo Sousa Lima • Diretor: Francisco Resendes

• Redação: Francisco Resendes, Eurico Mendes, Alda Freitas

• Repórter at Large: Augusto Pessoa • Contabilidade: Olinda Lima

• Publicidade: Linda Lima e Augusto Pessoa • Secretária: Maria Novo

• Colaboradores: Onésimo Almeida, Manuel Leal, Vamberto Freitas, Diniz Borges, Manuel Calado, Fernando Pimentel, João Luís de Medeiros, Délia DeMello, Lélia Nunes, Eduardo B. Pinto, Gonçalo Rego, Judite Teodoro, António Silva Cordeiro, Osvaldo Cabral, António Silva, Rogério Oliveira, José António Afonso, Hélio Bernardo Lopes, Vítor Rui Soares, Luciano Cardoso, João Bendito, Serfim Cunha, Serafim Marques, Daniel Bastos.

As opiniões expressas em artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do jornal, seu diretor e/ou proprietários. Não nos responsabilizamos pela devolução de originais enviados e não solicitados.

# Faleceu Adalino Cabral

Veterano da Guerra do Vietname, antigo professor das escolas de Malden, Boston, Cambridge e Hudson e um dos fundadores do programa bilingue e administrador das escolas públicas de Cambridge

Vítima de prolongada doença, faleceu na passada quarta-feira, 30 de novembro, em Centerville, Cape Cod, MA, Adalino (Idalino) Cabral, 77 anos de idade. Natural da Feteira Grande, Nordeste, ilha de São Miguel, imigrara com a família para os EUA em 1952, fixando residência em New Bedford, MA.

Durante toda a sua vida Adalino foi um investigador das vivências e experiências dos portugueses em terras dos Estados Unidos da América e defensor da língua e culturas portuguesas. Figura bem conhecida em toda a comunidade, colaborou durante vários anos em diversas publicações lusas, e não só, dos EUA, nomeadamente no Portuguese Times, mas que, por motivos da doença que o vitimou, há muito que não escrevia para este semanário.

Incentivado pela família e pelo sua natural apetência de que a melhor “arma” e defesa de valorização de uma pessoa é a educação, foi um dedicado professor com oito mestrados e um doutoramento, frequentando algumas das mais conceituadas universidades da Nova Inglaterra (Harvard University), New York e Califórnia. Foi durante vários anos professor de português, espanhol e inglês em Malden, MA, tendo sido um dos fundadores do programa bilingue e administrador das escolas públicas de Cambridge, MA. Lecionou em Boston, Cambridge e Hudson, nomeadamente na Boston University e no Stone Hill College.

Um dos ciclos mais marcantes da sua vida foi sem dúvida o serviço militar prestado em defesa dos EUA, sendo veterano da guerra do Vietname, cujas memórias publicou mais tarde em diversas publicações e artigos sem jornais lusos da diáspora e até mesmo da terra de origem.

No entanto, a sua história de imigração começa nos seus avós maternos: Clemente Francisco Resendes e Maria Nogueira, que imigraram para os EUA no início do século XX, para proporcionar um futuro melhor aos filhos. Fixaram-se em New Bedford, onde nasce Olívia Cabral. Contudo, a grande depressão dos anos 20 obriga a família a regressar aos Açores,



*Uma história de imigração para New Bedford que começa na Feteira Grande Nordeste, S. Miguel no início do século XX em Maria Nogueira e Clemente Francisco Resendes*



onde Olívia casa com Manuel Rocha Cabral. Do casal nasceram 5 filhos: três raparigas e três rapazes, um dos quais, Jeremias, falecido aos cinco anos de idade vítima de atropelamento. Em 1952 Olívia, cidadã americana por nascimento, chega a New Bedford trabalhando dia e noite em duas fábricas da cidade, deixando a restante família na Feteira Grande, Nordeste, à espera da carta de chamada.

Em 1954, pai e filhos juntam-se à esposa e mãe em New Bedford e o saudoso Adalino desde muito cedo teve de trabalhar para conseguir uma vida melhor: desde vender jornais, trabalhando em lavandarias, restaurantes, estações de gasolina até a ajudar o pai em trabalhos.

Até que surgiu a tropa. Adalino foi inscrito no Exército ingressando pouco tempo depois na Força Aérea tendo sido recrutado para a guerra do Vietname, numa missão que lhe valeu algumas condecorações. Na realidade um ciclo da sua vida que deixou marcas e do qual registou em diversas publicações para a posteridade.

É depois da guerra do Vietname que começa a interessar-se pela educação académica, tendo ingressado no Bristol Community College, onde concluiu o seu primeiro curso em 1971 e desde então desperta-lhe

interesse pela língua e cultura portuguesas tendo inclusivamente auferido bolsas de estudo para cursos de férias em Português das Faculdades de Letras em universidades de Coimbra e Lisboa. Assinava os seus artigos sempre com o slogan de “Sempre P’rà Frente”, que traduzia o seu sentido de resiliência, de coragem, de persistência e da força do querer.

Dos livros que escreveu assinale-se “Um Português no Vietname”, de sua autoria e do saudoso Eduardo Mayone Dias, editado pela Peregrinação Publications, de Rhode Island.

Adalino Cabral é um exemplo de aquele imigrante que, vindo de um meio pequeno e de condições muito difíceis, soube, chegado aos EUA, ultrapassar todos os obstáculos, barreiras, ter de lidar mas ignorando exacerbados xenofobismos e acima de tudo acreditar em si próprio e de que tudo vale a pena se a alma não é pequena. Detestava estar no “spotlight”. Foi alvo de diversas homenagens e distinções, mas de todas elas a que teve significado especial foi quando a comissão organizadora do convívio nordestense da Nova Inglaterra prestou-lhe simbólica homenagem designando-o de “Nordestense do Ano”.

• **Francisco Resendes**

(Com dados baseados numa entrevista ao Mundo Português)

## Bispo de Fall River entrega 66 Medalhas Marianas

O bispo de Fall River, D. Edgar M. da Cunha, procedeu à entrega da Medalha Mariana a 66 membros de paróquias da diocese de Fall River em cerimónia realizada dia 4 de dezembro na Catedral de Santa Maria da Assunção, Second Street, Fall River.

Atribuídas pela primeira vez em 1968, as Medalhas Marianas reconhecem os paroquianos pelo seu serviço dedicado e que são nomeados pelos párocos.

Feita em prata, a Medalha Mariana é gravada com uma Medalha Milagrosa de um lado e o brasão da Diocese de Fall River do

outro.

Entre os destinatários da Medalha Mariana 2022 contam-se os seguintes lusodescendentes: Luiz Frias, Paróquia Santo António de Pádua, Fall River; Conceição A. Medeiros, Paróquia São João de Deus, Somerset; Deborah A. Mello, Paróquia do Santo Nome, Fall River; Karen L. Nunes, Paróquia de São Domingos, Swansea; Maria J. Pereira, Paróquia de Santo Cristo, Fall River; Antone Roderigues, Jr., Paróquia de São Francisco de Assis, Swansea; Maria L. Vieira, Paróquia de São Miguel, Fall River;

Hermano Viveiros, Paróquia Espírito Santo, Fall River; George Andrade, Jr., Paróquia de St. Patrick, Wareham; Maria Z. da Costa, Paróquia São Francisco Xavier, Acushnet; John Machado, Paróquia de St. Mary, Dartmouth; David Moniz, Paróquia Nossa Senhora do Monte Carmelo, New Bedford; Richard A. Alvarnaz, Paróquia de Santo André Apóstolo, Taunton e Humberto Correia, Paróquia de Santo António, Taunton.

### CIDADE'S SERVICE STATION



Reparações mecânicas em todas as marcas de carros  
• Serviço permanente de alinhamento de direcções  
• Estação de serviço

508-979-5805  
57 Rodney French Blvd.  
New Bedford, MA



Celebrating 20 Years!



## O LAR PARA O NOVO ANO

114 Riverside Avenue | New Bedford, MA 02746

Depois das festas, convidamo-lo a relaxar e ver o que Whaler's Cove tem para lhe oferecer. Lindos e remodelados apartamentos, uma variedade de serviços e amenidades e belas áreas comuns são apenas o começo. Venha para uma vistoria, enquanto saboreia refrescos preparados pelo nosso cozinheiro, e saiba mais como a nossa atmosfera familiar apoia o vibrante estilo de vida. Mais do que uma residência, Whaler's Cove é um lugar a que chamamos de lar!

“OPEN HOUSE” NO WHALER'S COVE  
Sábado, 7 de Janeiro 2023  
10:00 AM ÀS 2:00 PM

Responder até 23 de dezembro para 508-997-2880 ou email [acosta@whalerscove-assistedliving.com](mailto:acosta@whalerscove-assistedliving.com)



## BOULEVARD FUNERAL HOME

Servindo a comunidade portuguesa há 70 anos

Michael J. da Silva  
Andrew M. da Silva

(508) 994-6272

— Serviços de cremação —  
223 Ashley Blvd., New Bedford, MA

## Hakeem Jeffries sucede a Nancy Pelosi na liderança dos democratas na Câmara dos Representantes

Embora a anunciada “red wave” não se tenha confirmado, os republicanos obtiveram 221 lugares e os democratas 213 perdendo assim a escassa maioria que mantiveram dois anos na Câmara dos Representantes em Washington.

Na próxima legislatura, que começa a 3 de janeiro de 2023, o líder da atual minoria republicana na Câmara, Kevin McCarthy, congressista pela Califórnia, assumirá o cargo de líder da maioria sucedendo à democrata e também californiana Nancy Pelosi que, embora se mantenha no Congresso, decidiu não se recandidatar à liderança da minoria democrata no próximo Congresso alegando que é preciso dar lugar aos novos.

O sucessor de Pelosi foi eleito a 30 de novembro. Trata-se do congressista novaiorquino Hakeem Jeffries, há muito considerado o herdeiro de Pelosi e cuja eleição é histórica pois trata-se do primeiro negro a ocupar o cargo mais alto de qualquer partido em qualquer uma das duas câmaras do Congresso.

Desde 2012 que Jeffries é congressista pelo 8º distrito federal de New York, que engloba os condados de Queens e Brooklyn. Nasceu no Brooklyn Hospital e foi educado em escolas públicas de New York. É advogado e funcionário judicial de um tribunal novaiorquino.

Jeffries concorreu a líder sem oposição assim como a congressista Katherine Clark, de Massachusetts, que será a chamada “chicote”, ou seja, a responsável por garantir os votos e acordos entre os democratas, enquanto que Pete Aguilar, da Califórnia, será o novo presidente do caucus democrata da Câmara.

Os democratas de Massachusetts perderão o controlo de dois comités importantes da Câmara quando os republicanos assumirem o controlo, Richard Neal e Jim McGovern deixam de presidir aos comités de Ways and Means e House Rules, respetivamente. Mas ganharão mais influência com a escolha de Katherine Clark para o comando da contagem de votos dentro do caucus, um

papel crucial e que a coloca mais perto da presidência na próxima vez que os democratas controlarem a Câmara.

A ascensão rápida de Clark, 59 anos, na liderança democrata foi alimentada pelo seu trabalho ajudando o partido a recuperar a maioria na Câmara em 2018, pelas ligações que fez entre os membros e viajando para 19 estados a fim de angariar 12 milhões para as campanhas democratas.

Pete Aguilar, 43 anos, atual vice-presidente do caucus democrata, passa a ser presidente e torna-se o hispânico de maior influência no Congresso.

Apenas dois democratas consideraram desafiar Jeffries: Adam Schiff, da Califórnia, que rapidamente percebeu que era tarde demais para enfrentar o novaiorquino e desistiu, e David Cicilline, de Rhode Island, que anunciou a candidatura alegando que a liderança democrata precisa de vozes LGBTQ para ser o mais diversificada possível. Mas apenas 24 horas depois de ter anunciado a corrida para a liderança democrata na Câmara, Cicilline concordou afastar-se dizendo ter recebido garantias de Jeffries de que um legislador gay fará parte da liderança do Partido Democrata na Câmara dos Representantes.

## Reconhecimento de Bobby Santos em Bristol

A superintendente Ana Riley e o comité escolar regional de Bristol e Warren anunciaram o reconhecimento de um zelador pelo salvamento de vidas no início deste ano.

Bobby Santos, zelador da Guiteras School, era monitor do almoço, apercebeu-se de que um aluno se tinha engasgado e vários colegas pediam ajuda. Santos, que tinha treino em habilidades básicas de salvamento, e trabalhou para mantê-las atualizadas, imediatamente entrou em ação e realizou a Manobra de Heimlich no aluno desobstruindo o bloqueio.

O comité escolar reconheceu formalmente Santos na sua sessão de 28 de novembro.

Bobby Santos, que foi aluno da Bristol High School, trabalha há vários anos como zelador na Guiteras School.

## Homem acusado de agredir deficiente

Um indivíduo de West Warwick, RI, suspeito de roubar e agredir um homem deficiente em West Warwick durante o verão, foi agora formalmente acusado. Um grande júri estadual processou Nelson de Jesus, 55 anos, por roubo em primeiro grau e agressão a uma pessoa com deficiências graves.

O suspeito é acusado de roubar duas pessoas amputadas ameaçando-as com uma faca

Nelson de Jesus foi detido em agosto e os investigadores acreditam ter sido ele quem entrou num conjunto habitacional para

idosos e ameaçou com uma grande faca um homem amputado de 65 anos que sofreu ligeiros ferimentos.

A polícia disse que Jesus exigiu que o homem lhe desse dinheiro e atirou a vítima ao chão. Depois, entrou no apartamento e roubou uma pequena quantia em dinheiro e o telemóvel da vítima.

Nelson de Jesus está preso sem fiança e deve ser indiciado em 9 de dezembro.

Próxima edição  
Conferência  
sobre o escritor  
José Saramago  
na UMass  
Dartmouth

## NECROLOGIA

NOVEMBRO/DEZEMBRO

Dia 25: **Manuel D. Rodrigues**, 87, Warren. Natural dos Cedros, Faial, casado com Maria G. (Aguilar) Rodrigues deixa os filhos Maria Cesaltina Pinto, Elvira Kirby, Ana Vargas, Jorge Rodrigues, Helen Brasil, David Rodrigues, Kathleen Rodrigues, Joseph Freitas, Susan Medeiros e and Michael Escobar; netos; bisnetos; trinets e irmã.

Dia 25: **José Bento**, 82, Dartmouth. Natural das Furnas, São Miguel, casado com Maria da Conceição Bento deixa os filhos José M. Bento, Luis A. Bento, Marianna B. Leonardo, Eduarda Soares, Maria Bento e Paula A. Bento; neots; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 25: **Rosalina (Costa) deSousa**, 94, New Bedford. Natural de Nabais, viúva de Jaime Cardoso DeSousa deixa os filhos John Sousa, Maria Helena Santos, Cesar Sousa, e Antonio Sousa; netos; bisnetos e sobrinhos.

Dia 25: **José M. Medeiros**, 62, New Bedford. Natural de São Miguel, deixa a mãe Maria Lúcia Medeiros; irmãos Lucia Sampaio e Luis A. Medeiros e sobrinhos.

Dia 26: **Arminda Machado**, 68, Fall River. Natural de São Mateus, Terceira, casada c/Luís Machado deixa o filho Michael Machado; irmãos e sobrinhos.

Dia 26: **Manuel B. Da Cunha**, 87, Lowell. Natural da Graciosa, viúvo de Bernardete M. (Leal) Da Cunha, deixa os filhos Livramento Bettencourt e José L. Cunha; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 27: **Filomena M. Rego**, 66, Fall River. Natural de Vila Franca do Campo, São Miguel, casada com José A. Rego deixa os filhos Robin M. Eubank e Andrea Bielawski; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 27: **Maria B. Silva**, 73, Taunton. Natural do Faial, casada com Ilídio Silva, deixa os filhos Lee Silva e David Silva; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 27: **Manuel José deMelo**, 77, New Bedford. Natural da Feteira Grande, São Miguel, casado com Maria Inês de Melo deixa os filhos Steven deMelo, Kelly Correia; netos; bisnetos e sobrinhos.

Dia 27: **Maria doCarmo Gomes**, 82, Stoughton. Natural de São Jorge, viúva de José F. Gomes deixa o filho Paul G. Gomes; netos; bisneto; irmãos e sobrinhos.

Dia 28: **Maria Carreira**, 100, East Providence. Natural de Casais dos Vales, viúva de José Carreira, deixa os filhos José e Armando Carreira, Maria Costa, Idalina Carreira e Carminda Carreira; netos e bisnetos.

Dia 28: **Eugénia S. Lopes**, 98, Fall River. Natural da Ribeira Funda, São Miguel, viúva de José DaCosta Lopes, deixa os filhos José Maria Soares Lopes, Antone Soares Lopes, Cecília Ponte, Maria DoCarmo Lopes Arruda, Nazalia Lopes Lima, Eugenia Rodrigues, Hermano Soares Lopes e Maria Etelvina Leite; netos, bisnetos e sobrinhos.

Dia 28: **Blandina (Cabral) Relvinha**, 73, Fall River. Natural do Porto Formoso, São Miguel, casada com Nicolau T. Relvinha.

Dia 28: **John A. Coelho**, 63, New Bedford. Natural da Terceira, deixa a mãe Arquelaide Coelho; filhos Kristina Cardona, Brett Bumpus, Desaree Cockrell e Destanee Odom; net; irmãos e sobrinhos.

Dia 30: **Manuel P. Estrella**, 92, Fall River. Natural dos Fenais da Ajuda, São Miguel, viúvo de Venilde (Da Rosa) Estrella deixa os filhos Gabriela Pimentel, Joseph Estrella, Albert Estrella e Tiberio Estrella; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 30: **António Benjamin**, 62, Fall River. Natural dos Ginetes, S. Miguel, casado com Fatima (Resendes) Benjamin, deixa a mãe Conceição Benjamin; filha Carmen Benjamin; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 02: **Laura A. Pereira**, 85, Riverside. Natural das Capelas, São Miguel, deixa os irmãos Ricardo Rodrigues Pereira, Manuel José Pereira e Maria Alice Brum e sobrinhos.

Dia 02: **Victor M. Oliveira**, 71, New Bedford. Natural dos Açores, casado com Ana M. (Costa) Oliveira deixa, ainda, a mãe Maria (Medeiros) Oliveira; filhos Vickie Oliveira-Harris e Victor Oliveira; neto; bisneto; irmãos e sobrinhos.

### Falecimento Adalino Cabral

Faleceu quarta-feira, 30 de novembro, após prolongada doença, no Cape Cod Regency Care Center, em Centerville, MA, Adalino Cabral, 77 anos.

Natural da Feteira Grande, Nordeste, São Miguel, era filho de Manuel Rocha Cabral e de Olívia Resendes Cabral, ambos já falecidos. Deixa viúva Mary Catherine Marcin Cabral, com quem estava casado há 45 anos.

Foi professor no Departamento Escolar de Massachusetts até reformar-se tendo prestado serviço na Força Aérea dos EUA durante a guerra do Vietname e tendo sido condecorado em 1969.

Deixa, para além da esposa, em West Yarmouth, MA, um irmão, Oliver M. Cabral, em New Bedford, duas irmãs, Maria Galego, em



Ohio, Dortina Marder, em Fairhaven, vários tios, tias, sobrinhos e sobrinhas.

O funeral foi privado com serviços fúnebres no Massachusetts Veterans National Cemetery, em Bourne, MA. Os arranjos fúnebres estiveram a cargo da Cabral Baylies Square-Lamoureux Funeral Home, de New Bedford, MA.

Para enviar condolências à família, visitar: [www.cabralbaylies.com](http://www.cabralbaylies.com) e assinar na "Tribute Wall".

## Advogado Joseph F. deMello



- Acidentes de trabalho\*
- Acidentes de automóvel\*
- Protecção de bens-“Nursing Home”
- Testamentos
- Divórcio

\* Consulta inicial grátis

O advogado que luta pelos seus direitos

71 Main St., Taunton  
508-824-9112

1592 Acushnet Ave., New Bedford\*\*  
508-991-3311

171 Pleasant St., Fall River  
508-676-1700

\*\* Aberto aos sábados

## Perry Funeral Home, Inc.

Serviço de conselhos em pré-arranjos  
sem mais obrigações!

Contacte-nos para uma marcação

111 Dartmouth Street, New Bedford, MA

Tel. (508) 993-2921

Thomas H. Perry

Director e embalsamador registado

## Tremeu nos alicerces mas manteve-se forte e ativo Sob os clautros da “catedral erguida em nome de Portugal” prevaleceu o bom senso, a humildade anulando a arrogância que podia ser desastrosa

O Clube Juventude Lusitana já ultrapassou a marca 100 de um legado histórico, cultural e enraizado numa forte e invejável componente associativa. Temos vindo a promover e a valorizar a língua portuguesa numa escola, também quase centenária, num contributo a manter a nossa identidade.

Com orgulho temos encontrado médicos, advogados, engenheiros, professores universitários, empresários a dizer-nos: “Sei português que aprendi graças ao professor Amadeu Casanova Fernandes na escola do Clube Juventude Lusitana”.

Dizia-nos uma jovem, já casada e com uma filha tão bonita como a mãe: “Tenho guardado a edição do Portuguese Times em que publicou a minha foto quando dançava no rancho da escola”.

Recordamos, estávamos lá, quando o Presidente de Portugal, dr. Mário Soares, foi recebido por um mar de gente na Lusitana Avenue e depois no campo de futebol.

Mais recentemente, estávamos lá quando o Governador de RI, Daniel McKee, honrou com a sua presença o banquete comemorativo dos 100 anos do Clube Juventude Lusitana.

São estes os trunfos a que nos devemos agarrar, quando por qualquer motivo se tenta beliscar os 100 anos do Clube Juventude Lusitana.

Mas diz o ditado: “No bom linho cai a nodoa”. E



Antigos presidentes do CJL durante a festa do 100º aniversário em 2021.

foi o que aconteceu. Indivíduos completamente alheios ao clube supostamente vieram medir forças com outros que haviam alugado as instalações para uma festa familiar.

Repetimos: não havia qualquer ligação entre os grupos em questão e o Clube Juventude Lusitana. No acerto de contas houve disparos. Se bem que sem vítimas pessoais e tudo se resumindo a carros atingidos. Houve intervenção da polícia. E a aplicação da lei que não se pode desconhecer. Há uma licença de entretenimento que era desconhecida da administração atual e de todas as outras anteriores. Mas cuidado. A lei é estadual. Pelo que não é só obrigatória para o Clube Juventude Lusitana como para todo o poder associativo em Rhode Island.

Desde ameaças ao encerramento do clube, ao pagamento de uma multa, tudo começou a serem rumores.

Tínhamos a informação do desenrolar dos acontecimentos. Publicar, fosse o que fosse, era um erro, pela evolução dos dados apresentados.

Mas teve de haver a intervenção de um advogado.

Estes delicados assuntos não se resolvem com retaliações. Com incentivos a manifestações públicas. E aqui era desastrosa, dado por em causa o nome da organização. Mas sim com diálogo. E este entre partes com conhecimento de causa. Há leis. Têm de ser cumpridas. As relações próximas com o mayor ou mesmo o governador, não são uma solução para o caso. Nem sequer se devem tentar.

E aqui e uma vez mais as descabidas retaliações só iriam prejudicar as negociações. Houve bom senso. Admitiram-se os erros. Ouviram-se quem de direito. Não se vá atrás de imposições anteriores em termos de segurança. Houve um motivo.

Há uma razão.

Uma das reportagens anuais que fazemos, são as festas de Nossa Senhora de Fátima em Ludlow, MA. Este ano, não obstante o tamanho do espaço, todo o perímetro estava protegido por uma cerca. A entrada era feita só por duas entradas, à semelhança de um aeroporto. Todas as entradas eram controladas através de sistemas de raio-x. O saco das máquinas foi aberto e revistado, tal como as malas das senhoras.

Falamos numa presença de milhares de pessoas. Não

ouvimos reclamações. Tudo se portou com relevante civismo. Tal como tem acontecido nas festas de São João do Clube Juventude Lusitana. E tudo o mais que ali se realiza.

“Tudo se resolveu. Chegamos a um acordo. Houve negociações”. Foi assim, que Henrique Craveiro, presidente do Clube Juventude Lusitana, encerrou uma pá-

gina, que embora criada por gente alheia ao clube, aconteceu no parque de estacionamento da organização e consequentemente da sua responsabilidade.

E a concluir, para os mais pessimistas: “A catedral erguida em nome de Portugal” continua, ativa, serena, relevante imortalizando e preservando a nossa etnia no mundo luso dos EUA.



Raúl Coelho, de famílias oriundas de Penalva do Castelo, filho do presidente José Coelho, com o primo António Rodrigues.

## Reunião Virtual de Informações Públicas

O Departamento de Transportes de Massachusetts (MassDOT) o convida a se inscrever e participar da próxima Reunião Virtual de Informações Públicas. O objetivo desta reunião é fornecer atualizações sobre o estudo Wellington Circle Study. Nesta reunião, a equipe do estudo analisará as alternativas de curto, médio e longo prazo, o processo de avaliação e os resultados das alternativas e solicitará feedback. Todas as opiniões e comentários enviados em resposta à reunião serão analisados e considerados na máxima extensão possível.

### Reunião Virtual de Informações Públicas

**Data: 15 de dezembro de 2022**

**Horário: Das 18h00 às 19h30**

Local: Esta Reunião Virtual de Informações Públicas será realizada via Zoom e gravada

(<https://www.mass.gov/wellington-circle-study>)

Esta reunião é para pessoas com deficiência. A MassDOT fornece acomodações razoáveis e/ou assistência linguística gratuita, mediante solicitação (por exemplo, intérpretes em língua de sinais americana e idiomas diferentes do inglês, legendas ao vivo, vídeos, dispositivos de escuta assistiva e formatos alternativo de materiais), conforme disponíveis.

Para obter acomodação ou assistência linguística, entre em contato com o Diretor de Diversidade e Direitos Civis da MassDOT por telefone (857-368-8580), fax (857-368-0603), TTD/TTY (857-368-0602) ou por e-mail em ([MassDOT.CivilRights@dot.state.ma.us](mailto:MassDOT.CivilRights@dot.state.ma.us)). Os pedidos devem ser feitos o mais rápido possível antes da reunião e, para serviços mais difíceis de preparar, incluindo tradução ou interpretação de linguagem de sinais, CART ou idioma, os pedidos devem ser feitos pelo menos dez dias úteis antes da reunião.

## Cumberland & East Providence



## Family Eye Care



Dr. Leonel Lemos, Jr FFAO Dr. Michael C. Santos, FFAO Dr. Steven W. Santos

**Tratamento completo à vista para adultos e crianças  
óculos, lentes de contacto e o tratamento de doença ocular**

**Aceitamos a maioria  
dos seguros**

**Contacte-nos hoje mesmo  
para uma consulta!**

**Nós falamos Português**  
[www.seefamilyeye.com](http://www.seefamilyeye.com)

**248 Broad Street  
Cumberland, RI  
401-726-2929**

**250 Wampanoag Trail  
Suite 304  
East Providence, RI  
401-435-5555**

# Jorge Augusto Costa, distinguido “Membro do Ano” do Holy Ghost Brotherhood of Charity, East Providence

Texto: Augusto Pessoa - Fotos cedidas

Jorge Augusto Costa foi distinguido “Membro do Ano” do Holy Ghost Brotherhood of Charity (Brightridge Club), durante um jantar de homenagem que teve lugar na sede daquela organização em East Providence.

O Brightridge Club ou “Clube dos Faialenses”, como é conhecido, primeiro pela rua onde se encontra e depois pela maioria dos membros serem oriundos do Faial, foi fundado a 10 de julho de 1915, tem sabido através das sucessivas direções manter a chama viva da portugalidade.

Pela 32ª vez consecutiva aquela organização de East Providence, distingue um membro pelos serviços prestados ao longo dos anos.

Este ano o distinguido foi Jorge Augusto Costa.

Nasceu na Horta, Faial. Filho de Margarida Costa e Augusto Costa. Sendo um de seis irmãos: Rosa Healey, Elizabeth Costa, Carlos Costa, Nélia Costa e John Costa.

Ainda jovem, viveu nos Flamengos, Faial. Atravessou o canal e foi viver para o Monte, Pico. Mas a América, terra de oportunidades, recebeu Jorge Augusto Costa e família em 1976. Radicaram-se em East Providence pelo período de oito anos. Por vezes a adaptação, nem sempre é fácil. Regressam ao Pico em 1984. Mas a América. Essa grande América.

Tem uma atração irresistível. E a família Costa não foi excepção. Regressam e assentam arraiais na Larch Street em East Providence.

Jorge Costa optou pelos serviços da

construção desde muito novo. Aprendeu o pesado trabalho e as qualidades de um grande carpinteiro através do seu pai. O tempo levou-o a mestre do ofício e mais tarde à fundação da Jorge Costa Construction Inc.

Casou em 30 de junho de 2001 e servindo-se das suas qualidades profissionais construiu a sua casa na Wilmarth Avenue em East Providence. O casal tem quatro filhos: Saylor Rae, Jonah Ellis, Andra Margarida e Natéa August, com quem passa o mais o maior tempo possível.

Jorge Costa é membro desde há longa data do Holy Ghost Brotherhood of Charity. Tem sido um elemento dedicado à organização, desde o seu trabalho voluntário junto das festas anuais. Assumiu a responsabilidade de três domingas. E foi ativo na angariação de fundos para as mais diversas atividades da organização. A homenagem baseia-se em tudo isto e muito mais que tem feito de Jorge Augusto Costa um ativo e produtivo elemento junto do Holy Ghost Brotherhood of Charity.

Uma organização que viu no ano de 1968 Lúcia Alves fazer história ao ser a primeira senhora eleita para a presidência. Onde se manteve até 2004. Regressa em 2005 e ali se mantém em 2022.

Depois destes exemplos vamos em procura de Lúcia Alves, que foi a primeira mulher assumir a presidência do Holy Ghost Brotherhood (Brightridge Club) em East Providence.

Tem sido relevante a sua presença na organização e concretização das celebrações. Lúcia Alves nasceu em Pedro Miguel, ilha do Faial tendo vindo para os EUA em 1968, com os seus pais, António e Maria Duarte e o irmão Gabriel.

Radicaram-se no Fox Point. Ali frequentou o Fox Point Elementary School, Nathan Bishop Junior High School. Em 1969 mudou-se para Pawtucket onde frequentou o Samuel Slater Junior High School e concluiu o Tolman Senior High School. Tirou cursos no Community College of Rhode Island. Casou em 1973 com José Alves. Têm dois filhos, Michael e Tracy.

Residente na cidade de Pawtucket, trabalhou na Davol Rubber, Apex,

Sears e Roebuck, Burger King, onde aceitou a posição de manager.

Em 1988 deu início à sua longa carreira bancária: Hospital Trust Bank, Bank of Boston e Sovereign Bank, desde caixa até apoio ao cliente, como assistente de gerente.

O facto de falar



Na foto acima, Lúcia Alves, presidente do Brightridge Club em East Providence, com Jorge Augusto Costa a quem entregou a placa de “Membro do Ano”.

Na foto abaixo, Lúcia Alves com membros e familiares do homenageado.



português pesou forte nas suas funções bancárias. Fez a reforma de supervisora do Santander Bank em 2016.

A sua entrada para o associativismo fez-se junto do Holy Ghost Brotherhood of Charity em 1999, onde foi secretária em 2000.

A sua entrada foi de

tal forma bem vinda que em 2004 foi eleita presidente, posição que ocupa em 2022.

Durante os sucessivos mandatos teve domingas, mordomias, sopas, bailinhos de carnaval, atribuição de bolsas de estudo, distribuição de roupas gratuitas e ceias de Natal aos necessitados, assim como

aos sem abrigo em East Providence.

Não obstante as longas horas que dedica ao Holy Ghost Brotherhood of Charity ainda tem tempo para contribuir para o American Cancer Society com longas caminhadas de angariação de fundos em memória de sua mãe, que faleceu vítima de cancro no peito.

## Holy Ghost Brotherhood of Charity

59 Brightridge Avenue, East Providence, RI - 401-434-9787



Saudamos  
Jorge Augusto  
Costa pela merecida  
e justa homenagem  
de que foi alvo!





## Rede Global da Diáspora em digressão pelos EUA

# “Esta rede é uma forma de aprofundar o relacionamento com a Diáspora, facilitar o acesso à informação para as pessoas poderem tomar decisões”

- Márcia Sousa, coordenadora do encontro

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

A Rede Global da Diáspora, rede colaborativa que une portugueses em vários países, é um projeto promovido pela Fundação AEP (Associação Empresarial Portuguesa) que tem como objetivo promover a marca Portugal internacionalmente e ajudar as PME nacionais a aumentar as suas exportações, estimulando a colaboração das comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo.

Numa paragem na banda de Santo António em Cambridge e no Centro Cultural de Santa Maria em East Providence, os responsáveis pela iniciativa deram um idea do projeto.

Presentes o diretor Executivo da Associação Empresarial Portuguesa (AEP)

Paulo Dinis e coordenador do projeto Rede Global, Miguel Peixoto.

“Os nossos empresários têm tido muito sucesso neste país, mas também queremos que eles estabeleçam contactos e relações com Portugal e com as regiões dos Açores e Madeira e com os empresários como eles nos restantes países por esse mundo for a”, começou por dizer Márcia Sousa no Centro Cultural de Santa Maria em East Providence.

“Esta rede é uma forma de aprofundar o relacionamento com a Diáspora, facilitar o acesso à informação, ao networking, por forma a que as pessoas se conheçam, que tenham acesso à informação para podere tomar decisões”, palavras de Márcia

Sousa, que seriam ao fim e ao cabo a razão explícita pelos responsáveis do projeto. Ao que acrescentou as potencialidades de uma diáspora enraizada mas com pormenores a aprofundar em relações comerciais.

“Os nossos investidores querem informação completa e rigorosa, sem, bloqueios e previsibilidade.

Precisam e merecem saber com o que podem contar, quando e Como. Quem está disposto a investir na nossa terra merece todo o respeito e consideração. Merecem resposta e não burocracia”.

E tendo pela frente empresários dos mais diversos ramos de ação, Márcia Sousa, coordenadora do encontro e dentro ao âmbito do mesmo acrescenta: “A Rede Global

da Diáspora irá promover uma aproximação da nossa comunidade emigrada entre si e entre a mesma e o país de origem no sentido de facilitar e promover as relações entre todos. O sentimento de afetividade que sempre nos caracterizou está presente também agora na implementação desta rede tecnológica. Vamos ligar o sentimento e a tecnologia”.

Do conhecimento da Rede Global da Diáspora e a forma como Márcia Sousa a apresentou, dificilmente alguém o faria com tanta clareza e retidão. Para quê mais palavras? Vamos ver através da foto quem esteve presente.



João Medeiros, Duarte Carreiro e João Pacheco



Paulo Dinis, da Rede Global da Diáspora, com Michael Benevides.



António Nunes, presidente do Centro Cultural de Santa Maria e alguns membros.



Nas fotos acima e abaixo, os representantes da Rede Global da Diáspora no Centro Cultural de Santa Maria em East Providence, com alguns conhecidos empresários lusos de Massachusetts e Rhode Island.



Michael Benevides, Márcia Sousa da Ponte e Frank Sousa, da UMass Lowell.



# Centro Cultural Santa Maria

846 Broadway, East Providence, RI - 401-434-4418



Roberto Silva, mayor de East Providence e José Bolieiro, presidente do Governo Regional dos Açores, com os corpos diretivos do Centro Cultural de Santa Maria, aquando da visita do governante açoriano à Nova Inglaterra, em dezembro de 2021.



Feliz Thanksgiving

**Saudamos os representantes da Rede Global da Diáspora e todos os que participaram na reunião do passado dia 30 de novembro tendo por palco a nossa organização!**

- O presidente António Nunes

# Herberto Silva vai ser o novo presidente das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra de 2023

**Francisco Fernandes será o coordenador do cortejo etnográfico do Bodo de Leite  
Joseph Silva mantém-se como coordenador geral  
Márcia Sousa assume a vice-presidência**

Herberto Silva, com longa experiência em administração associativa, será o novo presidente das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra de 2023.

Rodeado de tudo quanto é bom no campo administrativo, encara as Grandes Festas como a continuação de um grandioso êxito.

Herberto Silva nasceu no Porto Judeu, ilha Terceira. Em 1978 veio para os Estados Unidos, tendo-se radicado em Lowell, MA. Mudou-se para New Hampshire e regressa mais tarde a Lowell. Aqui assume a presidência da Irmandade do Campo do Espírito Santo.

Criou a sua própria companhia, que o impede de uma ligação

mais próxima do restante poder associativo em Lowell.

Sente-se atraído pelos Amigos da Terceira em Pawtucket, falamos numa distância de uma hora de condução, assume a vice-presidência nos anos de 2016 e 2018. O gosto pela associação leva-o à presidência, que mantém por mais quatro anos. Atravessa os anos do Covid-19. Aposta num forte sistema de “take out”, que se reveste do maior êxito. Consegue manter, com restrições, Os Amigos da Terceira em atividade.

Ao aceitar a responsabilidade da presidência das Grandes Festas falamos nas maiores festas dos portugueses na América movimentando mais de 250 mil pessoas entre as



**Herberto Silva**



**Recordando o momento em que o conselheiro das Comunidades, João Pacheco, conferia posse a Herberto Silva como presidente do Centro Comunitário Amigos da Terceira em Pawtucket, RI.**

atividades religiosas e populares.

“Sei que tudo ali é grande: o cortejo etnográfico do bodo de leite, a procissão, os arraiais... Mas dada a minha experiência aliada aos anos de por exemplo do coordenador geral, Joseph Silva e demais elementos, estou certo que o sucesso vai-se manter”, disse ao Portuguese Times Herberto Silva, que encara este grandioso projeto com uma



**Herberto Silva, na foto com a esposa durante uma festa de Natal.**

responsabilidade sob os olhares não dos sócios de uma organização, mas das comunidades de

Massachusetts, Rhode Island, Connecticut, New York, Flórida, Califórnia e Canadá.



# Embaixador de Portugal em Washington Massachusetts

## Francisco Duarte Lopes participou em conferências sobre os escritores John dos Passos e José Saramago, assinou o protocolo de cooperação entre o Camões, I.P. e a Discovery Language Academy e marcou presença na cerimónia de inauguração do presépio da Lagoa em Fall River

• Texto e fotos: Francisco Resendes

O embaixador de Portugal em Washington esteve em Massachusetts para participar em diversos eventos que marcaram o fim de semana nesta região.

Assim, na quinta-feira, dia 01 de dezembro, Francisco Duarte Lopes participou na conferência

no desta região.

No dia seguinte, e no mesmo local, NBWM, o diplomata português participou na conferência que assinalou o centenário do nascimento do escritor português José Saramago, cujo orador principal foi Carlos Reis, professor da Universida-

de Henry Society e teve ainda tempo para assistir ao encontro Coreia do Sul-Portugal, do Mundial de Futebol Catar 2022.

Pela tarde, o embaixador de Portugal em Washington, acompanhado do cônsul de Portugal em New Bedford, Rogério Lopes e do coordenador



Francisco Duarte Lopes, embaixador de Portugal em Washington, com o cônsul de New Bedford, Rogério Lopes e a presidente Amanda McMullen, do NBWM.

sobre o escritor norte-americano de origem madeirense, John dos Passos (1896-1970) tendo como palestrante principal Bernardo Vasconcelos, professor assistente da Universidade da Madeira na Faculdade de Artes e Humanidades, tendo por palco o New Bedford Whaling Museum. O embaixador foi recebido pela presidente do museu, Amanda McMullen, numa cerimónia a que acorreram destacadas figuras do mundo político, académico, associativo e empresarial lusoamericana-

de de Coimbra. O embaixador usou da palavra tendo enaltecido a iniciativa bem como a importância de José Saramago na sociedade portuguesa e num maior conhecimento e divulgação de Portugal no estrangeiro, sobretudo após a conquista do Prémio Nobel da Literatura (1998).

No mesmo dia, Francisco Duarte Lopes visitou em Fall River o Carl's Collision Center, empresa lusa que emprega mais de 150 portugueses, sendo recebido por Fernando Farinha, da Prince

do Ensino de Português nos EUA, João Caixinha, deslocou-se na tarde da passada sexta-feira à Discovery Language Academy, a escola portuguesa de New Bedford cujas aulas funcionam nas instalações do DeMello International Center (terceiro piso), com a frequência de cerca de 250 alunos na aprendizagem da língua portuguesa, em formatos presenciais e online, do pré-escolar ao terceiro ciclo do ensino básico, incluindo ensino para adultos. A escola, refira-se, oferece cursos

de English as a Second Language (ESL) cursos em Espanhol.

A visita do embaixador Francisco Duarte Lopes a escola prendeu-se com a assinatura do Protocolo de Cooperação entre o Camões, I.P. e esta escola, no âmbito da plataforma digital Português Mais Perto, que resulta de uma parceria do Camões, I.P. com a Porto Editora para a promoção da língua portuguesa.

Depois da cerimónia de assinatura com o embaixador de Portugal e Leslie Ribeiro Vicente, diretora pedagógica da DLA, que foi acompanhada pelo presidente da escola, Stephen Ferreira e pela tesoureira Rose Jardim, o embaixador de Portugal enalteceu o trabalho de toda a equipa que torna possível o funcionamento desta escola. São 14 professores, dos quais 11 são professores de Português, oriundos de Portugal Continental, Açores e



Na foto ao cimo, o embaixador de Portugal em Washington na Discovery Language Academy, com corpos diretivos da escola, João Caixinha e o cônsul de New Bedford, Rogério Lopes. Na foto acima, o momento da assinatura do protocolo de cooperação, com o diplomata e Leslie Vicente, diretora pedagógica da DLA. Na foto abaixo, Francisco Duarte Lopes com o deputado estadual de MA, Tony Cabral e o conselheiro das Comunidades, João Pacheco.



Cabo Verde e professores contratados localmente, que ensinam os diferentes níveis de proficiência. “Já tinha ouvido falar na escola e vir cá é sem-

pre outra coisa mas quando se vem com expectativas altas às vezes corre-se o risco depois achar que aquilo que não era tão

(Continua na página seguinte)

**Agora em novas e modernas instalações no Parque Industrial de New Bedford**

**DESIGN • PRODUCTION • INSTALLATION • CUSTOM WORK  
SHEET METAL FABRICATING  
CUSTOM WORK • RESTAURANT EQUIPMENT • HOODS • DUCTS**



**HORÁCIO TAVARES**  
Proprietário

*Saudamos o embaixador de Portugal em Washington pela sua visita!*

# HORACIO'S

**WE MADE THAT.**



**64 John Vertente Blvd., New Bedford, MA 02745  
508-985-9940 • 508-990-9112  
H.V.A.C. COMMERCIAL & RESIDENTIAL  
WELDING SERVICE  
STAINLESS • MARINE • ARC • HELIARC • IRON WORK  
MACHINE SHOP SERVICE**

# Embaixador de Portugal visitou Massachusetts

(Continuação da página anterior)

bom, mas neste caso saio com as expectativas altas e isso é bom, parabéns a todos, todo o corpo diretivo e docente e também uma palavra para Jimmy Mello, que tem um papel essencial neste projeto”, referiu ao Portuguese Times, Francisco Duarte Lopes, embaixador de Portugal em Washington, DC, que já vinha bem aconselhado por João Caixinha, coordenador do Ensino de Português nos EUA e pelo cônsul de Portugal em New Bedford, Rogério Lopes, no sentido de visitar a Discovery Language Academy em New Bedford.

“Recordo que estive aqui em New Bedford há 37 ou 38 anos na qualidade de estudante universitário, integrado num grupo durante uma semana sob a coordenação de uma senhora muito ativa, que era a saudosa Mary Vermette”.

“A impressão que levo de New Bedford é que a cidade está muito mais bonita, muito bem arranjada, tinha a ideia de que quando cá estive há quase 40 anos, que era uma ci-

dade agradável mas agora constato e tenho essa noção de que New Bedford é realmente uma cidade bonita e quanto à comunidade, não só de New Bedford, mas de toda esta região e de todos os EUA, de que a comunidade portuguesa não só está muito bem integrada como o está com sucesso em todos os quadrantes designadamente a nível político onde existe agora um maior número de lusosleitantes a vários níveis e isso traz grandes vantagens às relações bilaterais entre Portugal e os EUA, dois países que sempre mantiveram as melhores relações mas que as comunidades lusas aqui radicadas dão um importante contributo que é extensivo a um mais amplo conhecimento e divulgação do nosso país junto das suas famílias e ciclo de amizade”, sublinhou o diplomata português durante a sua visita à Discovery Language Academy em New Bedford.

O embaixador de Portugal falou ainda da expansão do ensino da língua portuguesa nos EUA.

“Ainda há dias fiz uma apresentação video para o evento anual da Câmara de Comércio Luso Americana em Portugal, onde falou também a embaixadora dos EUA em Lisboa e fiz essa referência na área da coordenação do ensino e também na ação coordenadora da FLAD com várias instituições na área do ensino, nomeadamente o Camões, I.P. e a coordenação do Ensino de Português nos EUA, do papel importantíssimo para a sua expansão, mas é justo que se diga que estas sementes foram lançadas há muitos anos”, salientou o diplomata, ao que João Caixinha reforçou e concluiu:

“O exame NEWL veio dar uma grande credibilidade e valorização, graças aos esforços do Governo português e da American Council no sentido de introduzir exames de acesso ao ensino superior em língua portuguesa”.

Logo após, o embaixador visitou o Centro de Estudos Portugueses e Cultura e Tagus Press e ainda Ferreira Mendes Portuguese-American



Na foto acima, o embaixador de Portugal com o professor madeirense Bernardo Vasconcelos e João Pacheco, conselheiro das Comunidades, no New Bedford Whaling Museum. Na foto abaixo, com Leslie Vicente, diretora pedagógica da Discovery Language Academy, o cônsul de Portugal em New Bedford, Rogério Lopes e João Caixinha.



Archives, sendo recebido por Paula Celeste Gomes Novosa, diretora do centro, concluindo a

sua visita a esta região ao SER-Jobs for Progress, e à Portugalia Marketplace, ambos em Fall River,

onde aqui assistiu à cerimónia de inauguração do presépio da Lagoa, S. Miguel.

## Jornalista e escritor luso-brasileiro Ígor Lopes volta a apresentar livro nos Açores

O jornalista e escritor luso-brasileiro Ígor Lopes vai voltar aos Açores em dezembro para apresentar o livro-reportagem: “Açores em Cores – Belezas, Contornos e Potencialidades”, que leva o selo da editora “Present Celebration”.

O **Auditório do Museu de Angra do Heroísmo**, na ilha Terceira, será palco, **no dia 11 de dezembro, pelas 17h**, do evento de apresentação da obra, que conta com o apoio do Governo açoriano, por meio da Direção Regional das Comunidades. O livro vai ser apresentado pelo autor e por Claudine Lourenço, jornalista e apresentadora radicada na ilha Terceira há vários anos e referência entre a comunidade brasileira na ilha e na região.

O objetivo central do livro, de acordo com Ígor Lopes, é “revelar detalhes que brasileiros, lusodescendentes e açordescendentes devem conhecer sobre o Arquipélago”. Ao longo de 226 páginas, recheadas de entrevistas e fotografias, o autor leva-nos a conhecer pontos específicos sobre as nove ilhas açorianas, deixando claro que “os Açores são um bom lugar para viver, trabalhar, investir, estudar ou, simplesmente, desfrutar de locais de tirar o fôlego”.

O conteúdo está centrado no formato pergunta-resposta, onde especialistas em diversos segmentos nos Açores, no âmbito público e privado, falam sobre variados temas de promoção das ilhas.

O prefácio do livro é assinado por Adélio Amaro, escritor, presidente do Centro do Património da Estremadura, idealizador do projeto BibliRuralis e diretor do Gazeta Lusófona, na Suíça. O posfácio é assinado por Beatriz H. Ramos Amaral, escritora e Mestre em Literatura e Crítica Literária. Ricardo Alexandre, diretor-adjunto da TSF Rádio Notícias, de Portugal continental, escreveu sobre Ígor Lopes.

A obra foi já lançada no Brasil, nas cidades do Rio de Janeiro, São Paulo e Belo Horizonte, onde reuniu um grande público e autoridades, e passou também, com grande sucesso, pelo Fundão, Porto, Lisboa e Ponta Delgada. Agora, chegou a vez de os terceirenses conhecerem o resultado de dois anos de trabalho literário e de inves-



Ígor Lopes com José Andrade, diretor regional das Comunidades do Governo dos Açores.

tigação.

Com entrega em todo o mundo, o livro está a venda através das redes sociais do autor ou por encomenda direta via e-mail: igorpereiralopes@gmail.com

### Quem é Ígor Lopes?

Ígor Lopes é jornalista, escritor e social media. É CEO da Agência Incomparáveis, que conecta União Europeia e Mercosul; Doutorando em Ciências da Comunicação pela Universidade da Beira Interior; Mestre em Comunicação e Jornalismo pela Universidade de Coimbra; Licenciado em Comunicação Social, na vertente Jornalismo, no Rio de Janeiro, pela FACHA; Possui especialização em Gestão de Redes Sociais e Comunidades para Jornalistas pela Universidade de Guadalajara, México, e especialização em Comunicação Mediática pela Universidade de Santiago de Compostela, Espanha. Atua para agências de notícias e meios de comunicação onde há Diáspora portuguesa e comunidade luso-brasileira.

É jornalista da Agência e-Global, Diário da Lagoa, Revista do Villa, Voz de Portugal, Minho Digital e Mundo Lusíada. Atua ainda como Coordenador de Redação do Gazeta Lusófona, da Suíça, e é correspondente na Euro-

pa do programa de TV “Assim é Portugal” e da “TV do Villa”.

É autor dos livros-reportagem “Maria Alcina, a força infinita do Fado” (2016), “Casa do Distrito de Viseu: 50 anos de dedicação à cultura portuguesa no Rio de Janeiro” (2016), “Rancho Folclórico Maria da Fonte da Casa do Minho do Rio de Janeiro - A jornada do grupo português que valoriza a cultura minhota no Brasil desde 1954” (2019); e “Festas d’Agonia - Viana do Castelo - Para Brasileiros e Lusodescendentes” (2021).

Recebeu das mãos do presidente da Sociedade Brasileira de Heráldica e Humanística, Dom Galdino Cochiaro, a “Comenda da Ordem Nacional do Mérito do Empreendedor Visconde de Mauá”, título oficializado como “Honraria Oficial do Município de Mauá” e pelo Governo da República do Brasil, através do Ministério da Educação e Cultura, com o apoio da Secretaria de Estado da Justiça e Defesa da Cidadania do Governo de São Paulo. Nesta mesma oportunidade, o escritor foi ainda empossado como “Chanceler”, com atuação internacional, “tendo como objetivo central atuar na aproximação entre Brasil e Portugal” no eixo cultural.

É membro da Academia de Letras de Teófilo Otoni (ALTO), da Eco Academia de Letras, Ciências e Artes de Terezópolis de Goiás (E-ALCAT), da Academia de Letras e Artes de Paranapuã (ALAP), da Academia Luso-Brasileira de Letras (ALBL) e da Academia de Letras e Artes da Guiné-Bissau (ALAB). Foi condecorado no Brasil e em Portugal com medalhas, diplomas e comendas por diversas instituições.

Ígor Lopes é presidente da mesa da Assembleia Geral da Plataforma, entidade que reúne os órgãos de comunicação social da diáspora lusa, é vice-presidente da Associação Mais Lusofonia, diretor de Relações Internacionais da Câmara do Comércio da Região das Beiras e da Casa do Brasil - Terras de Cabral.

### Encontre o autor nas redes sociais:

Facebook: facebook.com/IgorPLopes

Instagram: @igorlopesrj

LinkedIn: linkedin.com/in/igorlopes-jornalista/

Quando o ensino universitário desce ao Faialense em Cambridge

# “Vou muito bem impressionada com a comunidade científica aqui radicada e conhecida em Portugal”

- Elvira Fortunato, ministra da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Governo português

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Elvira Fortunato, ministra da Ciência e Ensino Superior teve recepção a nível universitário no Clube Desportivo Faialense, no decorrer da sua primeira deslocação a Boston naquela posição.

“Foi uma noite muito enriquecedora e é a primeira vez que estou com uma comunidade de portuguesa fora de Portugal. Foi um gosto imenso estar rodeada de excelentes profissionais”, referiu a ministra.

Gente jovem. Aposta-se na ciência. Alguns já formados. São médicos. As fotos são reveladoras de uma comunidade científica residente na área de Boston.

*“Desde alunos de doutoramento, doutorados a trabalhar em universidades e empresas, o que se nota é que a ciência em Portugal já evoluiu muito e não se pode comparar com o país que tínhamos há 40 ou 50 anos”*

E em ambiente universitário a ministra da Ciência concluiu:

“Vou muitíssimo bem impressionada com a comunidade científica aqui radicada e conhecida em Portugal”.

Esta recepção no Clube Desportivo Faialense levou o presidente Rui Maciel a comentar: “O Faialense não pode ser só um bar para servir cerveja. Temos de apostar na componente cultural. E hoje temos um exemplo flagrante, com a presença de cientistas, professores, médicos e Elvira Fortunato, ministra da Ciência. Mas não podemos esquecer que todas estas honras se devem ao cônsul-geral de Portugal em Boston, Tiago Araújo, que tem mostrado um abertura impressionante à comunidade”, disse Rui Maciel, que tem desempenhado uma administração relevante.

Mas em casa portuguesa não se esquece a hospitalidade. Caldo verde, camarão com arroz e carne assada com batata assada.

A comunidade científica teve oportunidade de expressar as suas exigências em termos de apoios. Nem sempre com respostas ao seu gosto. Custo de vida. Alojamento. Altos preços na área de Boston.

Mas realce-se, uma vez mais, o que disse ao PT a senhora ministra da Ciência: “Vou muitíssimo bem impressionada com a comunidade científica aqui radicada e conhecida em Portugal”.



Elvira Fortunato, ministra da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Governo português, dirigindo-se aos presentes na terça-feira da passada semana no Clube Desportivo Faialense em Cambridge. Na foto abaixo, Tiago Araújo, cônsul geral de Portugal em Boston, com Rui Maciel presidente do CD Faialense.



Elvira Fortunato, ministra da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Governo português, com o grupo de convidados.



A ministra da Ciência, da Tecnologia e do Ensino Superior com alguns alunos.



João Caixinha, Ângela Crespo e Tiago Araújo. Na foto abaixo, a dra. Helena Santos Martins, José da Cunha Rodrigues e Frank Sousa, da UMass Lowell.



## CLUBE DESPORTIVO FAIALENSE

1121 Cambridge Street, Cambridge, MA

Tel. 617-868-5030

*Feliz Thanksgiving a todos os sócios, famílias e comunidade em geral!*



**Saudamos a ministra da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Governo Português Elvira Fortunato, pela honrosa presença na nossa organização!**



# “Gostei de ver o interesse que se regista sobre Portugal assim como a integração e êxito da comunidade”

- Francisco Duarte Lopes, embaixador de Portugal em Washington, na inauguração do presépio da Lagoa na Portugalia Marketplace em Fall River

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Roberto Medeiros, dinamizou o presépio de Natal nos estados de Massachusetts e Rhode Island, referiu: “São mas de vinte anos que se celebram de exposições natalícias nos EUA. Temos de admitir que esta minha iniciativa dinamizou a comunidade em volta do presépio que ao vir admirar estas pequenas obras de arte, acabam por se encontrar, relembrar tempos passados dos presépios na origem e ver a evolução registada até aos nossos dias.

Durante os primeiros nove anos trouxe presépios da Lagoa, quando me encontrava como vice-presidente daquele município. Nos últimos doze anos tem sido da minha inteira responsabilidade, claro está com grandes apoios, como é o caso da Portugalia Marketplace, onde nos encontramos hoje”, afirmou Medeiros.

Esta região dos EUA tem sido contemplada pela visita de figuras dos mais diversos quadrantes,



Paul Coogan, mayor de Fall River, fez entrega das Chaves da Cidade ao embaixador de Portugal em Washington, Francisco Duarte Lopes, durante a cerimônia de abertura da exposição do presépio de Natal na Portugalia Marketplace em Fall River.

ao que não é alheio o interesse dos cônsules em mostrar as potencialidades que os rodeiam.

Francisco Duarte Lopes, embaixador de Portugal em Washington, de visita à área consular de New Bedford, foi convidado de honra à inauguração do Presépio da Lagoa na Portugalia Marketplace.

“Estou radiante por esta paragem. Tive oportunidade de poder visitar esta grande iniciativa, acompanhado por Michael Benevides, um dos proprietários da Portugalia Marketplace e curiosamente na inauguração do Presépio da Lagoa. Gostei de ver a evolução registada em New Bedford

(Continua na página seguinte)



Na foto acima, o embaixador de Portugal em Washington com Roberto Medeiros o casal Medina, Michael Benevides e o padre Stephen Salvador. Na foto abaixo, o embaixador com Michael Benevides e João Caixinha.



Roberto Medeiros com o embaixador de Portugal em Washington, Francisco Duarte Lopes, o cônsul de Portugal em New Bedford, Rogério Lopes, Francisco Viveiros, presidente da Casa dos Açores da Nova Inglaterra, Michael Benevides, o casal Medina e um grupo de amigos.



O padre Stephen Salvador benzendo o presépio



401-438-8771

*Os nossos trabalhos espelham-se nas sofisticadas moradas da área do East Side em Providence!*

Saudamos Roberto Medeiros pela iniciativa de trazer a tradição do presépio português a estas paragens!



# Inauguração do Presépio da Lagoa na Portugalia Marketplace em Fall River

(Continuação da página anterior)

e Fall River. Gostei de ver o interesse que se regista sobre Portugal, assim como a integração e êxito da comunidade”, disse o diplomata.

Recordamos, quando esta beleza natalícia se limitava a colocar sobre uma área relvada as típicas figuras, numa obra magistral dos bonecreiros da Lagoa. Ainda não havia internet e muito menos facebook. Era o Portuguese Times, o único órgão de comunicação social a dar projeção à iniciativa daquela lagoense. Tal como Roberto Medeiros referiu:

“Recordo o apoio da saudosa Maria Vermette junto da UMass Dart-



mouth, Bristol, RI e o velho tribunal, igreja de São Francisco Xavier, East Providence, RI, mansão em Newport, RI, Santuário de La Salette em Attleboro, Ma, Casa da Saudade em New Bedford

Michael Benevides, um dos proprietários da Portugalia Marketplace, em Fall River, com o mayor da cidade, Paul Coogan e o embaixador de Portugal em Washington, DC, Francisco Duarte Lopes, durante a inauguração da exposição do presépio natalício da Lagoa que teve lugar na passada sexta-feira e sob a responsabilidade de Roberto Medeiros.



e muitos outros locais”, concluiu Roberto Medeiros. gradualmente vem conquistando um lugar de relevo na época natalícia.

Foi este o princípio que



Roberto Medeiros com o bonecreiro lagoense António Morais.



## HÁ SABORES QUE NÃO SE ESQUECEM

Temos: queijos, azeites, conservas, chás, cafés, chocolates, vinhos e tantos outros produtos que enchem de saudades os corações dos portugueses que mesmo longe do seu país não esquecem os sabores das suas origens.

Visite-nos e leve para casa estes produtos.



Dá gosto ser Português!

Família Benevides

489 Bedford Street (na esquina da Twelfth Street) · Fall River, MA 02720  
508-679-9307 · PORTUGALIAMARKETPLACE.COM

# Phillip Street Hall abre as portas a uma grandiosa festa de passagem de ano

Excelente banquete, ambiente e boa música por DJ! Venha fazer parte da excelência!

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Nos seus 122 anos, o Holy Ghost Beneficial Brotherhood (popularmente conhecido por Phillip Street Hall) oferece um reveillon inesquecível numa das mais relevantes e antigas presenças portuguesas nos EUA.

O Holy Ghost Beneficial Brotherhood, uma das mais relevantes presenças portuguesas nos EUA, fundado em 1900,

vai esgotar a lotação para a passagem de ano.

Entrar no Phillip Street mesmo em noite de passagem de ano é fazer parte da história da mais antiga presença lusa em East Providence e das mais antigas nos Estados Unidos, com 121 anos.

Mas se já se ultrapassaram os 100 anos, não diminuiu o entusiasmo em torno do popular Phillip

Street Hall.

E a confirmar a passagem de ano será disto um exemplo com sala cheia. Manuel Sousa vai continuar na presidência, para 13 anos e o apoio dos associados em todas as iniciativas, tal como a festa de passagem de ano, que se juntou ao êxito das iniciativas ali realizadas.

Ali aposta-se na gastronomia de excelência: “shrimp turnovers”, espetada de filet mignon, camarão gigante, buffet à meia-noite, champanhe. A música é pelo DJ Joe Freitas.



Manuel e Lusa Sousa



As fotos são referentes a uma festa de passagem de ano em 2019 e o mesmo ambiente, alegria e camaradagem estará de volta no final de 2022.



## Festa de Passagem de Ano

### APERITIVOS

- Portuguese Salted Cod Fritters
- Shrimp Turnovers, Cheese & Crackers
- Deep Fried Chicken Wings & Fresh Fruit

### JANTAR

- Portuguese Kale Soup. Garden Salad
- Espetada de Filet Mignon
- Jumbo Shrimp. Mashed Potatoes. Seasonal Vegetables & Portuguese Rolls

Sobremesa • Pastelaria variada e café

Buffett (meia-noite): Canja de Galinha & Fruit Salada

Bar Aberto



Feliz Dia de Ação de Graças a toda a comunidade!



Corpos diretivos do Phillip Street Hall: Alfredo Canejo, Nuno Branco Mário Carvalho, Manuel Sousa, Norberto Arruda e Aníbal Cunha

## Holy Ghost Beneficial Brotherhood

51 North Phillips St., East Providence, RI  
Tel. 401-434-3200



## Comunidades pedem a António Costa que resolva “discriminação” de pensionistas

O Conselho Regional das Comunidades Portuguesas na Europa (CRCPE) endereçou uma carta ao primeiro-ministro de Portugal a solicitar a atualização das pensões e reformas para evitar perdas do valor futuro das pensões e reformas dos portugueses no estrangeiro.

O objetivo da missiva visa resolver a situação de “dupla discriminação” dos pensionistas e reformados portugueses residentes no estrangeiro.

Na carta dirigida a António Costa, o CRCPE recorda que o Governo português “avançou recentemente com uma série de apoios extraordinários, designadamente a atribuição de um complemento excepcional aos pensionistas e reformados, com o fim de atenuar os efeitos da inflação e demais aumentos do custo de vida”.

O CRCPE seguiu “atentamente” a medida, “tendo em conta que a iniciativa não contempla os pensionistas e reformados residentes fora do território nacional”.

“Além de serem excluídos do referido complemento, os dados sobre a atualização em 2023 e anos posteriores são omissos em relação à situação específica dos pensionistas e reformados a residir fora de Portugal”, indica a missiva.

E prossegue: “Segundo informação recebida em reunião com o Ministério das Finanças, antes de as medidas que resultaram na atribuição do complemento, a taxa de referência estimada para a dita atualização seria de cerca de 8%”.

Por isso, defende esta associação, é “necessário acompanhar a evolução da taxa de inflação apurada pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), para o corrente mês de novembro, para determinar eventuais ajustes, recordando que, em outubro, este valor se fixou em 10,1%”.

O Conselho exorta o Governo a proceder “à atualização das pensões e reformas por completo em janeiro de 2023, de acordo com a fórmula prevista na lei, ou seja, no valor fixado pelo INE e não à taxa reduzida, de forma a evitar perdas do valor futuro das pensões e reformas dos portugueses residentes no estrangeiro”.

Para o Conselho, esta decisão será “uma justa alternativa para assegurar que os pensionistas e reformados que residam fora de Portugal não venham a ser duplamente discriminados”.

## Dia da Restauração Presidente da República agradece a ciganos que “deram a vida pela independência” e lamenta discriminação

O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, lembrou, dia 01, os ciganos que “deram a vida” pela independência nacional e lamentou a discriminação de que têm sido alvo em Portugal.

“Ao lembrar tantos portugueses, de tantas origens, que se envolveram no movimento revolucionário, o Presidente da República quer lembrar também os portugueses de etnia cigana que, como reconheceu então o próprio Rei D. João IV, deram a vida pela nossa independência nacional”, escreveu Marcelo Rebelo de Sousa, numa mensagem evocativa do Dia da Restauração da Independência.

Na mensagem em que saúda o dia “em que valorosos guerreiros nos deram livre a Nação”, o chefe de Estado destaca o ‘cavaleiro fidalgo’ Jerónimo da Costa e muitos dos duzentos e cinquenta outros ciganos que serviram nas fronteiras e tomaram por Portugal.

“Portugal lembra-os, presta-lhes homenagem e exprime a sua gratidão. Este dever de memória é de elementar justiça e rompe com tanto esquecimento e discriminação de que os ciganos têm, infelizmente, sido alvo no nosso país”.

O Presidente da República, que presidiu à sessão evocativa do Dia da Restauração, na Praça dos Restauradores, em Lisboa, sublinhou ainda na mensagem o 01 de dezembro como “um dia importante e significativo da História de Portugal, em que o povo português recuperou a sua independência, num movimento no qual, com os conjurados de 40, muitos se implicaram, descontentes com a situação do país, aquém e além-mar, e com as suas condições de vida”.

O dia 01 de dezembro assinala o golpe revolucionário de 1640 que acabou com o domínio da dinastia Filipina sobre Portugal, retirando o país da alçada espanhola e colocando no trono D. João IV.

## Comissão Independente apresenta relatório sobre abusos na Igreja Católica no dia 16 de fevereiro

O relatório da Comissão Independente para o Estudo de Abusos Sexuais de Crianças na Igreja Católica Portuguesa vai ser apresentado no próximo dia 16 de fevereiro, em Lisboa, adiantou o coordenador Pedro Strecht.

Numa nota enviada à comunicação social na sexta-feira à noite, o pedopsiquiatra referiu que a apresentação pública do documento tem lugar numa data acordada com a Conferência Episcopal Portuguesa (CEP), que foi a entidade que pediu a realização deste trabalho, acrescentando que o evento vai decorrer na Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa.

Segundo a última comunicação pública, que ocorreu em 11 de outubro, a Comissão Independente já recebeu 424 testemunhos, revelou então Pedro Strecht, assumindo que a maior parte dos crimes reportados já prescreveu.

“O número mínimo de vítimas será muitíssimo maior do que as quatro centenas e os abusos compreendem todas as formas descritas na lei portuguesa”, disse.

Além de Pedro Strecht, fazem ainda parte da comissão Álvaro Laborinho Lúcio, juiz conselheiro jubilado do Supremo Tribunal de Justiça, Ana Nunes de Almeida, socióloga e investigadora do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, Daniel Sampaio, psiquiatra e professor catedrático jubilado da Faculdade de Medicina de Lisboa, Filipa Tavares, assistente social e terapeuta familiar, e Catarina Vasconcelos, cineasta.

As denúncias e testemunhos podem chegar à comissão através do preenchimento de um inquérito ‘online’ em darvozasilencio.org, através do número de telemóvel +351917110000 (diariamente entre as 10:00 e as 20:00), por correio eletrónico, em geral@darvozasilencio.org, e por carta: “Comissão Independente”, Apartado 012079, EC Picoas 1061-011 Lisboa.

## Partidos votam contra ensino gratuito do português no estrangeiro

Os diplomas votados, sexta-feira, na Assembleia da República que visavam um ensino gratuito do português no estrangeiro foram chumbados, com votos contra do Partido Socialista e abstenções, entre outros, do PSD.

Assim, o único dos nove diplomas sobre ensino do português no estrangeiro que acabou por ser aprovado foi um projeto de resolução da iniciativa do Partido Socialista (PS).

Este projeto, que recomenda ao Governo que reforce o Ensino de Português no Estrangeiro (EPE) nas suas diferentes dimensões e intensifique o uso das tecnologias digitais para o tornar mais atrativo, interativo e ajustado ao perfil dos alunos, contou com os votos a favor das bancadas socialista e social-democrata e da Iniciativa Liberal, Bloco de Esquerda (BE), Partido Animais e Natureza (PAN) e Livre.

Quanto ao projeto de lei da iniciativa do PAN, que determinava o fim da cobrança de propina, ou taxa de inscrição para os jovens portugueses e lusodescendentes que frequentassem o ensino do português no estrangeiro, um dos que mereceu mais atenção no debate de quarta-feira, foi chumbado com os votos contra do Partido Socialista e com as abstenções do PSD e Iniciativa Liberal.

Já no que respeita ao diploma sobre a gratuitidade do ensino do português estrangeiro, da iniciativa do Partido Comunista Português (PCP), contou com os votos favoráveis do Chega, PCP, Bloco de Esquerda, PAN e Livre, mas acabou também por ser rejeitado com os votos contra do PS e com as abstenções do PSD e Iniciativa liberal.

Do mesmo modo o projeto de lei 184 da iniciativa do Chega, para promover um ensino de português de qualidade e gratuito no estrangeiro para as crianças e jovens portuguesas e lusodescendentes, contou com votos a favor deste partido, assim como do Bloco de Esquerda e do PAN, mas teve o voto contra da bancada do Partido Socialista. Já o Partido Social-Democrata (PSD), a Iniciativa Liberal, PCP e Livre abstiveram-se.

O PS já tinha recusado, dia 30, o fim da propina no EPE e uma mudança da tutela deste assunto para outro ministério fosse re-

solver todos os problemas do ensino da língua fora do país, sendo, por isso, acusado de ignorar as queixas dos emigrantes portugueses.

“Não é correto atribuir a redução dos alunos do EPE à propina”, afirmou no plenário da Assembleia da República o deputado socialista Paulo Pisco, acrescentando que os problemas não se devem à tutela (Ministério dos Negócios Estrangeiros).

O socialista falava durante a apreciação da petição “Português para Todos - Pelo direito das nossas crianças e jovens a um EPE de qualidade e gratuito” e de nove iniciativas parlamentares, da autoria de sete partidos, sobre o português no estrangeiro.

Em resposta, o deputado Rodrigo Saraiva, da Iniciativa Liberal, afirmou que esta posição do partido com maioria parlamentar ignora as apreensões que o Conselho das Comunidades Portuguesas, órgão consultivo do Governo para o tema da emigração, transmitiu, ainda recentemente, aos vários grupos parlamentares.

Pelo PSD, o deputado Maló de Abreu lamentou “o desinvestimento” do português no estrangeiro, cada vez mais uma aposta como língua estrangeira e menos como língua materna.

E sobre a redução do número de alunos, o social-democrata defendeu: “É urgente arrear caminho”.

Para Paula Santos (PCP), “não está tudo bem no EPE”, como considerou que afirmou o deputado Paulo Pisco, alertando para a redução de alunos, mas também de professores.

O deputado Rui Tavares (Livre), perante a sintonia dos deputados em torno da importância do EPE e da língua portuguesa no estrangeiro, questionou: “Afinal o que falta se há consenso?”.

E defendeu um investimento da língua portuguesa, “não só como um laço efetivo, mas também como um investimento”.

A petição apreciada foi formalmente apresentada à Assembleia da República há dois anos e reuniu mais de 4.500 assinaturas, alcançadas “graças a um esforço coletivo de compatriotas a residir em Portugal e além-fronteiras”, num total de 50 países envolvidos, segundo o Conselho Regional das

Comunidades Portuguesas na Europa (CRCPE), promotor da iniciativa.

Os peticionários defendem a diferenciação das políticas de ensino em função do destinatário “através de uma resposta institucional adequada com o regresso da tutela do EPE para o Ministério da Educação”.

O CRCPE recorda que a implementação da propina no EPE, em 2014, “teve consequências devastadoras, tendo havido uma redução de quase 10.000 alunos num único ano letivo”.

No seguimento desta petição, o PCP apresentou um projeto de lei a defender a gratuitidade do EPE, o Bloco de Esquerda um outro a defender a eliminação da propina para o EPE e garantia de gratuitidade dos manuais escolares adotados.

O projeto de lei do Chega visava a alteração do decreto-lei n.º165/2006 de 11 de agosto, para promover um EPE gratuito no estrangeiro para as crianças e jovens portuguesas e lusodescendentes.

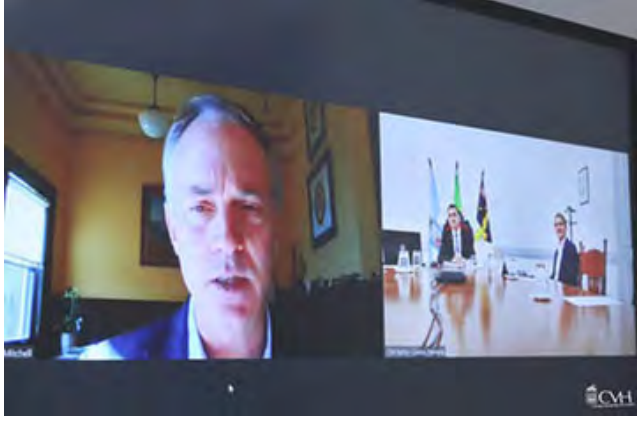
O projeto de resolução do Livre recomendava ao Governo que defenda o ensino de português como língua materna no estrangeiro, enquanto o Pessoas-Animais Natureza (PAN) apresentou um projeto de resolução a recomendar ao executivo que garanta o direito de acesso ao EPE aos portugueses e lusodescendentes que residam no estrangeiro.

O PAN apresentou ainda um projeto de lei que determina o fim da cobrança de propina/taxa de inscrição aos jovens portugueses e lusodescendentes que frequentem ou venham a frequentar o EPE.

O Chega também defendeu um projeto de resolução pelo direito das crianças e jovens portuguesas e lusodescendentes a um EPE de qualidade e gratuito no estrangeiro.

O projeto de resolução da Iniciativa Liberal é pela defesa do ensino do português como língua materna para portuguesas e lusodescendentes fora de Portugal e o do PS, o único aprovado, recomendava ao Governo que “reforce o EPE nas suas diferentes dimensões e intensifique o uso das tecnologias digitais para o tornar mais atrativo, interativo e ajustado ao perfil dos alunos”.

## Horta e New Bedford acertaram estratégias para reforço de laços



No ano em que se celebra o 50º aniversário da geminação da Horta com New Bedford, proclamada Cidade-Irmã a 3 de maio de 1972, o Presidente da Câmara Municipal da Horta reiterou ao mayor Jon Mitchell a vontade de estreitar as relações com New Bedford e aprofundar as ligações com a comunidade faialense emigrada na costa leste dos Estados Unidos.

“A Câmara Municipal da Horta vê na geminação com New Bedford um instrumento de preservação da história comum dos dois municípios, de valorização do acolhimento dado aos nossos emigrantes e do papel que estes assumiram em diferentes domínios na costa leste dos Estados Unidos da América”, considerou Carlos Ferreira, expressando a intenção e a honra de receber o governante norte-americano na ilha do Faial.

Na reunião, realizada por via telemática, o autarca faialense salientou ainda que no próximo ano se celebra o 65º aniversário da aprovação do ‘Azorean Refugee Act’, “tão importante diploma, com papel determinante dos senadores John F. Kennedy e John Pastore, que permitiu que milhares de faialenses e açorianos tivessem a oportunidade de melhorar a sua qualidade de vida em território norte-americano”.

“Este foi mais um passo para preparamos, em conjunto, a oportunidade de assinalar condignamente a geminação entre as nossas duas Cidades-Irmãs, bem como para celebrar os 65 anos do ‘Azorean Refugee Act’, pelo que registo com agrado a vontade também manifestada pelo mayor Jon Mitchell em levarmos a efeito este desafio”, afirmou o edil.

Texto: <https://tribunadasilhas.pt>  
Foto: CMH

## Madeira

### Serviço de Saúde realiza sete transplantes de córnea

O Serviço de Saúde da Madeira (Sesaram) realizou, dno dia 25 de novembro, sete transplantes de córnea, elevando para 56 o total de operações realizadas pelo Serviço de Oftalmologia desde 2011.

Os transplantes, efetuados em utentes com idades entre os 21 e os 53 anos, foram os primeiros realizados na Cirurgia de Ambulatório, permitindo o regresso dos pacientes a casa no próprio dia da intervenção, esclarece o Sesaram em comunicado.

O transplante de córnea é uma cirurgia que consiste na substituição total ou parcial de uma córnea doente por uma córnea saudável proveniente de um dador, sendo que o Serviço de Oftalmologia do Sesaram, dirigido pela médica oftalmologista Sandra Moniz, já realizou um total de 56 operações.

## Madeira

### Banco Alimentar angariou 29 toneladas na última campanha

O Banco Alimentar da Madeira recolheu 29 toneladas de alimentos na campanha que decorreu no último fim de semana de novembro em 26 supermercados da região.

A instituição atribui “o sucesso da campanha” à “congregação de boas vontades dos mais de 700 voluntários que doaram o seu tempo, dos milhares de madeirenses que doaram alimentos e das instituições, escolas, empresas e entidades públicas que apoiaram, contribuindo, em conjunto, para a construção duma sociedade melhor”.

O Banco Alimentar adianta ainda que a distribuição dos produtos a 26 instituições começa na próxima semana e que vão “apoiar cerca de 8.500 pessoas com carências alimentares comprovadas”.

## Funchal

### Praça do peixe do Mercado abre portas para feira de Natal

O espaço de venda de peixe no Mercado dos Lavradores, no Funchal, voltou a abrir as portas para uma feira, que decorre nos três primeiros domingos de dezembro.

O evento, denominado “Natal na Praça”, é promovido pela Câmara do Funchal, tendo a vice-presidente do município, Cristina Pedra, salientado que o Mercado na Praça vai na sua oitava edição e regista um excesso de interessados a participar.

A responsável apontou que a iniciativa se insere no que o município entende como “um mercado tradicional, onde as famílias se habituam a vir, como no tempo dos avós e pais”.

No dia de abertura, 4 de dezembro, o mote foi a moda, bijutarias, acessórios e decoração, contando com a participação de 40 artesãos, “todos inscritos na Autoridade Tributária”, um das condições exigidas para estarem presentes.

### Homem morre em acidente de trabalho numa obra em Câmara de Lobos

Um homem morreu, dia 30, num acidente de trabalho ocorrido numa obra na freguesia da Quinta Grande, concelho de Câmara de Lobos, e outros dois ficaram feridos, quando um camião tombou durante uma manobra.

O Serviço Regional de Proteção Civil da Madeira informou em comunicado que os dois feridos, um dos quais o condutor do camião, foram encaminhados para o Hospital Dr. Nélio Mendonça, no Funchal.

O acidente ocorreu numa obra em curso na freguesia da Quinta Grande quando o camião tombou e atingiu dois trabalhadores.

Os trabalhos de remoção do veículo levaram, na ocasião, ao encerramento de um troço da Estrada João Gonçalves Zarco, uma das vias que estabelece a ligação entre os concelhos de Câmara de Lobos e Ribeira Brava, na zona oeste da ilha da Madeira.

O Serviço Regional de Proteção Civil não revela dados sobre as vítimas, mas a imprensa regional indica que o trabalhador que morreu teria cerca de 50 anos.

## Dia da Restauração

### Representante da República para Açores realça divisão entre nacionalismo e partilha de soberania

O representante da República para os Açores, Pedro Catarino, salientou, nas comemorações do 1.º de Dezembro, que o mundo se divide entre os “nacionalismos exacerbados” e os que entendem que a soberania tem limites.

“Confrontam-se hoje tendências contraditórias. Por um lado, um nacionalismo como ideologia que tem as suas raízes no princípio da prevalência da soberania nacional como princípio absoluto. Por outro, o entendimento de que a soberania nacional tem limites que podem justificar uma intervenção internacional em casos como violações grosseiras dos direitos humanos ou emergências humanitárias”, afirmou.

O representante da República para a Região Autónoma dos Açores falava, em Angra do Heroísmo, na ilha Terceira, nas comemorações do Dia da Restauração, organizadas pela delegação dos Açores da Sociedade Histórica da Independência de Portugal (SHIP), com o patrocínio da Câmara Municipal da Praia da Vitória.

As celebrações, que tiveram como tema “Que significa ser independente hoje?”, contaram com o docente da Universidade Católica Jorge Pereira da Silva como orador.

Em resposta à questão lançada como tema da conferência, Pedro Catarino disse que há hoje “nacionalismos exacerbados, em que os países se fecham numa atitude centrada naquilo que consideram como interesses próprios entendidos como exclusivos e prevalentes, sobrepondo-se a uma ordem internacional que não aceitam”.

Por outro lado, salientou, há “países que procuram integrar-se em comunidades alargadas, aceitando uma partilha da sua soberania e o desenvolvimento em conjunto de regras comuns aplicáveis transversalmente a diversos países, procurando construir um mundo melhor em paz, mais próspero e mais justo, sujeito ao primado do direito dentro de um sistema livre e democrático”.

“O melhor exemplo será o da União Europeia, projeto aberto e generoso, ao qual temos a felicidade de pertencer”, frisou.

Também presente na cerimónia, o presidente do Governo Regional dos Açores, José Manuel Bolieiro, destacou a importância destes eventos comemorativos como “lição” e como “referência de brio” da identidade.

“Para valorizarmos a identidade importa reconhecer o conhecimento

que a história nos dá. É por isso que convictamente sempre que pudermos [devemos] reunir o saber que a história nos ensina”, apontou.

“Quem estuda e investiga [fá-lo] não apenas em jeito de amanuense de recuperação do pensamento passado ou dos factos cronologicamente apontados, mas acrescenta pensamento crítico no que diz respeito à sua relação com a nossa contemporaneidade e com o nosso compromisso de futuro”, acrescentou.

O presidente do executivo açoriano apelou à cooperação do poder local nas comemorações do 1.º de Dezembro e garantiu que a SHIP pode contar com “cumplicidade, estímulo e apoio do Governo Regional”.

O delegado da SHIP nos Açores, Eduardo Ferraz da Rosa, defendeu que comemorar a Restauração “deve ser um ato de memória, como um ato projetivo de imaginação, criatividade e esperança”. “A história dos Açores e a vida dos açorianos está indelevelmente marcada pela Restauração de 1640, tal é o denso peso simbólico desta data e o alto significado nacional que ela duplamente configura na memória, no imaginário e na nossa inteligência crítica da pátria portuguesa”, apontou.

### Mercearia solidária em Ponta Delgada “é boia de salvação” para famílias de fracos recursos



Mercearia Solidária, que proporciona troca de bens só para os moradores do bairro social Santo António, Livramento, Ponta Delgada, ilha de São Miguel. Inaugurada há um mês, esta mercearia solidária tem clientes fidelizados e é uma “boia de salvação” para os moradores, a maioria em situação de desemprego e com baixos rendimentos.

Foto: EDUARDO COSTA/LUSA

## Faleceu Alvarino Pinheiro antigo líder do CDS-PP nos Açores

Alvarino Pinheiro, nascido em 1950, filho de um antigo presidente da Câmara Municipal da Praia da Vitória e familiar de Vitorino Nemésio, faleceu domingo passado.

Deputado regional, Alvarino Pinheiro foi fundador do PSD-Açores. Saiu

em divergência com a linha de Mota Amaral e candidatou-se a deputado independente pelo CDS-PP, partido a que aderiu em 1992. Esteve envolvido na Aliança Democrática que procurou, sem sucesso, levar à presidência do governo regional o também

afastado do PSD, Borges de Carvalho. Acabou por liderar o CDS-PP nos Açores durante vários anos, até à chegada de Artur Lima. Economista liderou o departamento de estudos e planeamento dos Açores nos primórdios da autonomia.

Texto: RTP/Açores

# O ataque japonês a Pearl Harbor foi há 81 anos



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

Os EUA assinalam hoje, 7 de dezembro de 2022, o 81º aniversário do ataque japonês à base naval americana de Pearl Harbor na ilha de Oahu, Hawaii, com várias cerimónias honrando os americanos veteranos da Segunda Guerra Mundial, que são cada vez menos.

Dos 16 milhões de americanos que combateram na Segunda Guerra Mundial existem menos de 167.000. A National Pearl Harbor Survivors Association, que reúne antigos marinheiros e militares que se encontravam na base em 1941, chegou a ter 18.000 membros, mas está reduzida a menos de 1.500 e o mais jovem tem 97 anos.

Curiosamente, Pearl Harbor atrai hoje tantos americanos como japoneses pois os inimigos de então tornaram-se amigos e aliados.

Foi na manhã de 7 de dezembro de 1941, “data que ficará para sempre marcada na história como um dia da infâmia”, disse no dia seguinte o presidente Franklin D. Roosevelt perante o Congresso, quando declarou guerra ao Japão, mudando o curso da Segunda Guerra Mundial.

Nessa altura, Roosevelt já tinha telefonado a Winston Churchill a dar-lhe conta de que o ataque tinha finalmente feito os EUA entrar na guerra e, conforme escreveria nas suas memórias publicadas em 1965, nessa noite o primeiro-ministro britânico foi para a cama e dormiu “o sono dos salvos e agradecidos”.

Pearl Harbor foi uma das mais espetaculares operações da Segunda Guerra Mundial. Onze dias antes, a 26 de novembro, seis porta-aviões japoneses transportando 441 aviões deixaram a baía de Hitokappu, nas ilhas Kurilas, rumo a Pearl Harbor. Os porta-aviões eram acompanhados por oito navios reabastecedores, 20 submarinos e cinco mini-submarinos que tinham como missão afundar quaisquer navios americanos que tentassem escapar de Pearl Harbor durante o ataque. O objetivo era neutralizar a esquadra americana do Pacífico para não dificultar a ocupação nipónica das colónias britânicas de Hong Kong, Filipinas, Malásia e Tailândia.

O Japão, ao qual a Alemanha entregara as colónias francesas do Sudeste Asiático depois de ter ocupado a França, em 1940, tinha ambições imperialistas sobre as ilhas do Pacífico, mas essa ambição saiu-lhe cara: perdeu mais de 2,1 milhões de soldados e quase um milhão de civis.

Os aviões japoneses atacaram Pearl Harbor em duas vagas, a primeira liderada por 186 bombardeiros que visaram os navios no porto e uma segunda vaga de 168 aviões que bombardearam as bases aéreas. Em duas horas, os japoneses mataram 2.403 militares americanos e destruíram 11 navios e 188 aviões. “Tora, tora, tora” (tigre, tigre, tigre), foi a mensagem rádio cifrada enviada pelo comandante japonês, almirante Chuichi Nagumo, dando conta do sucesso da operação. Com efeito, as perdas japonesas foram um quinto do previsto e reduziram-se a 29 aviões abatidos, 55 pilotos mortos; cinco mini-submarinos afundados, nove marinheiros mortos e um capturado, Kazuo Sakamaki, que passou à história como o primeiro prisioneiro de guerra dos americanos na Segunda Guerra Mundial.

Ainda assim, falhou o objetivo principal dos japoneses, que era afundar os três porta-aviões da frota americana do Pacífico e, providencialmente, os porta-aviões não se encontravam no porto. O ataque japonês foi um sucesso tático, mas acabaria por ser um fracasso estratégico, conforme reconheceu o almirante japonês Yamamoto, responsável pelos planos de ataque, ao afirmar “que tudo o que os japoneses fizeram foi acordar um gigante adormecido e levá-lo a uma resolução terrível”.

Essa resolução terrível foi a declaração de guerra dos EUA ao Japão no dia 8 de dezembro de 1941 e à Alemanha e à Itália no dia 11. O conflito terminou quatro anos depois, em 1945, com a rendição do Japão, depois dos americanos terem lançado duas bombas atômicas sobre Hiroshima (6 de agosto de 1945, 126.000 mortes) e Nagasaki (9 de agosto, 80.000 mortes).

Ainda hoje se especula sobre esta decisão do presidente Harry S. Truman, que ascendera à presidência a 12 de abril de 1945 depois da morte de Roosevelt, de ordenar o bombardeamento atômico numa altura em que a guerra já terminara na Europa e só o Japão ainda resistia no Pacífi-



co, mas disposto a render-se.

Os EUA já teriam sido informados das intenções de paz japonesas por canais diplomáticos dos neutrais Portugal e Suíça, mas a 13 de julho de 1945 os americanos decifraram um telegrama do Japão para a União Soviética propondo negociações de paz e Truman teria dito que, lançando as bombas, os americanos poderiam “ditar os termos de acabar com a guerra” e evitar a entrada no Pacífico da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas liderada por Josef Stalin e que nessa altura dava início à Guerra Fria e à corrida armamentista nuclear que só iria arrefecer 45 anos depois, com o fim da URSS sob a liderança de Mikhail Gorbachev.

Alguns historiadores também levantam suspeitas de que Roosevelt teria tido conhecimento prévio do ataque a Pearl Harbor e deixara que tudo acontecesse a fim de fazer a opinião pública americana concordar com a entrada dos EUA na guerra a fim de estrear a bomba atômica.

A suspeita levou o presidente Richard Nixon, republicano eleito em 1969, a mandar revirar os arquivos da Segunda Guerra Mundial em busca de provas do propósito maquiavélico do democrata Roosevelt, mas nada foi encontrado que confirme a tese de conspiração.

Contudo, é muito provável que o governo americano tenha facilitado acreditando talvez que os japoneses nunca teriam o atrevimento de atacar um país 300 vezes maior do que o seu e a 3.200 milhas de distância, uma vez que parece ter sido alertado com razoável antecedência para o ataque japonês pelos governos do Reino Unido, Austrália, Peru, Coreia e União Soviética e não se preveniu.

Aparentemente, toda a gente saberia do ataque e até o famoso espião sérvio Dusan “Dusko” Popov, cujas aventuras inspiraram ao escritor Ian Fleming o personagem James Bond, o agente 007, terá também descoberto o plano japonês em Portugal, onde vivia desde 1940 (no Hotel Palácio do Estoril) e era agente duplo da Abwehr, a unidade de contra-espionagem militar alemã e do M16 britânico.

Popov chegou a New York no dia 10 de agosto de 1941, avistou-se com o diretor do FBI, J. Edgar Hoover, no hotel Waldorf Astoria e deu-lhe conta dos planos japoneses de atacar Pearl Harbor, mas Hoover desconsiderou a informação.

Tenha havido ou não informação prévia do ataque, houve uma incrível negligência americana. Um radar instalado dias antes acusou a aproximação dos aviões japoneses e os oficiais responsáveis confundiram com aeronaves americanas. Como que para facilitar a destruição, em Pearl Harbor os navios estavam ancorados ao lado uns dos outros e, quando um era atingido, o fogo alastrava ao navio vizinho.

O ataque provocou a morte de 68 civis e os jornais Honolulu Star Bulletin e The Honolulu Star do dia seguinte revelam que alguns eram portugueses, que ao tempo eram cerca de 30.000 no Hawaii.

Das vítimas civis, 37 foram mortas acidentalmente pelos disparos feitos pelos próprios americanos defendendo as bases. Cairam mais de 50 bombas em Honolulu e apenas uma era japonesa, que foi lançada acidentalmente numa área industrial e não causou vítimas. Uma das razões para os atacantes pouparem Honolulu é que aproximadamente um terço da população da cidade era japonesa.

A família portuguesa mais duramente atingida foram os Ornellas, de origem madeirense e residentes na Kamaikai Street. O casal Ornellas tinha ido à missa na igreja de Nossa Senhora do Monte deixando as filhas em casa com o tio. Gertrude Ornellas, 16 anos, estava na varanda a ver o ataque quando foi atingida na cabeça por estilhaços de uma granada americana e morreu no hospital. A irmã, Barbara Ornellas,

8 anos, estava no quarto, também foi atingida na cabeça e teve morte imediata. O tio das jovens, Peter Souza Lopes, 34 anos, morreu atingido por estilhaços no estômago.

Outra vítima mortal lusodescendente foi Emma Gonsalves, 34 anos, atingida por estilhaços na Kinau Street. Quanto a John Carreira, 51 anos, capitão do corpo de bombeiros de Honolulu, morreu quando uma bomba atingiu o hangar da base aérea Hickam Field. Nessa explosão morreram outros três bombeiros, e seis ficaram feridos, um deles chamado George Correia.

Dos 2.418 militares americanos mortos em Pearl Harbor, quase metade, exatamente 1.177, estavam a bordo do couraçado Arizona, quando uma bomba atingiu o paiol do navio e da lista dos mortos constam três presumíveis lusodescendentes: Vicente de Castro, Álvaro Vieira e Filomeno Santos.

Outro marujo português morto foi John Lacerda Faustino, da guarnição do navio USS Phelps.

Mas a mais conhecida baixa portuguesa em Pearl Harbor é sem dúvida Charles M. Braga Jr., tripulante do couraçado Pennsylvania. Nasceu em Fall River, a 19 de março de 1919, filho de um português operário numa fábrica têxtil. A mãe, Rosário, morreu tuberculosa tinha Charles três anos e a avó é que acabou por criá-lo e ao irmão.

Quando a guerra rebentou, Charles alistou-se na Marinha, fez a recruta na base de Newport, RI e embarcou no destróier Herndon numa viagem por Porto Rico, Cuba e Panamá, finda a qual foi transferido para o couraçado Pennsylvania e seguiu para o Hawaii.

O Pennsylvania foi dos primeiros navios atingidos, tendo sofrido 15 mortos e 38 desaparecidos. Charles Braga foi um dos desaparecidos. Tinha 22 anos, foi o primeiro nativo de Fall River morto na Segunda Guerra Mundial e por isso a ponte sobre o rio Taunton entre Fall River e Somerset inaugurada em 1966 recebeu o nome de Charles M. Braga Jr. Memorial Bridge.

Os camionistas familiarizados com a região e sabedores da existência de grande comunidade portuguesa em Fall River costumam dizer por graça que a Braga Bridge é a ponte mais comprida do mundo, liga os EUA a Portugal.

Dois meses depois do ataque a Pearl Harbor, a 15 de fevereiro de 1942, a Marinha dos EUA requisitou os atuneiros de San Diego para serviço militar, muitos dos quais eram propriedade de portugueses. A Marinha pediu voluntários para tripular os barcos e cerca de 600 homens, na sua maioria portugueses, ofereceram-se para esta arriscada missão.

Os atuneiros requisitados – 49 no total – foram pintados de cinzento e receberam números YP, a designação naval para embarcações de patrulha, e foram equipados com metralhadoras calibre 50, canhões de 20 milímetros e alguns com cargas de profundidade.

Os barcos Yippie, que os portugueses chamavam de “pork chop express”, variavam em tamanho de 100 a 150 pés de comprimento, tinham enormes frigoríficos projetados para transportar até 280 toneladas de peixe e passaram a transportar comida congelada para as unidades navais nas zonas de guerra de Midway e Guadalcanal.

Os barcos YP eram lentos frigoríficos – 10 nós era a velocidade máxima – mas eram tripulados pelos marinheiros mais experientes do Pacífico, os seus antigos capitães que, pelo conhecimento que tinham daquelas águas, foram a causa do sucesso de muitas operações.

Manuel Freitas, capitão do Victory, Ed Varley, Joe Madruga e Joaquim Theodoro foram alguns dos muitos dos capitães reconhecidos pelo seu serviço e bravura diante do perigo. Joaquim Theodoro, que nasceu na ilha do Pico e veio aos 17 anos para os EUA, foi um dos mais condecorados por ter transportado centenas de fuzileiros navais para Guadalcanal, ter salvo centenas de marinheiros da água e ter sido ferido num ataque japonês. Pela sua bravura, Theodoro recebeu inúmeras medalhas militares, incluindo a Purple Heart e depois da guerra voltou tranquilamente a pescar atuns.

Em dezembro de 1942, os atuneiros Picaroto e Paramount, este capitaneado por Ed Madruga, foram incumbidos de uma missão diferente. Na Nova Caledónia, a Marinha encheu os dois barcos com caixas de latas de peru com batatas e todos os acompanhamentos. Era a refeição de Natal dos fuzileiros navais em Guadalcanal. Os barcos seguiram viagem escoltados por dois contratorpedeiros e chegaram ao seu destino dois dias antes do Natal.

Estas missões geralmente colocavam os barcos em perigo devido aos ataques inimigos, acidentes ou tempestades e, de 1942 a 1945, desapareceram 22 embarcações e as respetivas tripulações.

## Os Rapazes da Rua (2)



### REPIQUES DA SAUDADE

Alfredo da Ponte

Seguindo o raciocínio de promessa ser dívida, proponho-me nestas linhas pagá-la, antes de serem aplicados juros. Assim, começarei pelo futebol de rua, que era a brincadeira do ano inteiro. Jogo proibido, como tantos outros. Aliás, tudo parecia proibido na primavera marcelista. Ainda assim, uns anos antes, quando Salazar ainda podia arrastar as botas, no Adro das Freiras e no Largo de Santo André realizavam-se alguns desafios, com equipas formadas na ocasião, constituídas por rapazes graúdos, de idades de namorar. As crianças, de longe, observando os seus movimentos aprendiam as manobras, para praticá-las depois com os da sua idade. É que os pequeninos não se caldeavam com os grandes. Porque os grandes falavam mal. Diziam pragas que misericórdia, e sabiam coisas que os pequenos não deviam saber. Pois, é! A rua era a primeira escola para alguns, e nela de tudo se aprendia.

No Adro das Freiras os desafios foram proibidos quando a “Assistência” começou a funcionar, naquela grande casa que era do Morgado Estrela Rego. Estamos a falar do complexo de maternidade com dispensário materno-infantil, e outros serviços, que começou ali a funcionar em 1961, para que no ano seguinte pudéssemos lá nascer. Hoje, naquele edifício totalmente recuperado funciona a biblioteca municipal Daniel de Sá. Esclarecido isso, resta-nos acrescentar que, mesmo assim, os desafios do domingo mesmo sendo proibidos continuaram ali por algum tempo. Era só uma questão de ter a polícia debaixo de controlo. Não era difícil. Porque o Adro tinha (e ainda tem) três saídas, e geralmente a polícia só obstruía uma. Porque só um agente era destacado ao local, e só um policial fazia a ronda diária.

Os pequenos, por sua vez, contentavam-se com o arruamento que envolvia o largo verdejante. O caminho ovalizado que rodeava o adro só era calçadado em frente da Assistência. Ou seja: desde o outeiro da Rua Ponte Nova até à Rua das Freiras. O resto, e a rua Trás-os-Mosteiros tinham pavimentação de cascalho, ora preto, ora vermelho, conforme a vontade dos responsáveis pela sua manutenção anual. À frente da muralha das ruínas do Mosteiro de Jesus, onde hoje se encontra o palácio da Justiça é que quase sempre funcionava o “campo pequeno”. Atenção: não vamos confundir este “campo pequeno” com o das touradas, e além disso, convém recordar que naquela época ainda havia poucos cornos na Ribeira Grande. Este campo pequeno a que nos referimos era aquele aonde os “rapazins”, com quatro pedras no chão faziam duas balizas e se consolavam a jogar à bola.

Ora, bolas! é o que não havia à disposição da rapaziada. Ter uma bola de borracha era luxo; e quem tinha determinava quem poderia ou não brincar. Era nesta altura que todos se tornavam amigos do dono. Quando não se conseguia a bola de borracha, que era cara, comprava-se na mercearia do João Pascoal a bola de “casquinha”, que geralmente durava dois dias; e quando não havia bolas, fazia-se uma de velhos trapos, ou de algum resto de saca de lona, ou até com o próprio lenço de assoar o nariz, recheado de ervas e alguns pedregulhos.

A escola preparatória Gaspar Frutuoso ainda estava por inventar. Porque a partir do seu funcionamento os jogos de futebol no adro acabaram.

Sem sombras de dúvida, o melhor “estádio” do nosso futebol foi o calçadado da Rua de São Vicente. Não era largo, mas sim comprido. Porque ia desde a parte estreita da rua até ao seu início, que se situa no cruzamento desta com as ruas do Ouidor e dos Condes. As balizas eram duas portas do

solar de São Vicente – o edifício que agora serve de museu municipal. Uma delas era a porta da ermida; a outra, a do extremo ocidental. Por outras palavras: a primeira e a última. Tantos golos, tantas vitórias. Derrotas, nem se fala. Perderam-se jogos mas não se perdeu a infância nem a juventude. Por isso ninguém foi derrotado.

Dos jogadores mais falados do nosso tempo o maior destaque vai, sem sombra de dúvidas, para o Ricardo José Moniz da Silva. Mas também não podemos esquecer: Mário Jorge Gaipo, António Marreta e tantos outros. A nossa pessoa encabeçava a lista dos piores jogadores, e algumas vezes só brincava à bola quando era o dono dela. No entanto, por duas ou três vezes, em casa, chegámos a elaborar o jornal da bola, relatando nele os golos do Ricardo Correia (Silva) e as defesas do guarda-redes Carlinhos Barbita.

O futebol de rua também se jogou muitas vezes no Caminho da Palha (Rua dos Condes Da Ribeira Grande). Praticamente no espaço que hoje se compreende ficar na frente da Escola Secundária.

Mais acima, num pequeno troço da travessa de Trás-os-Mosteiros, ao lado da Ponte que Mestre António Vieira se orgulhava de ter construído, também se jogava futebol. Ali havia algumas árvores, que por si serviam de balizas, e dotando o local de uma frescura sadia.

Mestre António Vieira, um homem que deu muito que falar na Ribeira Grande, mais conhecido por Mestre António Maneta, foi o mestre de obras da Câmara da Ribeira Grande por algum tempo, antecessor do Mestre António Alves, pai do nosso amigo Mitó. Antes de emigrar com a família para a América chegou a ser nosso vizinho, na Rua de São Vicente. Nos Estados Unidos cruzámos com ele algumas vezes, e tivemos longas e agradáveis conversas. Numa delas ele contou-nos que construiu aquela ponte, e a outra do Monte Verde, por cima do leito da ribeira Seca, com o pouco material disponível naquela altura. Em 1961 e 1963, respectivamente.

Aquele pequeno troço da travessa de Trás-os-Mosteiros era pitoresco e muito agradável, principalmente durante o verão. Mesmo ali ao lado havia uns tanques para lavagem de roupa, também construídos pela câmara, e temos quase a certeza de que Mestre António Maneta, como era conhecido em toda a Ribeira Grande, foi o seu engenheiro e arquiteto.

Quem disse que “*águas passadas não movem moinhos*”?

A água que vinha para os lavadouros era captada no Poço da Mãe, que ficava (fica) ali perto. Depois de lavar a roupa alimentava um moinho, mais abaixo, deixando nos rodizes o perfume do sabão *Clarim* e a espuma do Branco e Azul. Aliás, a represa teria sido feita por causa do moinho, e a ideia dos tanques ali construídos veio mesmo a calhar. Uma questão de aproveitamento da água que por ali passava. Além disso, os moradores daquela zona ficaram muito bem servidos. Estes lavadouros até chegaram a ser cobertos por um alpendre, que abrigava as lavadeiras do sol e da chuva.

Fazemos questão de registar uma curiosidade, ou lembrança, para os esquecidos: dali, da ponte de “Trás-os-Mosteiros”, como era vulgarmente conhecida, e daquele pequeno recinto arborizado, passando pelos tanques e indo ribeira acima, como já foi mencionado, estava o Poço da Mãe, onde a rapaziada se regalava a tomar banho no verão. Continuando, depois de passar o aqueduto conhecido por Muro de Água das Freiras, que outrora conduzia água da vala do Conde para o Mosteiro do Santo Nome de Jesus, encontramos o Poço do Homem. Estes dois poços eram os mais populares e mais usados para as banhocas dos rapazes durante o verão, havendo, porém, muitos outros igualmente frequentados, onde se tomava banho até a polícia aparecer.

Esta coisa dos rapazes tomarem banho na ribeira, “*in-couros*”, não era do agrado dos pais. Por isso, muitos bons rapazinhos levavam uma coça ao chegar a casa, se os pais soubessem que eles se tinham banhado na ribeira. Mas se um deles trouxesse para

casa três ou quatro eirós era uma alegria, porque daquilo se poderia ter uma excelente refeição.

Por falar em eirós, ou irós, como eram mais conhecidos, debaixo de brincadeira também chegámos a fazer com eles famosas petiscadas. Pelo menos uma recordamos. Os rapazes da rua acertavam entre si o que roubariam de suas casas para levar para a ribeira. Assim, uns encarregava-se do pão, outros de sal e pimenta, outros de fósforos, e alguém teria de trazer uma faca ou navalha. Chegando ao local combinado, um calçava as mãos com um par de piúgos, e metendo-as na água cercava uma pedra, enquanto outro a removía. Se fosse a pedra da sorte, lá estava um iró tentando enfiar-se na areia todo o custo. Mas o hábil caçador já o agarrara, sempre com o cuidado de manter a boca do animal longe da sua pele. É que, uma dentadinha daquele bicho cortaria um dedo sem problema nenhum. Mesmo com piúgos a “cobra de água” ainda deslizava pelas mãos do caçador. A rapidez da manobra consistia em pôr o animal numa área seca, ou, pelo menos, dominar-lhe a cabeça. Depois era a festa, com aquilo que se apanhava. Hoje temos quase a certeza de que quanto mais “*cholé*” tivessem os piúgos, melhor seria a apanha dos irós.

Na primeira vez que participámos na caça ao eiró nenhum foi visto e muito menos apanhado. Talvez porque os piúgos usados na operação eram lavados e secados ao sol. Mas não deixou de ser um passatempo divertido. Na segunda, éramos quatro rapazes e apanhámos três. Fogueira acesa, cabeças fora, e peixes cortados em seis partes; todas elas aos pulos, mesmo barradas com sal e pimenta; e só pararam de saltar quando o fogo as dominou. Nesta petiscada faltou o vinho de cheiro, mas para isso não tínhamos nem dinheiro nem idade. A água da ribeira tomou conta da sede. Aquele manjar podia bem ter sido a pior porcaria que se experimentou em toda a vida. Mas naquela altura foi muito bom, ainda mais por ter sido temperado e saboreado com risos e gargalhadas.

O electricista José Alberto Calouro foi o caçador de eirós mais hábil que conhecemos, porque os apanhava de mergulho em água turva, com a maior facilidade, no poço do Paraíso, nos dias seguintes às enxurradas. Equipava-se debaixo da ponte e aparecia em cima do rochedo da queda de água em calções de banho. Calçava as mãos com um par de piúgos, e olhava para cima e ao redor, para certificar-se de que estava sendo observado. Se sim, em artístico salto mergulhava no poço, deixando de ser visto por cerca de um minuto. Depois, voltava a aparecer, lá em baixo, segurando nas mãos uma cobra-viva, e saía da água. Ele lá conhecia exactamente o local daquela piscina natural onde os irós se refugiavam. Estamos a falar de uma época anterior a 1980.

A partir deste ano foram introduzidas trutas na ribeira; e por causa delas recordamos com saudade um dia de pesca desportiva na companhia do nosso irmão José Francisco, que Deus o tenha, em 1983, em que apanhámos cerca de uma dúzia de formosos peixes, entre o Salto do Cabrito e a Fajã do Redondo.

Por aqui ficamos, porque acabamos de notar que o texto já vai longe. Se Deus não acode teríamos chegado às Lombadas! É isto que acontece quando a gente se apercebe que somos maus jogadores de futebol: abandonamos o estádio para ir tomar banho na ribeira, ou apanhar irós.

Haja saúde!

São os rapazes da rua  
Atletas e valentões,  
Que até d’enguia crua  
Se fizeram comilões!

Além de jogar à bola,  
Ou de outra brincadeira,  
Aquilo que os consola  
É andar pela ribeira.

## Saudades de uma trapalhada



**CRÓNICA  
DO ATLÂNTICO**  
Osvaldo Cabral

A coligação governamental já sentia saudades de uma boa trapalhada.

Depois delas terem surgido à dúzia, desde o início da governação, quase sempre provocadas pelos mesmos, já há algum tempo que a navegação de Bolieiro rumava em águas calmas.

O governo obteve até uma coroa de glória na aprovação do orçamento para o próximo ano, que não soube explorar devidamente, mantendo o seu estilo de péssimo comunicador, sobretudo quando é em seu benefício.

Nestes dois anos a coligação nunca soube capitalizar as boas medidas que implementou, desgastando-se nas justificações para acudir às trapalhadas e desinvestindo nas mais valias das suas capacidades.

Perdeu horas e dias nisto, como agora voltou a ocorrer com a “guerra” dos médicos, falhando boas oportunidades para fazer estender o “estado de graça” das medidas mais benéficas que aprovou.

Foi o que aconteceu após os trabalhos parlamentares da passada semana.

Fazer o PAN aprovar o Plano e Orçamento, reforçando assim a estratégia da coligação, foi um feito politicamente poderoso para a dimensão da nossa política, porquanto muitos vaticinavam o fim desta coligação a meio do mandato.

A coligação não só aprovou os documentos com os votos de todos os parceiros, como até reforçou a sua posição com o voto do PAN.

Mas a festa durou pouco.

Provavelmente empolgado com o cenário de sobrevivência garantida da coligação, Artur Lima resolveu precipitar-se (mais uma vez) e atirou-se aos médicos sem apelo nem agravo, recusando o pedido de desculpas ou quaisquer explicações.

O Vice-Presidente até pode ter razão, em substância, nalgumas das coisas que disse, mas conhecendo-se a sensibilidade da classe e o clima podre

que se vivia entre muitos dos seus pares no HDES, as polémicas declarações foram apenas o rastilho que faltava para o incêndio que muitos desejavam, qual pirómanos do alarmismo social.

Vimos de tudo desde então e, mais uma vez, Bolieiro a servir de bombeiro para apagar o fogo, dando ordens para que o seu Vice e o titular da Saúde se afastassem das chamas.

Bolieiro está na posse da boa dose de popularidade que vai recebendo nos barómetros de medição eleitoral, que os partidos têm efectuado a meio desta legislatura e, sabendo que a mesma dose não é atribuída a quase todos os membros do seu elenco, prefere dar o corpo às balas para que os estragos eleitorais sejam menores.

A verdade é que não se livra de mais uma trapalhada provocada pela própria coligação, que se vai habituando a medir mal o pulso de algumas actividades profissionais e até mesmo de uma larga faixa da população, que nunca gostou de conflitos, confusões e instabilidade, conservadora como é desde os primórdios da Autonomia.

A nova trapalhada poderá ser mais uma lição para esta coligação, que não aprende com os erros que comete e vai prejudicando a imagem do governo e do seu líder.

Até parece que os partidos que integram a coligação ainda não perceberam que o combate eleitoral daqui a dois anos vai ser entre José Manuel Bolieiro e Vasco Cordeiro.

O que girar à volta dos dois será apenas ruído e “activos tóxicos”.

Desgastar a imagem dos dois líderes, que é o que têm feito alguns protagonistas de segunda linha, só os prejudica.

Bolieiro, à sua maneira de tradicional apaziguador, característica que já trazia da própria vida pessoal, fez bem em chamar a si o problema dos médicos, mas já foi um pouco tarde e não se livrou dos estragos.

Os médicos conseguiram o que pretendiam e, no que toca ao essencial, que era a manifesta diferença entre o que ganham e o que os seus congéneres recebem no Continente e Madeira, até têm razão.

Mas a coisa descambou, com o aproveitamento de alguns em lançar o alarmismo, a confusão e, pelo meio, umas vingançaquinhas, beneficiando de toda

esta fragilidade e tensão.

Há questões graves, de ordem ética ou de outro estilo, que passaram despercebidas e que é preciso apurar, dada a sua gravidade.

Desde logo aquela triste evacuação de um doente para a Terceira, porque, segundo se diz, não havia cirurgiões escalados no HDES.

Não havia mesmo?

E ninguém se prontificou para acorrer ao pobre doente?

Ou havia dois cirurgiões escalados, como é normal, e algum se recusou?

Com que argumentos?

A Inspeção de Saúde já deveria estar a caminho para apurar os factos e se há outras (i)responsabilidades neste triste episódio.

Politicamente, a coligação ficou esborrachada em toda esta trapalhada.

O Presidente do Governo, ao ceder em toda a linha, abriu um precedente altamente perigoso.

Se os chefes de serviço da SATA se rebelarem, Bolieiro vai mandar Berta Cabral ir fazer com eles os horários da companhia?

O pior é se, mesmo apaziguando as tensões, o problema volta a repetir-se, porque as fragilidades não desapareceram.

É que os protagonistas estão todos lá.

Basta acender mais um rastilho.

\*\*\*\*

**MORREU UM SENADOR** - Os Grandes Homens que construíram aquilo que a Autonomia Constitucional é hoje vão desaparecendo.

Alvarino Pinheiro era um dos Senadores da política açoriana, a voz do inconformismo político na Região e um dos melhores e mais temidos tribunos do nosso parlamento.

Ficaram célebres as suas tiradas carregadas de humor e ironia, sempre fora da caixa e alérgico ao sistema formal e insonso da política regional.

Nunca virava a cara à luta e respeitava - até retribuindo com amizade - os que discordavam de algumas das suas intervenções.

É mais um talento regional que perdemos, numa região fraca deles na classe política.

Que fique, ao menos, o seu exemplo.

## A segunda colonização



**DESDE LISBOA  
PARA AQUI**  
Hélio Bernardo Lopes

À medida que se vai desenrolando a grande batalha da Ucrânia, vão continuando a desenvolver-se acontecimentos de todo o tipo, mas em que sobressai um crescendo de balbúrdia no mundo, em geral, e mesmo na grande maioria das sociedades nacionais. Talvez o acontecimento mais marcante tenha sido o assalto ao Capitólio, ao tempo da passagem do poder de Trump para Biden. De modo que, num dia destes, dei comigo a pensar no que poderá vir a dar-se num futuro que, em minha opinião, começou já o seu caminho.

01 - É hoje cabalmente aceite que o modelo capitalista, depois de ter triunfado sobre o comunismo soviético, se constituiu, digamos assim, numa espécie de estuário a que vai desaguar o grande rio da dita democracia.

02 - Esta máquina de organização da sociedade suporta-se numa exploração inteligente dos recursos naturais, posteriormente transformados, e globalmente transacionados. Todavia, tal máquina só é exímia na produção, porque na distribuição da ri-

queza criada é completamente avara.

03 - Tal máquina assenta na ideia de crescer sempre e sem fim, o que acabou por colocar dois tipos de problemas: a finitude das matérias exploráveis e o limite da alocação dos resíduos assim criados.

04 - Pelo que antes se refere, o próprio Planeta mostra-se já a caminho do seu fim, tal como o conhecemos.

05 - Percebe-se, até com grande facilidade, que os detentores do modelo assim criado e a funcionar nunca serão capazes de parar o andamento deste comboio. Um comboio que, à luz do modelo criado, caminha para uma estação de autoextinção.

06 - Este modelo não é substituível por um outro, se tal tiver que evitar as desgraças que o primeiro comporta. De modo que sobra, apenas, uma variável de decisão: o valor global da população mundial, atualmente em franco e perigosíssimo crescimento.

07 - Sobressai, de toda esta realidade, que a presença de superpotências mundiais poderá não ser possível com mais do que uma. Significa tal que a atual principal superpotência - os Estados Unidos - terá de tudo fazer para impedir o surgimento de outras que lhe sejam concorrentes.

08 - Dentro de largos limites, quando aqui se fala em Estados Unidos, tal terá de incluir, por igual, o mundo de língua inglesa, mas também os Estados da Europa Ocidental. Um bloco com razoáveis raízes cul-

turais comuns, ligado hoje pela OTAN, com tendência - esta - para se ramificar para o Indo-Pacífico.

09 - Tal bloco dispõe de uma base religiosa ampla, essencialmente cristã, mas também de uma fonte de legitimação (aparente) que é a designada democracia. Realidades que têm de manter-se a qualquer preço, e haja o que houver.

10 - De tudo isto, salta à vista uma resultante - a tal que está já a desenvolver-se: começou já a segunda vaga colonizadora, depois da primeira, iniciada com os Descobrimentos. E os países que voltarão a ser colonizados irão ser, de um modo muito geral, os que já sofreram os males da primeira colonização.

Reside aqui, nas evidências que expus - para mim, claro está - a razão de ser da retoma da unidade ocidental contra a Rússia, ao redor da tal grande batalha da Ucrânia. Uma unidade que não surge nos restantes conflitos internacionais. É por tal realidade ser como aqui se refere, que está já a dar os primeiros passos o novo conflito, desta vez contra a China, que também acabará por suscitar a mesma unidade ocidental. Uma unidade que se constitui na base da segunda colonização, suporte essencial da supremacia gerada no mundo pela primeira.

De um modo sintético: impõe-se salvar o Planeta, manter o sistema capitalista e não gastar mais do que está disponível, embora não para todos, e muito menos por igual.

## Catar memórias



**CRÓNICA  
DA CALIFÓRNIA**

Luciano Cardoso

Algo estranho, porque demasiado “fora de tempo”, e bastante controverso, por ter sido “comprado” com balúrdios de “dinheiro sujo” para ser jogado nesse remoto recanto do nosso poluído planeta aonde alguns básicos direitos humanos continuam a cambalear pelas ruas da amargura, todavia sem carecer de ingredientes capazes de o poderem tornar competitivamente espetacular, aí está o tão badalado Mundial do Catar, que tem feito correr rios de tinta e promete continuar a dar que falar. Temas não faltam para se poder escrever e especular nestes dias em que o mundo, uma vez mais, se rende à fabulosa magia do fantástico desporto-rei. O futebol, mesmo corrompido como está por interesses obscuros na mais alta competição, pode insistir em gabar-se de ser uma modalidade deveras apaixonante com emoções a ferverem ao rubro ameaçando derreterem até o gelo do inverno quase a bater-nos à porta. A bola já rola e a esperança, por ora, continua acesa alimentando esse fogueiro sonho das seleções intervenientes em poderem chegar à grande Final e erguerem depois o tão cobiçado troféu de campeões.

Nunca se sabe. Apesar de quase nunca mudar o tal grupo restrito de eternos favoritos, há sempre lugar reservado para uma surpresa agradável, à semelhança daquela com que a nossa seleção lusa chocou o mundo da bola naquele inesquecível triunfo do Europeu-2016, alcançado contra a toda poderosa França, em Paris. Foi seu obreiro o “milagreiro” engenheiro Fernando Santos (... da casa também fazem milagres). Como continua ainda ele de timoneiro à frente da nossa talentosa equipa das quinas é que não se percebe bem – opinam os “entendidos” na matéria, convencidos de que temos hoje preciosa matéria-prima, ou seja, craques capazes de exibirmos um futebol mais atraente do que aquele praticado de forma conservadora obedecendo às cautelosas táticas do chatinho sr. engenheiro amante do sonolento “jogo da paciência”, mastigado a medo, para trás e para os lados... à espera do tal “milagrezinho” devotamente encomendado na sua promessa feita à sua Nossa Senhora.

Pelo amor de Deus, senhores entendidos treinadores de bancada – temo-los claramente aos milhões

– deixem o homem acreditar porque, sem fé, para começar, não se chega lá. Podia também armar-me aqui em crítico da equipa e das escolhas do “Mister” que temos presentemente no Catar, mas isso é polémica para alimentarmos depois. Porque, nessa labiada vertente de jogarmos em grande com a ponta da língua, aposto que ninguém nos ganha. Por agora, no entanto, importa unirmos vozes e focarmos esforços no adubo da esperança ainda intacta em voltarmos a galgar novamente o pódio das nossas legítimas ambições. Não há sensação mais eletrizante. Quem já jogou à bola, seja lá a que nível for, sabe perfeitamente bem que uma coisa é andar-se cá por fora das quatro linhas a falar à toa e outra é ir-se lá para dentro dar o tal tudo por tudo que faz a diferença no saborear das alegrias indescritíveis, arquivadas depois em recordações inapagáveis.

Podia regressar hoje aqui a essas minhas mimosas recoleções de puto com o ouvido colado aos relatos radiofónicos do nostálgico Mundial de 66, mas permitam-me dar um saltinho mais adiante quando, já adolescente, disfrutei momentos inesquecíveis integrado numa juvenil equipa de futebol que, meio século depois, me permanecem ainda vivinhos na minha gasta memória. Florescia então a auspiciosa década de setenta e, nos meus catorze anos feitos com os

pelos do bigode a despontarem-me, eu começava a dar na bola uns toques habilidosos que chamaram a atenção do saudoso padre José Franco Cabral, meu primeiro professor de matemática e nosso dedicado treinador das equipas do Seminário-Colégio de Santo Cristo, em Ponta Delgada. Surgira o honroso convite da freguesia da Maia para lá nos deslocarmos com uma equipa de futebol e toca a fazer uma seleção de malta radiante com aquela airosa oportunidade dum sempre agradável passeio de camioneta pela viçosa Ilha Verde, culminando numa apetecida jogatana fora de portas, com as meninas locais de olhos postos no nosso bem-comportado grupo de meninos mais do que prontos a darem nas vistas. Somando titulares com suplentes, como a foto ilustra, éramos cerca de dezassete bem treinados rapazolas, oriundos de cinco diferentes ilhas, e escusado será dizer agora que demos show naquele memorável dia tornado para nós numa grande festa. Recebidos com filarmónica, foguetes e em cortejo, lá fomos todos entusiasmados até ao pelado campo da bola aonde nos equipámos para darmos largas àquela nossa imensa alegria agora por mim recordada com um nostálgico sorriso que me faz sentir muitíssimo bem neste carinhoso catar de cristalizadas memórias.



**Seleção do Seminário-Colégio do Santo Cristo**

Treinador: Pe. José Franco Cabral

Fotografia: Pe. Jaime L. Silveira  
MAIA, maio.1972

1.João Arlindo Monteiro 2.Álvaro Sousa 3.Carlos Patrício 4.Luís Silva Melo 5.José António Raposo 6.João Francisco Furtado 7.Francisco Xavier Rodrigues 8.Mário Moura 9.Guilherme Sousa;

10.Valdemiro Vasconcelos 11.Fernando Brasil Silva 12.Luciano Cardoso 13.José Botelho 14.Manuel Benevides 15.Nazário 16.José Francisco Silva 17.António Gomes de Sousa.

## Nathalie Afonso: uma artista plástica lusodescendente inspirada na cultura portuguesa



**CRÓNICA DE  
DANIEL BASTOS**

No decurso dos últimos anos têm sido cada vez mais os lusodescendentes, que no seio da diáspora em redor do mundo, se têm destacado em diversos domínios culturais, muitos deles tendo como fonte de inspiração as raízes culturais portuguesas.

Um desses exemplos paradigmáticos encontra-se plasmado no percurso de vida e artístico de Nathalie Afonso, uma talentosa pintora lusodescendente, que nasceu em Vichy, um burgo localizado no centro da França, e que desde os anos 70 passou a residir com os pais, ele natural de Almeida e ela da Póvoa do Varzim, na região parisiense.

Tendo estudado na prestigiada École Boulle, uma escola de artes aplicadas, arquitetura de interior e designer, em Paris 12, a obra de Nathalie Afonso, detentora de um trajeto eclético que abarca desde viagens formativas nos Estados Unidos, Canadá e Itália, terra natal do marido, até a uma experiência profissional na construção civil em Portugal, consta

de variadas coleções particulares e oficiais.

Obras que vão desde a pintura, conceção de mobiliário ou esculturas geradas no seu atelier, na região parisiense, e que é possível encontrar em várias autarquias francesas, como por exemplo na Mairie de Paris, na Marie de Créteil ou na Mairie de Villeneuve St Georges, onde tem uma escultura numa rotunda perto do hospital.

Uma das características marcantes da sua profícua obra é indubitavelmente a predileção que nutre pela cultura portuguesa, denominador comum presente nos seus diversos trabalhos. Ainda recentemente, Nathalie Afonso inaugurou na Mairie de Paris 7, uma exposição de aguarelas intitulada “Lusitânia”, inteiramente dedicada às tradições portuguesas, mas com um toque de modernidade.

A mais recente exposição da artista plástica lusodescendente foi ainda enriquecida com o lançamento de um livro de arte, com edição limitada, assente nas reproduções das obras apresentadas na exposição, e intitulado “Du Nord au Sud, Portugal mon amour”.

O currículo artístico de Nathalie Afonso, que tem construído uma singular obra devotada à cultura portuguesa, concorreu decisivamente para que no passado mês de outubro, a artista plástica tenha sido distinguida com a Medalha de Vermeil da **Academia Francesa das Artes, Ciências e Letras**. A cerimónia



de distinção promovida pela academia francesa, que foi fundada em 1915 e anualmente laureia personalidades de todas as nacionalidades que se tenham destacado nos campos artístico, literário e científico, constituiu, mais um importante marco de reconhecimento de uma das mais eminentes artistas plásticas lusodescendentes, afamada pelo seu estilo pictórico criativo, moderno e apaixonado pela cultura da Pátria de Camões

# Notícia sobre os Açores por Osvaldo Ferreira de Melo



**PEDRA DE TOQUE**

Florianópolis - Ilha de Santa Catarina

Lélia Pereira S. Nunes

O conceituado professor de Ciências Jurídicas e dedicado pesquisador da cultura catarinense e açoriana, além de compositor e instrumentista, Osvaldo Ferreira de Melo, deixou-nos um legado valioso traduzido no conjunto de sua obra literária, histórica e educacional, bem como composições musicais de grande beleza e sensibilidade como “Florianópolis”, “Canção Praieira nº4” e uma preciosa peça musical sobre a “Imigração Açoriana”. Passados onze anos de seu falecimento reverencio a sua memorável pesquisa musical e seus iluminados estudos sobre os 239 anos da presença açoriana em Santa Catarina. Tenho em mãos o seu ensaio “Notícias sobre os Açores”, publicado em 1987 pela UDESC, numa contribuição aos esforços da UFSC e da Universidade dos Açores de homenagear os nossos antepassados ao realizar a 2ª Semana de Estudos Açorianos. O Reitor da UDESC da época, Lauro Ribas Zimmer, no seu prefácio destacou a relevância do texto como uma “oportunidade de reflexão e substancial troca de conhecimentos sobre uma temática tão cara para os catarinenses”.

Há 35 anos celebrávamos 239 anos a significativa mobilidade dos Açores para o litoral da Província de Santa Catarina, no Brasil Meridional. Passaram-se 275 anos e ainda continuamos sem saber muito e a querer conhecer mais sobre a nossa história comum.

Conta, Osvaldo Ferreira de Melo, numa linguagem convidativa e didática e quase musical como as notas espalhadas entre as linhas e as pautas de uma partitura que urgia povoar o litoral sul a par-



tir da Ilha de Santa Catarina face as disputas com a Espanha e assegurar a fixação e posse da terra pela coroa portuguesa. Por outro lado, havia a urgência de minorar a fome, a miséria e os efeitos dos fenômenos sísmicos e vulcanológicos que afligiam os insulares. O açoriano aqui chegado no século XVIII partiu das Ilhas por causa da fome e da pobreza da terra e não pelas lazeiras do mar. Foi preciso libertar-se das Ilhas, do apego ao espaço telúrico para correr ao encontro da descoberta de outros mundos e se aventurarem na vastidão do mar atrás dos seus sonhos.

O que significou triplicar a população da Província com a chegada daqueles 6000 povoadores. E nas margens de lá? Talvez marcava o início da grande diáspora açoriana no mundo até os tempos atuais, assinalando a forte presença açoriana no Brasil, Canadá, Estados Unidos, Havaí, Bermudas, São Domingos, Uruguai em diferentes épocas.

Calcula-se e sem qualquer exagero que cerca de

dois milhões de catarinenses descendem daqueles bravos pioneiros do século XVIII. Osvaldo Ferreira de Melo traz o sangue dos Ferreiras da Ilha de São Jorge e dos Melos do Nordeste da Ilha de São Miguel, a mesma terra do grande escritor açoriano João de Melo. Abro parentes para lembrar a cena que testemunhei em novembro de 1988: a profunda emoção do emérito professor Osvaldo ao lado do amigo Maestro Hélio Teixeira da Rosa diante do som mavioso da viola da terra e da voz suave de Maria Antónia Esteves (hoje, Fraga) a cantar Olhos Negros. Era como se tivesse de regresso a sua Ilha e a matar saudade secular.

Em sua Notícia dos Açores, o escritor aborda com competência os Aspectos Físicos e Políticos do arquipélago açoriano, traça um perfil da população, aponta as características da economia insular assentada no agro pastoril e na pesca. Hoje, os Açores, considerado o melhor destino turístico europeu, tem no turismo a sua grande riqueza econômica e alavanca da geração de emprego e renda. Ao final, dedica-se a falar na cultura dos Açores, a nossa maior herança, na expressão literária açoriana desde o século XV com Gaspar Frutuoso e segue com Teófilo Braga, Antero de Quental, Vitorino Nemésio, os ícones... do riquíssimo artesanato, da musicalidade do povo açoriano com mais de 100 filarmônicas, dos teatros populares e bailinhos, das cantorias, do folclore e da Arquitetura, o patrimônio edificado e protegido.

Osvaldo Ferreira de Melo apresenta uma narrativa repleta de fatos, dados, personagens, paisagens, histórias, dando voz à memória: “ povo sem consciência de seu passado, não tem estímulos psicológicos para compreender a si mesmo e nem forças suficientes para adentrar o futuro com firmeza e necessária segurança.”

Uma lição do mestre para divulgar, afinal “ conhecer é viver”. Viva Açores!

## Ainda Não É Bem Isto

• Telmo R. Nunes

Numa recente entrevista (Correio dos Açores, 16.10.22), elencava Eduíno de Jesus, notável poeta e professor, alguns traços que sustentarão a ideia da existência de uma literatura açoriana, incluída na portuguesa, mas, necessariamente, diferente desta. Referia ser necessário encontrar algo que a distinguisse e lhe desse matéria própria, diferenciando-a de todas as outras. Animava o pensamento, com a questão da “historiabilidade” de “um conjunto de obras de um determinado local”, o que significará que, para nos referirmos a uma literatura açoriana, tornar-se-ia imperioso alicerçar o pensamento num corpo de obras literárias originais, que houvesse prevalecido ao longo do tempo e que se encontrasse munido de determinadas características.

Confesso que apreciei esta ideia da “historiabilidade”, como condição à existência de uma literatura açoriana, mormente porque nos implica na sua própria definição, levando-nos a cumprir a nossa parte e, dessa forma, prevenindo a abertura de brechas na história que está por vir, e por onde pudessem medrar possíveis hiatos, que redundassem em confusões desnecessárias.

Conquanto este represente um assunto esgotado para muitos, tem-se revelado uma paixão perpétua para outros, havendo a reconhecer que os Açores, embora avexados pela posição ocupada em diversos indicadores de desenvolvimento econômico e social, ocupam uma posição cimeira, no que à produção literária concerne. Destes, muitos representarão as novas vozes que têm sabido respeitar o legado dos mais experientes, e que tão bem têm trilhado o seu caminho, avolumando o



corpo literário açórico e perpetuando as tais características consideradas por Eduíno de Jesus como indispensáveis à eternização da literatura açoriana. Tenhamos, pois, confiança e olhemos o futuro literário do arquipélago com reforçado otimismo, até porque, como escreveu recentemente um açoriano dos maiores, “O mau tempo nos Açores sempre ajudou os inclinados às letras a despejarem os sonhos e os fígados no papel (agora no ecrã)”.

Uma dessas vozes pertence ao escritor terceirense Diogo Ourique. Reconhecido por muitos pela sua colaboração na revista literária *Grotta*, é também o autor do romance *Tirem-me Deste Livro*, publicado pela Letras Lavadas edições, em 2019. Com efeito, Diogo Ourique tem revelado grande versatilidade, abalanchando-se, ao longo dos últimos anos, por diferentes géneros literários. A par do romance, das crónicas, do conto, do texto humorístico ou da epistolografia, o escritor surpreende-nos agora com a sua primeira incursão pelo mundo da literatura infantojuvenil, e apresenta-nos este *Ainda Não É Bem Isto*, um texto muito interessante, pedagogicamente rico, ajazado com recurso à rima e narrando a história de um petiz que procura, pela experimentação, decidir que instrumento escolher para integrar as fileiras da filarmónica do seu coração: a Sociedade Filarmónica Espírito Santo da Agualva, curiosamente, a mesma que integra o autor, e que lhe lançou o desafio de escrever este texto, por forma a comemorar o centésimo aniversário da instituição. Com desenhos de Abel Mendonça e pintura da responsabilidade das crianças que integram o CATL da Agualva, este livro integrará com todo o mérito o “conjunto de obras de um determinado local”, não apenas pelo seu carácter pedagógico, mas também, e sobretudo, por se encontrar munido das tais características distintivas e que convêm valorizar. O resto, encarregar-se-á a história de confirmar!

Diogo Ourique, *Ainda Não É Bem Isto*, Sociedade Filarmónica Espírito Santo da Agualva, 2022

## Mariano Raposo: um *globetrotter* do futebol



**Desportistas  
do meu  
tempo**

**Eduardo Monteiro**

O Mariano Raposo nasceu numa família de 7 irmãos em Santa Clara, na então paróquia da freguesia de S. José, actualmente freguesia do concelho de Ponta Delgada. Desde criança que as brincadeiras de rua, o mar ali ao pé da porta e o futebol eram as suas principais actividades nos tempos livres. A proximidade do campo da Mata da Docca, do ringue do Patronato de S. Miguel, da praia e do calhau da areia eram os locais predilectos para as brincadeiras da rapaziada de Santa Clara. Herdou a habilidade do Pai, excelente avançado do Santa Clara, falecido quando o Mariano tinha apenas 2 anos de idade. O seu tio Mariano de Sousa, jogador e treinador de sucesso no Santa Clara, começou a levar o Mariano, ainda criança, aos jogos do clube. O irmão Virgílio e o cunhado Madeirinha também foram grandes referências para a sua carreira desportiva.

Entretanto, aos 13 anos de idade, foi convidado para ir treinar com os jogadores mais jovens do Santa Clara. Daí em diante, sem medo de jogar com os mais velhos e mais corpulentos começa a dar nas vistas, tendo sido convocado pelo João Brito Zeferino (seleccionador da AFPD) para alinhar pela seleção de juniores. A estreia não se confirmou por não ter idade para ser atleta federado. Mais tarde, já com 15 anos feitos, é inscrito com autorização especial, na equipa de juniores do Santa Clara. Nesta categoria, a sua evolução foi meteórica e diversas equipas do continente (Benfica, Belenenses e Sporting) começaram a endereçar convites ao Mariano. Embora apalavrado com o Belenenses, a opção foi pelo Benfica, atendendo a que o Santa Clara era filial dos encarnados de Lisboa.

Entretanto, no seu percurso escolar, frequentou a escola primária em Santa Clara (3 anos) e concluiu a 4ª classe na escola do campo de S. Francisco. De seguida, entrou no ensino secundário, tendo circulado pelas instalações da rua do Bêco (5º ano), Arquinha (6º ano), Roberto Ivens (7º ano) e os últimos dois anos (8º e 9º ano) na recém inaugurada Escola Secundária Domingos Rebelo. Quando ingressou no Benfica possuía o curso de Formação Geral do Comércio e, em Lisboa, concluiu os 2 anos da Secção Preparatória aos Institutos Comerciais, habilitações necessárias para ingressar na faculdade. Naquele tempo, pretendia ser professor de Educação Física (INEF), o que não se concretizou por dificuldades financeiras. Quando chegou ao Benfica (1972), foi falar com o senhor Angelo Martins (jogador bi-campeão europeu) e treinador responsável pelas equipas de juvenis e juniores. Iniciou de imediato os treinos e, após o 2º treino, o treinador disse-lhe que não era preciso ver mais. Iria assinar contrato e que tinha grandes hipóteses de ser internacional júnior. Como a sua família já tinha o processo

de emigração para o Canadá em fase adiantada, solicitou à Mãe que o deixasse ficar em Lisboa para aproveitar a oportunidade de jogar no Benfica. Após a aprovação da Mãe, fez a sua estreia na equipa de juniores. No entanto, o treinador entendeu que no primeiro ano (de adaptação), era mais aconselhável jogar na equipa de juvenis.

Na 2ª época, subiu à equipa de juniores continuando a mostrar as suas promissoras qualidades futebolísticas, pelo que foi convocado para a seleção de juniores. Como também actuava na equipa de reservas, a sobrecarga de esforço para a sua idade, fez com que contraísse uma lesão complicada. Embora queixoso, foi infiltrado por diversas vezes o que conduziu a uma rotura muscular. Os serviços médicos não souberam lidar com a situação e face à gravidade da lesão concluíram que tinha que ser operado. O Mariano não gostou do diagnóstico, sentiu-se enganado e revoltado pela forma como tinha sido tratado, pelo que decidiu regressar aos Açores.

Em S. Miguel, depois de nova observação médica foi confirmada a gravidade da lesão e a necessidade de cirurgia. No entanto, a sua opção foi a de fazer uma longa paragem tendo em vista a desejada recuperação. A determinada altura, sentiu que os meses de inactividade, já lhe davam garantias para recomeçar a actividade física, embora com limitações e precauções. Assim, com a orientação do senhor Carlos Barbosa (reconhecido fisioterapeuta) foi recuperando das mazelas e recomeçou a actividade desportiva. Foi o início de um novo percurso desportivo na equipa do Santa Clara com a conquista o título de S. Miguel. Na época seguinte participaram no Campeonato Açoriano tendo como principal adversário a conceituada equipa do Lusitânia. Atendendo a que na formação da ilha Terceira jogavam alguns amigos seus (Fontes e Teves) e o clube tinha manifestado interesse na sua contratação, decidiu aceitar o convite.

O Sport Club Lusitânia era um clube bem organizado, com um departamento médico competente e um treinador experiente (Elvino Bettencourt), que lhe transmitia estabilidade e lhe dava a oportunidade de evoluir como jogador. Aceitou um emprego, atendendo a que os treinos decorriam a partir das 7.00 da manhã, tomavam o pequeno almoço no balneário e seguiam para o trabalho. A época foi excelente, venceram as diversas competições em que participaram, jogou pela seleção da AFAH num torneio em S. Miguel e tudo corria bem. Com saudades, a sua querida Mãe pediu-lhe para voltar para casa e, assim aconteceu, regressando novamente ao S. Clara.

Entretanto, após um torneio efectuado em Angra do Heroísmo com a participação da Académica de Coimbra, Nacional da Madeira e S. Clara, surgiu um convite para ingressar no futebol madeirense. No primeiro ano actuou pelo Marítimo e na época seguinte pelo Nacional (ambos na 1ª divisão nacional). Cumprida a etapa madeirense decidiu regressar à sua terra natal (S. Miguel) e ao clube de sempre, o Santa Clara. Algum tempo depois, viajou até ao Canadá tendo alinhado num clube português da cidade de Edmonton (província de Alberta), tendo sido campeão e subido à divisão principal. Apenas com 27 anos de idade, não aceitou o contrato oferecido e resolveu regressar à "Ilha Verde", invocando motivos familiares.

Como não queria continuar a ser jogador profissional, enveredou pelo amadorismo e avançou para uma nova



**Santa Clara**



**Marítimo**



**SC Lusitânia**



**Seleção de São Miguel**

experiência, em clubes tradicionais de S. Miguel (Clube União Micaelense, Águia Clube Desportivo, Benfica Águia Sport e Clube Operário Desportivo), procurando transmitir os seus conhecimentos, experiência e os aspectos positivos do futebol às novas gerações. Após ter tirado o curso de treinadores fez uma passagem por essas funções e, também desempenhou diversas cargos directivos no seu clube de sempre, o Santa Clara. Na sua excelente carreira desportiva nunca sofreu qualquer penalização, foi sempre um exemplo de "Fair Play". Na 1ª Gala da Associação de Futebol de Ponta Delgada (1984), foram reconhecidos os seus méritos de atleta e desportista exemplar, sendo nomeado Sócio de Mérito e recebendo a distinção de Personalidade. O seu nome foi atribuído à prova de juniores D (Sub-12) da AFPD. Grande exemplo para as novas gerações.

## Tenho gana de...



**TRANSPARÊNCIA**

**José Soares**

Inspirado pela vitória sobre o osso duro de roer no primeiro jogo da seleção portuguesa no mundial de futebol, tenho gana de dizer que as sucursais partidárias nas Ilhas açorianas não se entendem sobre os mais elementares assuntos insulares.

Tenho gana de dizer que os socialistas nos Açores são indispensáveis para fazer oposição política ao governo mas precisam, antes de mais, deitar para trás das costas a angústia de terem perdido a governança. Dois anos depois, o Partido Socialista ainda sofre visivelmente do Síndrome da Derrota.

Tenho gana de dizer que o orçamento só passou com o aperto até à última gota do limão composto pelos deputados regionais que formam a gerigonça dos seis partidos, mais o independente. Os bloquistas, outra minoria em vias de extinção como os comunistas, agarra-se com sentido de oportunismo rebuscado, a tudo o que faça o PS, desde que lhe convenha. Votou contra.

Tenho gana de dizer que no último "Conselho de Redacção", pro-

grama da televisão açoriana paga por todos os contribuintes, foi positivo terem convidado um jornalista do semanário "Ilha Maior" do Pico, dando assim voz a outros jornais e não apenas aos mais conhecidos e sempre os mesmos. Eventualmente deveriam mesmo estender essa participação aos jornais da nossa Diáspora.

Mas tenho gana de dizer que a moderadora desse programa deve controlar melhor os tempos de cada intervenção, de forma a que os jornalistas micaelenses não "comam" o tempo quase todo dos restantes, que ficam reduzidos "ao seu poder de síntese" exigido pela moderadora.

Tenho gana de dizer que embora comecem a falar sobre uma revisão constitucional, a mesma, se acontecer, deixará tudo na mesma na Madeira e nos Açores. Entre os 230 deputados existentes na Assembleia Nacional de São Bento, a ínfima dezena que representa a Madeira e os Açores terá sempre o controlo apertado dos restantes. Na actual situação constitucional, convinha que as sucursais partidárias insulares comessem a apresentar sugestões para alterações que, sabemos, de pouco ou nada valerão.

A existência de partidos insulares foi promessa eleitoral de alguns e seria uma das reivindicações a sugerir. A extinção do governador colonial (ministro ou representante da república, dá no mesmo) seria outra. A regionalização de vários poderes para as Regiões, nomeadamente sobre o Hidrotório insular, a Imigração, algumas questões relativas ao Poder Judicial e outras mais.

Mas não vejo grande vontade nem da sucursal socialista, nem da social democrata - para só mencionar os mais relevantes - de

trabalharem a sério nestas importantíssimas questões geracionais. Em vez disto, passam o tempo e gastam o nosso dinheiro a digladiar-se com jogos baixos pouco dignificantes, nem sequer se importando já com a delicadeza da retórica política. Isso dá-me gana de avisá-los que o Povo está atento ao que se está a desenrolar nesta politiquice virulenta.

Tenho gana de dizer que se os políticos insulares se preocupassem, de facto, com o progresso da sua terra, tudo seria diferente. Trabalhavam e dariam provas cabais disso mesmo. Discutem! Em Democracia é salutar fazê-lo. Mas façam-no com a dignidade que o cargo de representante do Povo merece.

Tenho gana de dizer que a forma de como se comportam, é um autêntico atentado ao Povo que representam. E se pensam que o Povo gosta desse lastimável espetáculo, enganam-se.

Tenho gana de dizer que quem perde, de facto, é a Democracia. Pois se a fé das pessoas se esvai perante tais tristes exemplos, o sistema fatalmente tombará.

Finalmente tenho gana de dizer que Marcelo fez bem em ir ao Qatar. Afinal ele é a única figura diretamente eleita pelo Povo! O mesmo não posso dizer de António Costa ou do presidente da Assembleia. Com o actual sistema eleitoral de listas partidárias, as dúvidas de representatividade saltam mais à vista. Tenho gana de dizer que se a seleção portuguesa chegar à semifinal, como a dos Magriços de 1966, com Eusébio, Coluna, Vicente, Alexandre Baptista, Jaime Graça, Hilário, José Augusto, Torres, José Pereira e outros, tendo como seleccionador Otto Glória, se esta seleção chegar lá, então já terá feito bastante. Tenho gana de dizer que... desconfio!





**HAJA SAÚDE**

**José A. Afonso, MD**  
Assistant Professor, UMass Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:  
[HajaSaude@comcast.net](mailto:HajaSaude@comcast.net)  
ou ainda para:  
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288  
New Bedford, MA

## Quedas

O nosso senado federal tem comissões para tudo, algumas de valor duvidoso, mas outras de grande importância, como a Comissão Especial sobre o Envelhecimento. Este grupo avalia informações sobre tudo que se possa aplicar ao setor etário mais avançado e aos problemas do envelhecimento. Estas informações resultam em alertas para a população, medidas que diminuam os problemas identificados e educação de técnicos e população em geral.

Um dos dados recentes menos animadores provenientes desta comissão, é o facto de que as mortes devidas a quedas duplicaram na última década, e muitos mais sofreram ferimentos graves. No ano de 2017 mais de 31 mil americanos morreram devido a quedas diversas, quase o dobro de uma década atrás. Mais ainda, o custo de tratar destes ferimentos está a causar uma grande drenagem de fundos no orçamento da saúde.

As quedas são a maior causa de ferimentos fatais ou não fatais nos adultos com mais de 65 anos, e para além do custo humano, a despesa anual ao orçamento da saúde chegou a 50 mil milhões (*billions*) em 2015, podendo duplicar em 2030, uma enorme despesa para o Medicare e Medicaid, que suportam 75 por cento dos custos.

Ajude-se a si próprio evitando as quedas. Aconselho a consultarem o website da American Association of Retired Persons (AARP) para importantes informações em como fazer prevenção: [aarp.org/stopfalls](http://aarp.org/stopfalls).

Entretanto mantenha-se ativo. O leitor pode pensar que com a atividade os riscos de quedas são maiores, mas na realidade, o manter-se ativo diminui os riscos e consequentes custos físicos e emocionais do trauma devido a quedas. Haja saúde!

## SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia Melo

P. - Sou uma viúva com 36 anos de idade recebendo benefícios do Seguro Social por ter três filhos menores. Se eu voltar a trabalhar será que perco os benefícios?


R. - Os seus filhos não perdem os seus benefícios se voltar a trabalhar. Os seus benefícios são sujeitos aos limites de salários anualmente, portanto, os seus benefícios serão reduzidos \$1.00 por cada \$2.00 ganhos acima de \$19.560 em 2022. Se vai ultrapassar o limite anual aconselhamos que nos contacte com uma estimativa dos seus salários para evitar ter que devolver dinheiro depois.

P. - Recebo benefícios do Seguro Social por incapacidade. Será que os meus benefícios sofrerem alteração quando atingir 66 anos de idade?

R. - Não. Quando atingir os 66 anos de idade, a sua idade completa de reforma (conforme o ano em que nascer), os seus benefícios serão considerados benefícios de reforma em vez de invalidez. São pagos depois do fundo de reforma em vez do fundo de incapacidade. Contudo, o montante não muda.

P. - Estou interessado em requerer benefícios do programa de Seguro Suplementar, SSI, para o meu pai quando ele atingir 65 anos de idade. Será que os limites em recursos que um indivíduo pode ter vão aumentar no próximo ano?

R. - Não. Esses limites não têm aumentado. O limite ainda é \$2000 para um indivíduo e \$3000 para um casal.



**O LEITOR E A LEI**



**ADVOGADO GONÇALO REGO**

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

## Falsas acusações em tribunal

P. — Resido em New Bedford, Mass.. Eu e minha esposa divorciámo-nos e durante esse processo do divórcio ela faltou à verdade perante o juiz assim como ao Departamento da Polícia e outras autoridades. Ela basicamente disse que eu, em muitas ocasiões, abusei física e verbalmente dela. Infelizmente ela prejudicou a minha reputação e acabei por perder o meu emprego devido a essas falsas declarações. A minha pergunta, por conseguinte, é se tenho agora algum recurso.

R. — Essa é sem dúvida uma pergunta interessante porque infelizmente durante o processo do divórcio muitas coisas são ditas e algumas delas são levadas muito a sério e que estão origem de situações como a que acabou de apresentar. Recentemente verificou-se um caso semelhante ao seu e o tribunal estipulou que as declarações que são feitas durante o tribunal, mesmo que algumas sejam falsas, não permitem que a pessoa visada possa levantar um processo. Todavia, o tribunal informou que outras declarações prestadas ao Departamento da Polícia ou outras autoridades nessa situação que a pessoa tem o direito de processar com base em difamação e com intenção de afligir emocionalmente a pessoa. A minha sugestão é que fale com um advogado experiente nesta matéria para representá-lo em tribunal.



**CONSULTÓRIO JURÍDICO**



**JUDITE TEODORO**  
Advogada em Portugal  
Foreign Legal Consultant Commonwealth of Massachusetts

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre a lei portuguesa. Se pretende ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para [juditeteodoro@gmail.com](mailto:juditeteodoro@gmail.com) ou remeta-a para o Portuguese Times, P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

## Pensão de alimentos até aos 25 anos

João (nome fictício), tem prestado alimentos ao seu filho, até agora menor, nos termos e condições acordadas no divórcio que dissolveu o matrimónio entre o referido João e a sua ex-cônjuge.

Surge agora a dúvida se deverá continuar a pagar a pensão de alimentos ao seu filho, uma vez que atingiu a maioridade e se esse pagamento deverá ser feito diretamente ao filho, ou por intermédio da progenitora.

A Lei n.º 122/2015, de 1 de setembro, veio alterar o Código Civil e o Código de Processo Civil, no que respeita ao regime de alimentos em caso de filhos maiores ou emancipados, que prevê o pagamento de pensão de alimentos a maiores de 18 anos e até aos 25 anos, desde que continuem a estudar ou a terem formação profissional.

O artigo 1095º do Código Civil, veio regular os alimentos devidos ao filho em caso de divórcio, separação judicial de pessoas e bens, declaração de nulidade ou anulação do casamento. Nos termos do nº 1 da citada disposição legal "(...) Nos casos de divórcio, separação judicial de pessoas e bens, declaração de nulidade ou anulação do casamento, os alimentos devidos ao filho e a forma de os prestar são regulados por acordo dos pais, sujeito a homologação; a homologação é recusada se o acordo não corresponder ao interesse do menor.

Já o seu número dois dispõe que "(...) entende-se que se mantém para depois da maioridade, e até que o filho

complete 25 anos de idade, a pensão fixada em seu benefício durante a menoridade, salvo se o respetivo processo de educação ou formação profissional estiver concluído antes daquela data, se tiver sido livremente interrompido ou ainda se, em qualquer caso, o obrigado à prestação de alimentos fizer prova da irrazoabilidade da sua exigência.»

Assiste-se assim a uma prorrogação da prestação a pensão de alimentos aos filhos até aos 25 anos, desde que o filho continue a estudar ou a frequentar ações de formação profissional. A legitimidade para requerer essa prestação de alimentos, poderá ser feita pelo próprio beneficiário ou pelo progenitor a quem cabe o encargo de pagar as principais despesas.

A pensão de alimentos a atribuir a filhos maiores, na falta de acordo entre os progenitores, poderá ser decretado judicialmente que seja entregue diretamente aos filhos maiores.

Poderá a pensão fixada ser substituída, que ocorrerá perante alterações de circunstâncias da vida de um dos progenitores encarregue de a prestar, nomeadamente se ficar desempregado ou se ocorrer diminuição muito significativa dos seus rendimentos. No entanto, terá o progenitor que demonstrar essas alterações, em ação judicial própria, para que possa ser decretado a alteração do valor a pagar.

Poderão os progenitores suspender o pagamento da pensão de alimentos, se, entretanto, o filho maior, deixar de estudar, ter concluído a sua formação ou passar a exercer atividade profissional remunerada. Para tal deverão formular esse pedido através de ação judicial e alegar e demonstrar, os pressupostos e fundamentos do pedido de suspensão do pagamento.

Existem mecanismos legais para acautelar o pagamento coercivo da pensão de alimentos em caso de incumprimento do progenitor faltoso, nomeadamente a penhora de rendimentos e sanções penais (aplicáveis em certos casos). Em caso de situação de desemprego ou de ausência de rendimento por parte do progenitor obrigado, o Fundo de Garantia de Alimentos Devidos a Menores, não poderá substituir-se ao progenitor no pagamento da pensão de alimentos, se o filho tiver mais de 18 anos, uma vez que este regime de substituição cessa quando o filho atinge os 18 anos de idade.



**wjfd .com**

**97.3 FM** Desde 1975 50.000 watts

A maior rádio Portuguesa da América do Norte

**ESTIMATIVAS DE SEGURO**

**CORREIA'S AUTO BODY & GARAGE**

OFICINA COMPLETA DE REPARAÇÕES ONDE ENCONTRA TUDO PARA O SEU CARRO!

Serviço de reboque de 24 horas



- Afinações
- Bate-chapas
- Restaurações
- Silenciadores
- Travões
- Amortecedores
- Transmissões
- Motores

**854 Acushnet Ave., N. Bedford 508-992-4872**

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA

O Natal se aproxima, vamo-nos preparar para Festejar Jesus, o seu nascimento!



Ofertar a Mãe, também,  
Pelo Amor que se tem,  
Uma prenda valiosa.  
Quem não pode, a amizade,  
Um abraço e de vontade  
Dar um beijo com uma rosa!

O Natal se aproxima  
E muita gente se anima  
A preparar a chegada.  
Pensando em alindar  
As casas, p'ra festejar,  
Com comida bem regada!

É a partir desta data  
Que, quem tem jeito trata  
De o seu Presépio armar.  
Com montes, casas e ruas,  
E cheio de ideias suas,  
Para o Presépio alindar!

O comércio, atualmente,  
Inventou dar um presente,  
Dado a qualquer idade.  
A ideia, bem pegou,  
Hoje, ofertar já passou  
Ser uma necessidade!

Cuidado ao ofertar  
Reparem no que vão dar  
Às crianças no Natal.  
Sempre uma prenda escolhida,  
Que não lhe transforme a vida  
De futuro lhe faça mal!

É bom que fique a preceito,  
Festejar não é defeito,  
Com muita cor, muita luz.  
Mas, que não fique esquecida,  
A Festa não é comida,  
Mas, Sim, Festejar Jesus!

Um Presépio alindado,  
De figurinhas formado,  
E a vaquinha, dando afagos,  
Junto, José e Maria,  
E, a chegada neste dia,  
Dos três chamados Reis Magos!

Só que agora o ofertar,  
Tem muito que se contar,  
Conforme é o escolhido.  
Pode ser oferta à toa,  
Ou até ser muito boa,  
Dada conforme o sentido!

Falei muito, em demasia,  
E quase que esquecia  
As sogras, quando são belas!  
Depois de muito pensar,  
Deve-se lhe ofertar  
Um conjunto de panelas!

O festejar o Divino,  
Com a mijinha do Menino,  
Há que ter certo cuidado,  
Para que não aconteça  
A mijinha ir p'ra cabeça,  
E, daí o resultado!

Existe a árvore pagão,  
Sem nada com devoção,  
Mas, muito, muito alindada.  
Exposta com muita arte,  
Lembrando, em toda a parte  
Que a Festa está chegada!

Dar à esposa uma oferta,  
Seja coisa que a desperta,  
Um bom vestido, um brilhante,  
Uns brincos, ou um colar,  
Algo que a faça lembrar  
O marido a cada instante!

Existem os outros mais,  
A quem se mandam postais,  
Mostrando os nossos desejos,  
Mas, também os que somente,  
Boca a boca, está presente,  
Estes, abraços e beijos!

Ser regrado, neste dia,  
Dá uma certa alegria,  
Junto aos seus familiares.  
Mas, se abusa, tudo muda,  
Torna-se a Festa trombuda,  
Toda cheia de azares!

Também vem o Pai Noel,  
Num importante papel,  
Dando vida às festanças.  
Cheio d' esperas e segredos,  
Vem trazer muitos brinquedos,  
Alegria das crianças!

Da esposa, para o marido,  
O que é sempre escolhido,  
São, cuecas ou gravatas,  
Peugos ou uma oferta  
Que ao marido não desperta,  
Coisinhas sempre baratas!

Isto é, costume normal  
Que se pratica no Natal!

P. S.  
Não esquecer no Natal

Não esqueçam no Natal  
A parte mais principal,  
Jesus será a procura  
Implorando Paz, Amor,  
Lamentando a nossa Dor,  
Pedir p'ra Jesus a cura!

Abriremos nossos corações,  
Pedir, seja alguns mandões  
Do governo desviados.  
Eles, não tem compaixão,  
Sem direitos nem razão,  
Por Satanás são guiados!

Que o Natal, meu Senhor,  
Seja de Paz e Amor,  
Todo o Povo unido esteja,  
Com Cristo em companhia,  
Gozando no dia a dia  
Um Paraíso... Assim seja!



COZINHA PORTUGUESA

"Roteiro Gastronómico de Portugal - Ementa de Natal"

Champagne Pick-Me-Up

3 cl de Brandy Macieira  
2,5 cl de Sumo de Laranja  
0,5 cl de Grenadine Rose's

Batido no shaker.  
Acabar de encher com Champagne  
Flute a champagne.

Barbadinhos

Ingredientes:

**Camarão; 1 chávena de chá de farinha; 1/2 chávena de chá de leite; 1/2 chávena de chá de água da cozedura dos camarões; sal e pimenta q.b.; 1 colher de chá de molho picante; noz moscada q.b.; salsa picada q.b.; 1 casca de limão; 1 colher de sopa de manteiga; 1 gema ovo e pão ralado e óleo para fritar**

Confeção:

Coza os camarões em água com sal.  
Descasque-os, tendo o cuidado de deixar as cabeças inteiras.  
Leve ao lume um tacho com a água dos camarões, a manteiga, o leite, a casca de limão, o sal, o molho picante, a pimenta, a noz moscada, a salsa e deixe levantar fervura.  
Adicione de uma só vez a farinha e bata energicamente com uma colher de pau até começar a formar um creme.  
Nesta altura, adicione a gema, continuando a bater energicamente com a colher de pau até formar uma bola que se separa das paredes e do fundo do tacho.  
Retire do lume e bata a massa até arrefecer um pouco.  
Estenda a massa e envolva cada camarão num pouco de massa, de forma a que o corpo do camarão fique como um croquete, tendo a preocupação de deixar a cabeça com as barbas de fora.  
Passe os barbadinhos por ovo e pão ralado e frite-os em óleo bem quente.

THE PORTUGUESE CHANNEL

QUINTA-FEIRA, 08 DE DEZEMBRO	SEGUNDA, 12 DE DEZEMBRO
18:00 - TELEJORNAL	18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A IMPOSTORA	18:30 - A IMPOSTORA
19:30 - VARIEDADES	19:30 - SHOW DE BOLA
20:00 - CONTA-ME	20:30 - PARA SEMPRE
20:30 - PARA SEMPRE	21:30 - A OUTRA
21:30 - A OUTRA	22:30 - IGREJA UNIVERSAL
22:30 - IGREJA UNIVERSAL	23:30 - TELEJORNAL (R)
23:30 - TELEJORNAL (R)	

SEXTA-FEIRA, 09 DE DEZEMBRO	TERÇA-FEIRA, 13 DE DEZEMBRO
18:00 - TELEJORNAL	18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A IMPOSTORA	18:30 - A IMPOSTORA
19:30 - FINANÇAS E PLANOS	19:30 - TELEDISCO
20:00 - VIDAS LUSO-AMERICANAS	20:30 - PARA SEMPRE
20:30 - PARA SEMPRE	21:30 - A OUTRA
21:15 - JUDITE TEODORO	22:30 - IGREJA UNIVERSAL
21:30 - A OUTRA	23:30 - TELEJORNAL (R)
22:30 - IGREJA UNIVERSAL	
23:30 - TELEJORNAL (R)	

SÁBADO, 10 DE DEZEMBRO	QUARTA-FEIRA, 14 DE DEZEMBRO
2:00 - 6:00 - A ÚNICA MULHER	18:00 - TELEJORNAL
18:30 - MESA REDONDA	18:30 - A IMPOSTORA
19:30 - VARIEDADES	19:30 - VOCÊ E A LEI/ À CONVERSA C/ ONÉSIMO
20:00 - TELEDISCO	20:00 - GLOBAL
21:00 - VARIEDADES	20:30 - PARA SEMPRE
	21:30 - MISSA
	22:30 - VARIEDADES

DOMINGO, 11 DE DEZEMBRO	23:00 - IGREJA UNIVERSAL
14:00 - PARA SEMPRE	23:30 - TELEJORNAL (R)
(OS EPISÓDIOS DA SEMANA)	
19:00 - MISSA DOMINICAL	
20:00 - VARIEDADES	

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.

CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE



Agora mais perto de si!



Receba em qualquer parte do mundo amuletos de proteção contra a inveja, mau olhar e energias negativas.



Centro Maria Helena  
(00351) 210 929 030  
Av. Praia da Vitória, nº57 4ºDto 1000-246 Lisboa - Portugal  
www.mariahelena.pt www.facebook.com/MariaHelenaTV

<p><b>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR</b> Amor: Poderá ser surpreendido com uma declaração de amor. Dê a si próprio a oportunidade de ser feliz. Saúde: Evite as gorduras. Dinheiro: Acalme-se para conseguir resolver um problema no trabalho. Números da Sorte: 8, 10, 1, 2, 3, 9</p>	<p><b>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL</b> Amor: Empenhe-se a cem por cento no seu relacionamento amoroso. Saúde: Faça uma desintoxicação ao seu organismo. Dinheiro: Fase favorável ao fecho de negócios. Números da Sorte: 2, 4, 13, 22, 31, 44</p>	<p><b>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT</b> Amor: Confie mais na sua cara-metade. Para quê discutir? Pequeno gesto ou uma boa ação são bem mais importantes do que as palavras! Saúde: Psicologicamente frágil. Dinheiro: Seja firme e não deixe que abusem da sua boa vontade. Números da Sorte: 9, 14, 45, 46, 49, 7</p>	<p><b>CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN</b> Amor: Procure dar mais ânimo e vitalidade à sua relação afetiva. Evite a monotonia! Saúde: Cuidado com as costas, não faça grandes esforços. Dinheiro: Não deixe para amanhã aquilo que pode fazer hoje, será prejudicado pela preguiça. Números da Sorte: 5, 25, 15, 45, 14, 7</p>
<p><b>TOURO - 21 ABR - 20 MAI</b> Amor: Poderá viver uma relação fugaz, mas cheia de paixão. Saúde: Relaxe mais, liberte o stress acumulado no dia a dia. Dinheiro: A nível financeiro está tudo controlado. Números da Sorte: 44, 11, 5, 36, 1, 4</p>	<p><b>LEÃO - 23 JUL - 22 AGO</b> Amor: Controle o mau-humor. Que a serenidade e paz de espírito sejam uma constante na sua vida! Saúde: Deve gerir bem as suas energias para não se sentir desgastado. Dinheiro: Controle melhor a sua vida financeira. Números da Sorte: 11, 14, 32, 39, 41, 48</p>	<p><b>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV</b> Amor: Discussão com o seu par deixá-lo-á preocupado. Saúde: Poderá passar por uma fase de desânimo. Dinheiro: Não gaste mais do que tem, pense no futuro. Números da Sorte: 19, 22, 29, 36, 45, 47</p>	<p><b>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV</b> Amor: Exija mais sinceridade na relação com os outros. A confiança é essencial. Saúde: O cansaço pode ser aliviado com um bom banho relaxante. Dinheiro: Reflita acerca do seu futuro profissional. Números da Sorte: 8, 1, 4, 7, 17, 19</p>
<p><b>GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN</b> Amor: A sua felicidade poderá despertar comentários invejosos. Proteja-se. Saúde: Cuide do seu sistema cardiorrespiratório. Dinheiro: Esteja atento às atitudes de um colega pouco sincero. Números da Sorte: 44, 47, 49, 25, 26, 4</p>	<p><b>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET</b> Amor: As suas mudanças de humor poderão trazer-lhe alguns problemas. A paz começa no seu próprio coração. Saúde: Receberá os resultados de um exame e sentir-se-á muito aliviado. Dinheiro: Evite tomar decisão sem antes analisar tudo o que ela implica. Números da Sorte: 33, 6, 21, 4, 7, 8</p>	<p><b>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ</b> Amor: Aproveite para estar mais tempo com os seus. A vida é uma surpresa, divirta-se! Saúde: Modere as suas emoções. Dinheiro: Ritmo de trabalho intenso, mas o resultado será muito gratificante. Números da Sorte: 8, 10, 4, 3, 36, 33</p>	<p><b>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR</b> Amor: Alguém poderá pedir-lhe perdão por um erro cometido no passado. O poder da transformação leva o velho e traz o novo. Saúde: Cuide da sua saúde oral, poderá ter problemas dentários. Dinheiro: Possível entrada de dinheiro. Números da Sorte: 45, 4, 10, 1, 2, 3</p>

# Mundial2022 no Catar

## A lusodescendente Stéphanie Frappard foi a primeira mulher a arbitrar um jogo do Mundial de futebol

O Campeonato Mundial de Futebol 2022 fez história pela sua realização no Médio Oriente e também pelo facto de, pela primeira vez na história da competição, as equipas de arbitragem terem mulheres. Seis mulheres profissionais da arbitragem figuram entre os 36 árbitros, 69 árbitros assistentes e 24 árbitros de vídeo.

É a revolução em marcha no futebol, numa estreia que é duplamente simbólica por se verificar num campeonato que ocorre no Catar, país onde as mulheres têm ainda um papel secundário na sociedade.

E a francesa Stéphanie Frappard vai ficar na história porque apitou o jogo entre a Costa Rica e a Alemanha, da terceira jornada da fase de grupos do Mundial 2022 de futebol, tornando-se na primeira árbitra a dirigir um encontro do Campeonato do Mundo masculino.

Stéphanie teve a brasileira Neuza Back e a mexicana Karen Medina como fiscais de linha, com o hondurenho Said Martínez como quarto-árbitro. Além de Frappard, estão ainda nomeadas para o torneio, como árbitras de campo, a ruandesa Salima Mukansanga e a japonesa Yoshimi Yamashita.

Com 38 anos, Stéphanie já tinha sido quarta árbitra no México-Polónia e no Portugal-Gana, este último vencido pelos portugueses por 3-2.

Árbitra internacional desde 2009, foi a primeira mulher a dirigir um jogo de competições europeias masculinas, na Supertaça Europeia de 2019, a primeira num jogo da Liga dos Campeões e da Liga francesa, e em 2021 apitou também um encontro da qualificação para o Mundial 2022. Do seu vasto palmarés, consta também o facto de ter sido eleita melhor árbitra do mundo em 2019 e em 2020.

Stéphanie Frappard nasceu em Herblay-sur-Seine, arredores de Paris, o pai é francês, mas a mãe, Angelina (que a família trata por Gina), é portuguesa, nasceu na freguesia de Perelhal, no concelho de Barcelos, onde a



família é conhecida pelo apelido Barracas.

Contudo, a família é de Tamel, também em Barcelos, mas os pais de Angelina fixaram-se em Perelhal até a família ir toda para França ainda Angelina era criança, mas no verão ia nas férias com os pais a Portugal.

Quando constituiu família, Angelina continuou a ir a Barcelos nas férias e levava a filha, mas há já uns anos que Stéphanie não vai a Portugal.

### Concurso Totochuto Luís Reis ainda no comando

Luís Reis mantém-se firme no comando, com 124 pontos, mais dois que Mena Braga e Dennis Lima, segundos classificados, com 122 pontos cada, após contabilizarmos os concursos 17 e 18.

Chamamos à atenção dos concorrentes por um lapso cometido da nossa parte: dois jogos repetidos no mesmo concurso (Rep. Coreia-Portugal e Gana-Uruguai), que só deverão contar na contabilidade do concurso 17. Pelo lapso as nossas desculpas.

No concurso 17, Dennis Lima e Alfredo Moniz, com 12 pontos foram os concorrentes com melhor pontuação. Efetuou-se sorteio que premiou Dennis Lima.

No concurso 18, Fernando Romano e Mariana Romano, com 10 pontos, foram os concorrentes com melhor pontuação e aqui o sorteio premiou Fernando Romano. Tanto Fernando Romano como Dennis Lima têm assim direito a uma refeição gratuita no Inner Bay Restaurant, em 1339 Cove Road, New Bedford.

### MUNDIAL CATAR 2022 - OITAVOS DE FINAL

Países Baixos - Estados Unidos	3-1
Inglaterra - Senegal	3-0
França - Polónia	3-1
Argentina - Austrália	2-1
Japão - Croácia	1-3 (a)
Brasil - Coreia do Sul	4-1

(a) Após a transformação de grandes penalidades, com o resultado em 1-1 no tempo regulamentar.

### LIGA 3 - 11ª jornada

<b>SÉRIE A</b>	<b>SÉRIE B</b>
Varzim - USC Paredes.....1-0	Caldas SC - Sporting B.....0-2
S. João Ver - SC Braga B.....0-1	Fontinhas - Oliv. Hospital.....0-1
Felgueiras - V. Guimarães B.....3-0	V. Setúbal - Amora FC.....0-0
Montalegre - Fafe.....2-0	Moncarapachense - UD Leiria.....1-2
Vilaverdense - Canelas 2010...3-0	Académica - Real SC.....0-2
AD Sanjoanense - Anadia.....1-1	FC Alverca - Belenenses.....1-0

<b>CLASSIFICAÇÃO</b>	<b>CLASSIFICAÇÃO</b>
1. Lank Vilaverdense.....23	1. Amora FC.....20
2. FC Felgueiras 1932.....22	2. UD Leiria.....20
3. Varzim.....21	3. FC Alverca.....19
4. AD Sanjoanense.....18	4. Belenenses.....19
5. Anadia FC.....15	5. Sporting B.....16
6. Canelas 2010.....15	6. Caldas SC.....16
7. SC Braga B.....13	7. Fontinhas.....15
8. S. João Ver.....13	8. Oliveira do Hospital.....14
9. Fafe.....12	9. V. Setúbal.....12
10. USC Paredes.....10	10. Real SC.....10
11. CDC Montalegre.....09	11. Moncarapachense.....09
12. V. Guimarães B.....04	12. Académica.....07

<b>JORNADA 12 (17/18 dez.)</b>	<b>JORNADA 12 (17/18 dez.)</b>
Sanjoanense - Felgueiras 1932	Real SC - Oliv. Hospital
L. Vilaverdense - USC Paredes	FC Alverca - Amora FC
Varzim - SC Braga B	Moncarapachense - Sporting B
Montalegre - Anadia FC	Caldas SC - Fontinhas
S. João Ver - Fafe	V. Setúbal - UD Leiria
Canelas 2010 - V. Guimarães B	Académica - Belenenses

### CLASSIFICAÇÃO GERAL

Luís Reis.....124	<b>Chave do concurso 17</b>
Mena Braga.....122	Portugal - Uruguai.....2-0
Dennis Lima.....122	Rep. Coreia - Gana.....2-3
Maria Rosa.....120	Equador - Senegal.....1-2
John Couto.....118	Países Baixos - Catar.....2-0
Carlos Seródeo.....114	País de Gales - Inglaterra.....0-3
Joseph Braga.....114	Irão - Estados Unidos.....0-1
Walter Araújo.....112	Polónia - Arábia Saudita.....2-0
João Baptista.....111	Argentina - México.....2-0
Virgílio Barbas.....110	Tunísia - Austrália.....0-1
José C. Ferreira.....107	França - Dinamarca.....2-1
Amaro Alves.....102	Japão - Costa Rica.....0-1
António Miranda.....102	Espanha - Alemanha.....1-1
Paulo de Jesus.....101	Bélgica - Marrocos.....0-2
Néllio Miranda.....100	Croácia - Canadá.....4-1
Alfredo Moniz.....100	Camarões - Sérvia.....3-3
António B. Cabral.....99	Brasil - Suíça.....1-0
José Rosa.....99	Gana - Uruguai.....0-2
Lino Costa Arruda.....93	Rep. Coreia - Portugal.....2-1
Andrew Farinha.....90	
João Carlos Massa.....90	
Maria L. Quirino.....89	<b>Chave do concurso 18</b>
John Terra.....87	Arábia Saudita - México.....1-2
Carlos M. Melo.....86	Polónia - Argentina.....0-2
Daniel C. Peixoto.....86	Austrália - Dinamarca.....1-0
Fernando Romano.....86	Tunísia - França.....1-0
Odilardo Ferreira.....85	Costa Rica - Alemanha.....2-4
Agostinho Costa.....84	Japão - Espanha.....2-1
José Leandres.....83	Canadá - Marrocos.....1-2
Alexandre Quirino.....83	Croácia - Bélgica.....0-0
Mariana Romano.....83	Sérvia - Suíça.....2-3
Antonino Caldeira.....82	Camarões - Brasil.....1-0
Guilherme Moço.....81	
Fernando Farinha.....66	
Ildeberto Gaipo.....41	Felgueiras - Guimarães B.....3-0
Jomar Rizos.....41	Varzim - USC Paredes.....1-0
Francisco Laureano.....38	Montalegre - Fafe.....2-0
José Silva.....37	Caldas - Sporting B.....0-2
Élio Raposo.....34	FC Alverca - Belenenses.....1-0
Sulinda Soares.....18	V. Setúbal - Amora.....0-0
Isamu Fernandes.....17	

### CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 20

CAMPEONATO DE PORTUGAL - Jornada 12

<b>1. Bragança - Vila Meã</b>	Resultado final.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....		<input type="checkbox"/>	
<b>2. Merelinense - Vilar Perdizes</b>	Resultado final.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....		<input type="checkbox"/>	
<b>3. Pedras Salgadas - Tirsense</b>	Resultado final.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....		<input type="checkbox"/>	
<b>4. Monção - Maria da Fonte</b>	Resultado final.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....		<input type="checkbox"/>	
<b>5. Alpendorada - Gondomar</b>	Resultado final.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....		<input type="checkbox"/>	
<b>6. Rebordosa AC - SC Salgueiros</b>	Resultado final.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....		<input type="checkbox"/>	
<b>7. Valadares Gaia - Lusitânia Lourosa</b>	Resultado final.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....		<input type="checkbox"/>	
<b>8. Leça - Beira Mar</b>	Resultado final.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....		<input type="checkbox"/>	
<b>9. Marinhense - U. Santarém</b>	Resultado final.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....		<input type="checkbox"/>	
<b>10. Rio Maior SC - Benfica Castelo Branco</b>	Resultado final.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....		<input type="checkbox"/>	
<b>11. 1º Dezembro - Sintrense</b>	Resultado final.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....		<input type="checkbox"/>	
<b>12. Mortágua - Coruchense</b>	Resultado final.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....		<input type="checkbox"/>	
<b>13. União da Serra - Pêro Pinheiro</b>	Resultado final.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....		<input type="checkbox"/>	
<b>14. SC Praiense - Oriental Dragon FC</b>	Resultado final.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....		<input type="checkbox"/>	
<b>15. Serpa - Atlético CP</b>	Resultado final.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....		<input type="checkbox"/>	
<b>16. Lusitano Évora - Angrense</b>	Resultado final.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....		<input type="checkbox"/>	
<b>17. Juventude Évora - Rabo de Peixe</b>	Resultado final.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....		<input type="checkbox"/>	
<b>18. Imortal DC - Olhanense</b>	Resultado final.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....		<input type="checkbox"/>	

Nome \_\_\_\_\_

Endereço \_\_\_\_\_

Localidade \_\_\_\_\_

Estado \_\_\_\_\_ Zip Code \_\_\_\_\_ Tel \_\_\_\_\_

Preencha com os seus palpites e envie para:

Favor cortar pelo tracejado

Portuguese Times - Totochuto  
P.O. Box 61288  
New Bedford, MA 02746-0288

Prazo de entrega:  
16DEZ. 11AM

**INNER BAY RESTAURANT**

Ambiente requintado Os melhores pratos da cozinha portuguesa

(508) 984-0489  
1339 Cove Road  
New Bedford, MA

**CARDOSO TRAVEL**

Agora em novas instalações

2400 Pawtucket Avenue  
Providence, RI  
401-421-0111

• Serviço Notário • Traduções  
• Ajuda no preenchimento de Income Taxes

**MITSUBISHI MOTORS**

New Bedford  
Mitsubishi  
547 Belleville Ave.  
New Bedford, MA  
Tel. 508-994-3381

Josh Gonçalves  
Gerente de Vendas  
jgoncalves@mitsubishinewbedford.com



# MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI

**Tel. (401) 434-8399**



DEPÓSITO

**EAST PROVIDENCE**  
Ranch  
**\$329.900**



DEPÓSITO

**EAST PROVIDENCE**  
2 moradias  
**\$429.900**



VENDIDA

**EAST PROVIDENCE**  
Colonial  
**\$499.900**



DEPÓSITO

**EAST PROVIDENCE**  
Colonial  
**\$499.900**



**PAWTUCKET**  
Casa nova de 2 moradias  
**\$699.900**



VENDIDA

**NORTH ATTLEBORO**  
Condomínio  
**\$169.900**



DEPÓSITO

**WEST WARWICK**  
Cape  
**\$284.900**



**EAST PROVIDENCE**  
Bar/Loja e casa de 1 moradia  
**\$650.000**



DEPÓSITO

**PROVIDENCE**  
3 moradias  
**\$499.900**



DEPÓSITO

**PROVIDENCE**  
Colonial  
**\$359.900**



DEPÓSITO

**EAST PROVIDENCE**  
Ranch  
**\$330.000**



**PROVIDENCE**  
4 moradias  
**\$589.900**



DEPÓSITO

**EAST PROVIDENCE**  
2 moradias  
**\$249.000**



DEPÓSITO

**RIVERSIDE**  
Ranch  
**\$219.900**



DEPÓSITO

**PROVIDENCE**  
2 moradias  
**\$429.900**



VENDIDA

**PAWTUCKET**  
Bungalow  
**\$240.000**

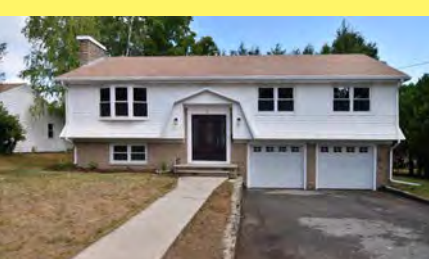


VENDIDA

**RIVERSIDE**  
Cottage  
**\$225.000**



**EAST PROVIDENCE**  
Colonial  
**\$649.900**



**EAST PROVIDENCE**  
Raised Ranch  
**\$499.000**



VENDIDA

**RUMFORD**  
Colonial  
**\$470.000**

## ATENÇÃO

**Precisamos de casas para vender! Temos vários clientes em lista de espera! Está interessado em saber quanto vale a sua propriedade no mercado atual? Contacte-nos para uma avaliação grátis! Somos uma companhia familiar que vem ajudando famílias na compra e venda de propriedades desde 1975! A experiência faz a diferença!**

**Contacte-nos e verá porque razão a Mateus Realty tem uma excelente reputação!**

**O nosso sucesso deve-se ao apoio da nossa comunidade!**